ANNO LXIX — TERÇA-FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 1893 — NUMERO 253

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGRATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso $100

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Novembro, ás 12 horas e 42 minutos da tarde.

Confirma-se o incendio e explosões do deposito de materiaes bellicos que tinham os revoltosos na ilha do Governador. Essa explosão foi medonha e muito maior do que a do Mocanguê. Foram totalmente destruidos os armazens e tudo quanto n'elles havia.

— O Governo Argentino não attendeu ao Dr. Silveira Martins, que pedio-lhe que considerasse como belligerantes os revoltosos do Rio Grande do Sul e os da esquadra rebelde.

— O incendio dos armazens da ponta da Armação pelas granadas da bateria de Nictheroy foi completo. Verificou-se ter sido destruido pelo fogo tudo que havia n'elles.

A situação dos revoltosos é cada vez mais precaria.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

POR

HERBERT SPENCER

CAPITULO I

Quaes são os conhecimentos de maior valor ?

Mas a verdadeira sciencia não é só n'isto essencialmente religiosa. E' religiosa tambem pelo seu profundo respeito e pela implicita fé que consagra á uniformidade das acções que se patenteia em todas as cousas. Por experiencias successivas o homem de sciencia adquire uma plena confiança nas immutaveis relações dos phenomenos—na invariavel ligação da causa com o effeito—na fatalidade dos resultados do bem e do mal.

Em vez das recompensas e das penas da fé tradicional, que o vulgo vagamente espera obter ou evitar, a despeito das suas acções, elle sabe que ha recompensas e penas na ordem constitutiva das coisas e que são inevitaveis as mas consequencias da desobediencia ás leis da Natureza. Sabe que as leis a que está sujeito são simultaneamente inexoraveis e beneficentes. Sabe que conformando se com ellas, o processo das coisas caminha para maior perfeição para a mais alta felicidade. Por isso é que elle insiste constantemente n'ellas e se indigna quando as vê postergadas. Obrando assim, affirmando os eternos principios das coisas e proclamando a necessidade de lhes obedecer, prova intrinsecamente a sua religiosidade. Só a feição religiosa da sciencia é que nos pode dar as verdadeiras concepções de nós mesmos e das nossas relações com os mysterios da existencia. Ao mesmo tempo que ella nos mostra tudo quanto deve ser conhecido, mostra-nos os limites além dos quaes nós nada podemos conhecer. Não prova a impossibilidade de comprehendermos as Ultimas Causas das coisas por asserções dogmaticas, mas leva-nos a reconhecer claramente essa impossibilidade, apontando-nos os caminhos que levam a barreiras que não podemos vencer.

Patenteia-nos de um modo, como nenhum outro pode fazer, a pequenez da intelligencia humana em face de tudo quanto transcende a humana intelligencia.

Se a sua attitude perante as tradições, e a auctoridade dos homens póde ser altiva, perante o impenetravel véo que esconde o Absoluto a sua attitude é humilde—o verdadeiro orgulho consiste na verdadeira humildade. Só o homem sincero de sciencia (e por estes termos não queremos significar o mero calculador das distancias, o analysta das substancias compostas ou o classificador das especies, mas aquelle que procura as grandes verdades atravez das mais pequenas e que mira por vezes até ás mais altas) só o homem sincero de sciencia, dizemos, pode com verdade saber quanto alem, não só da sciencia humana, mas até da concepção humana, está o Poder Universal de que são manifestações a Natureza, a Vida e o pensamento.

Podemos, portanto, concluir que para disciplina como para guia das nossas acções, a sciencia tem um valor capital. Para todos os effeitos o estudo da interpretação das cousas é superior ao estudo da entrepretação das palavras. Para a educação intellectual, moral e religiosa o estudo dos phenomenos que nos rodeiam é immensamente superior ao estudo das grammaticas e dos diccionarios.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 1.577 DE 28 DE OUTUBRO DE 1893

Proroga até 30 de Novembro subsequente o estado de sitio declarado pelo decreto n. 1.563 de 13 do corrente.

O vice presidente da republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando que não cessou a grave commoção intestina produzida em alguns pontos do territorio da União pela revolta de uma parte da armada nacional, de sorte que ainda não podem ser restabelecidas em toda a Republica as garantias constitucionaes, resolve, nos termos do art. 80 da Constituição, prorogar, até o dia 30 de Novembro proximo vindouro, o estado de sitio declarado pelo decreto n. 1.573 de 13 do corrente, para o districto federal e os estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Capital Federal, 28 de Outubro de 1893, 5º da Republica.

Floriano Peixoto.
Fernando Lobo

Ministerio da Justiça e dos Negocios Interiores

Por decretos de 27 de Outubro :

Foi exonerado o Dr. José de Saldanha da Gama do cargo de director da Escola Polytechnica ;

Foi concedida ao coronel do corpo de engenheiros Antonio Ernesto Gomes Carneiro exoneração do cargo de commandante do corpo de bombeiros.

— Por decretos de 29 de Outubro :

Foi concedida ao bacharel Bernardino Ferreira da Silva a exoneração que pedio do cargo de chefe de policia do districto federal.

Foi nomeado para o mesmo cargo o coronel do exercito Manoel Prisciliano de Oliveira Valladão.

— Foi exonerado Cleodon de Aquino, do logar de amanuense da Faculdade de Direito do Recife, sendo nomeado para o mesmo logar José Antonio Pereira Silva.

Ministerio da Industria e Viação

Em 27 do corrente foram exonerados, a pedido, os engenheiros da Estrada de Ferro de Baturité, Francisco Saturnino Rodrigues de Britto e Alfredo Duarte Ribeiro.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 27 de Outubro, foi demittido o major reformado do exercito Agêo Aureliano da Rocha Paiva do logar de encarregado do deposito de artigos bellicos de Corumbá, no Estado de Matto Grosso, sendo nomeado para o mesmo logar o tenente honorario José Florencio Dutra.

— Por decretos de 29 de Outubro, foram nomeados ministros do Supremo Tribunal Militar: o auditor de guerra da capital federal Antonio Augusto Cardoso de Castro, o auditor de marinha José Novaes de Souza e o bacharel Bernardino Ferreira da Silva.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 17 de Outubro, foi exonerado do cargo de director das Obras Hydraulicas do Arsenal de Marinha da capital o engenheiro naval de 2ª classe, capitão de fragata Frederico Correia da Camara.

— Por decretos de 27 de Outubro foram exonerados :

A seu pedido, do cargo de inspector do Arsenal de Marinha desta capital, o contra almirante Julio Cesar de Noronha ;

Do cargo de director das obras hydraulicas do Arsenal de Marinha da capital, o engenheiro naval de 2ª classe capitão de fragata Frederico Correia da Camara.

— Foi nomeado ajudante da inspecção do Arsenal de Marinha desta capital o capitão tenente Emilio de Miranda Ferreira Campello.

— Foi nomeado sub chefe do estado-maior-general da armada o capitão de mar e guerra Theotonio Coelho de Cerqueira Carvalho, que assumio hontem o respectivo cargo.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1891

Abaixo assignados, empregados da secretaria da Camara dos Deputados, pedindo para que, pelo Thesouro do Estado, lhes sejam pagos os seus vencimentos com o augmento de 40 °/° concedido em virtude da resolução da mesma Camara.—Volte ao Thesouro para informar se a verba respectiva comporta o pagamento de taes vencimentos, em face do augmento de 40 °/° concedido.

Anna Clementina de Souza Barros, professora publica do municipio de Olinda, requerendo a gratificação de merito.—A' vista do parecer do conselho litterario, indeferido.

Adelino Celestino de Mendonça, collector das rendas do Estado no municipio de Itambé, pedindo prorogação de prazo por mais 30 dias para prestar fiança.—Como requer.

Antonio Pereira Mendes, pedindo isenção de annuidades da Companhia Recife Drainage para a casa n. 56, sita á rua de Santa Rita.—Indeferido.

Bacharel Bernardino Maranhão, juiz de direito do municipio de Salgueiro, pedindo remoção para o de Cabrobó.—Informe o Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de..... 376$150, de passagens dadas, por conta do Estado, durante os mezes de Julho, Agosto e Setembro ultimo.—Deferido com officio d'esta data ao inspector do Thesouro.

Cordolino José Thomaz, sentenciado.—Ao Dr. questor policial, para entregar ao peticionario, que se acha na Casa de Detenção, a inclusa certidão.

Cesaria Barretto Carneiro Campello.—Informe novamente o Thesouro do Estado sobre a anomala contradicção que se nota entre as suas informações e a existencia do acto aqui junto, por copia, de 5 de Dezembro de 1890.

Companhia Pernambucana de Navagação, pedindo por certidão o theor da portaria de 22 de Outubro do anno passado.—Dê-se.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos recorrendo do despacho da junta do Thesouro.—A' peticionaria foi, segundo informa a Recebedoria do Estado, em tempo convidada para se fazer representar na distribuição da quota em que foi tributada. Recusando se a peticionaria, despresou conscientemente as garantias de que procurou cercar essa distribuição o art. 35 das instrucções de 27 de Julho de 1883. E como quer que essa deva ser a sancção penal, que se faz mister para boa execução do serviço publico regulamentado n'essas instrucções, nego provimento ao presente recurso.

Digna de Santa Rosa, professora publica, requerendo a gratificação de que trata o art. 125 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.—Em vista do parecer do conselho litterario, não tem logar o que requer.

Evaristo Pergentino Pereira Lima.—Deferido com officio d'esta data ao Thesouro do Estado.

Eduardo Candido da Silva, sentenciado.—Indeferido.

Empreza Anonyma Derby Club de Pernambuco, recorrendo do despacho da junta do Thesouro.—A peticionaria foi, segundo informa a Recebedoria do Estado, em tempo convidada para se fazer representar na distribuição da quota em que foi tributada. Recusando-se, a peticionaria despresou conscientemente as garantias de que procurou cercar essa distribuição o art. 25, das instrucções de 27 de Julho de 1883. E como quer que essa deva ser a sancção penal que se faz mister para boa execução do serviço publico regulamentado n'essas instrucções, nego provimento ao presente recurso.

Frederico Colombiano da Silva Guimarães e outros, cobradores da Recebedoria do Estado, replicando do despacho pelo qual foi indeferida a petição dos supplicantes com relação ao pagamento integral da porcentagem, desde 11 de Fevereiro do anno findo.—Deferido, de accordo com os pareceres dos Drs. procurador fiscal e do chefe da 2.ª secção do Thesouro do Estado.

José Francisco de Freitas, sentenciado.—Não tem logar o que requer.

José de Azevedo Souza, apontador aposentado da repartição das Obras Publicas, pedindo pagamento de vencimentos.—Prove que durante o intervallo decorrido entre 20 de Junho de 1887 e 5 de Outubro de 1892 não exerceu emprego publico.

João Baptista da Silva, ex sargento do extincto corpo de policia regional, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe a commissão encarregada do exame da escripturação do extincto corpo de policia regional, quanto ao armamento e fardamento em carga desse destacamento.

José Lopes Dias, collector do municipio de Limoeiro, pedindo prorogação de prazo por mais 60 dias para prestar fiança definitiva do referido cargo como requer.

José Pereira da Silva Barreto, carcereiro da cadeia do municipio de Gravatá, pedindo o arbitramento de seus vencimentos.—Deferido nos termos do officio desta data ao inspector do Thesouro.

José Leopoldo Bougard, concessionario das linhas telephonicas do Estado, pedindo para que a Antonio do Carmo Almeida, gerente da empresa telephonica, seja paga a quantia de 60$, importancia das assignaturas dos apparelhos collocados no Gymnasio Pernambucano e Inspectoria de Hygiene, relativas ao trimestre de Junho a Setembro findo.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro.

José Hygino de Miranda.—Indeferido.

José Norberto Bandeira de Mello, pedindo solução de um requerimento, que dirigio ao governo do Estado.—Tendo sido despachado em 22 de Fevereiro ultimo o requerimento a que allude o peticionario, nada ha que deferir.

José Luiz da Silva e seu irmão, sentenciados.—Indeferido.

Luiz Antonio de Chaves Campos.—Escripture se para ser pago opportunamente.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira Sobrinho, pedindo eliminação de um dos apparelhos da Companhia Recife Drainage, existente na casa n. 4 á rua do Barão da Victoria.—Indeferido.

Sociedade Congresso Dramatico Beneficente, pedindo o theatro Santa Isabel para dar um espectaculo na noite de 5 de Novembro.—Não tem logar o que requer.

Severino Ulysses Lins de Albuquerque.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro.

Sociedade anonyma Prado Pernambucano, recorrendo do despacho da junta do Thesouro.—A peticionaria foi, segundo informa a Recebedoria do Estado, em tempo convidada para se fazer representar na distribuição da quota em que foi tributada.—Recusando se a peticionaria, despresou conscientemente as garantias de que procurou cercar essa distribuição o art. 35 das instrucções de 27 de Julho de 1883. E como quer que essa deva ser a sancção penal que se faz mister para boa execução do serviço publico regulamentado nessas instrucções, nego provimento ao presente recurso.

Sebastião Raymundo Lins, carcereiro da cadeia do municipio de Palmares, pedindo para que seus vencimentos sejam pagos pela collectoria daquelle municipio.—Não tem logar o que requer.

Sociedade anonyma Hippodromo do Campo Grande, recorrendo do despacho do Thesouro.—A peticionaria foi, segundo informa a recebedoria do Estado, em tempo convidada para se fazer representar na distribuição da quota em que foi tributada.—Recusando-se a peticionaria, despresou conscientemente as garantias de que procurou cercar essa distribuição o art. 35 das instrucções de 27 de Julho de 1883. E como quer que essa deva ser a sancção penal que se faz mister para boa execução do serviço publico regulamentado nessas instrucções, nego provimento ao presente recurso.

Victor Leandro Pereira Leite, sentenciado.—Indeferido.

Vicente Ferreira de Paula.—Depois de legalisado o seu titulo dirija-se ao Thesouro do Estado, que se acha autorisado a effectuar o pagamento que requer.

Bacharel Virgilio de Gusmão Coelho, secretario do Superior Tribunal de Justiça, pedindo prorogação de licença por mais 3 mezes.—Como requer.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª secção.—N. 250.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 6 de Novembro de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 4 :

A minha ordem Antonio Augusto Soares Pinto, Bernardo Luiz da Silva, Francisco Marques da Costa, Alexandre Hypolito, Antonio Marques de Oliveira, Alfredo Marques de Bulhões, João Maria Correia, Joaquim Guimarães, José Augusto Pereira, vulgo Guaxinim, Balbino José Correia, Manoel Joaquim Luiz e Francisco de Paula Alves, vindos do presidio de Fernando, os tres primeiros como sentenciados e os demais como deportados.

— A ordem do Dr. juiz do 8º districto municipal, Maria Francisca da Conceição por offensas á moral publica.

— A ordem do delegado do 1º districto da capital, Jeronymo José de Freitas, por disturbios.

— A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José Hemeterio Cyriaco, por embriaguez e disturbios,

— A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Ildefonso Maciel de Farias, por disturbios.

— A' ordem do subdelagado do 2º districto da Graça, Luiz Ferreira de Araujo, como larapio.

— A' ordem do subdelegado da Torre, Manoel Gonçalves da Silva, vulgo Manoel Pequeno, por disturbios.

No dia 5 :

— A' minha ordem, João Alves da Costa e José Innocencio Ferreira por disturbios.

— A ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Germano Bispo Inojosa por crime de evasão de preso.

No dia 30 de Outubro findo ás 4 1/2 horas da tarde, na cidade de S. Bento, manifestou-se incendio em um deposito de algodão pertencente ao commerciante João José Ferreira, sendo extincto depois de grande trabalho, pela força municipal e paisanos.

Estiveram presentes o Dr. juiz de direito e principaes autoridades do municipio, procedendo o delegado respectivo as necessarias investigações.

Communica-me o juiz do 1º districto do municipio de Buique, que no dia 17 tambem de Outubro findo foi encontrado enterrado no lugar em Cóâs, um cercado atraz da casa de Maria de tal o cadaver de Liberato de tal conhecido por Bello, o qual apresentava um ferimento de arma de fogo na testa e dous de faca em uma das mãos.

Das investigações procedidas chegou aquelle juiz conhecimento de que Liberato fora assassinado no dia 14 do mesmo mez por um individuo de nome Paulo, em casa da referida Maria de tal que acha-se presa e recolhida a cadeia daquelle municipio.

O criminoso evadio-se e contra elle procede o mesmo juiz nos termos da lei.

O cidadão Malaquias Gomes de Mello assumio hontem na qualidade de 2º supplente o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto de Beberibe.

O cidadão Thomaz Mauricio de Abreu na qualidade de 1º supplente, assumio hoje o exercicio do cargo de subdelegado do 3º districto da Graça.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1893

Bacharel Eusebio Brandão da Rocha.—Informe o Sr. Dr. contador.

Joaquim José Leoncio da Silveira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Theodora Maria da Conceição, Manoel Vieira Coutinho, João Pereira Camboa, José Ignacio, Ignez Francisca de Assumpção Oliveira, Antonio Correia da Silva e Alexandrina de Azevedo.—A Recebedoria para fazer as devidas notas e devolver.

Mattos Caminha & C., João Ignacio da Silva Manoel Vieira & Companhia e Torres Irmãos.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Manoel Vianna de Souza Barros.—A secção do contencioso para os devidos fins.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1893

Manoel Joaquim de Andrade, Fernandes Junior & C., Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo, Torquato José Monteiro e Joanna Baptista Feitosa.—Informe a 1ª secção.

Maria Joanna do Carmo.—Informe a 1ª secção.

Barão de Limoeiro.—Satisfaça a disposição do art. 282 do Regulamento de 2 de Julho de 1879.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Foram publicados no Rio de Janeiro estes telegrammas :

Pelo *Paiz* :

New York 27.

Diz o «New York Herald» que a nomeação do chefe Picking, commandante do cruzador «Charleston» para substituir o chefe Stanton no commando do «Newark», prova a atitude do presidente Cleveland em favor da legalidade no Brazil, representada pelo governo do marechal Floriano Peixoto.

New-York, 28.

O lançamento do couraçado norte americano «Oregon» realizou-se sem nenhum accidente e em presença de enorme multidão.

Washington, 28.

Sabe-se que o commandante Stanton, logo que chegar do Brazil, responderá a conselho de guerra, por determinação do ministro da marinha.

Chicago, 28.

O povo fez enthusiastica recepção ao capitão Fondacaro que, procedente de Buenos Ayres, aqui chegou no seu barquinho «Cesar Cantú».

Chicago, 30.

O assassino do lord-mayor Harrison é um louco e chama-se Prendergos.

Chicago, 30.

Foi encerrada a exposição universal nesta cidade.

— Pelo *Jornal do Commercio* :

Chicago, 29 de Outubro.

O senado Norte-Americano regeitou, e por sensivel maioria a cunhagem livre de ouro e prata na Republica.

Washington, 28 de Outubro.

A cidade acaba de ser sorprendida por um facto lamentavel. Um desconhecido assassinou a tiros de revolver o burgo-mestre da cidade.

A policia emprega todos os meios para capturar o criminoso.

PACIFICO

Perú

Foram publicados no Rio estes telegrammas :

Lima, 29 de Outubro.

O Sr. Valcarcel acaba de ser apresentado pela junta eleitoral candidato á presidencia da Republica.

Lima, 30 de Outubro.

A agitação politica accentua-se em toda a Republica.

Nesta capital, durante o dia de hoje, innumeros grupos foram dispersos pela cavallaria a ponta de espada.

Lima, 30.

Foi dissolvido pela guarnição desta cidade um movimento sedicioso caracteristicamente cacerista.

— O presidente da Republica recusou dissolver as camaras.

O commercio e quasi todas as casas de residencia particular estão fechadas.

Chile

Foram publicados no Rio de Janeiro estes telegrammas :

Valparaiso, 27.

A erupção do «Calbuco» continúa e tem produzido enormes destroços nas povoações proximas.

Santiago do Chile, 28 de Outubro.

No congresso chileno entrou em discussão o projecto de interdicção do clero na politica do paiz.

A sessão correu tumultuosa.

Republica do Uruguay

Foram tambem publicados no Rio de Janeiro estes telegrammas :

Montevidéo—27 de Outubro.

O governo Oriental acaba de permittir o reembarque de mercadorias na alfandega de Montevidéo, em transito para o Brazil, via terrestre Paysandú e Santo Eugenio.

Tambem autorisa o transito de lãs, couros e pelles vindos do Brazil.

Montevidéo—28 de Outubro.

Dous officiaes orientaes, de 22 annos de idade, bateram-se hontem, á meia noite, em duelo, trocando quatro tiros. Morreu um dos contendores.

— Os jornaes atacam a administração do Lazareto.

— Chegou o paquete «Brésil» não desembarcando os passageiros por falta de alojamento no Lazareto.

Montevidéo—28 de Outubro.

Dous officiaes do exercito Uruguayano bateram-se hoje em duello. Um dos officiaes foi morto.

Montevidéo—30 de Outubro.

Telegrammas de Buenos-Aires, dizem que o presidente da Junta de Hygiene, por causa de inconvenientes e falta de uniformidade nas medidas sanitarias adoptadas pelo Brazil e Uruguay, trata de conseguir nova convenção sanitaria, para o anno proximo.

Montevidéo adhere porém ao Brazil, não aceita algumas das novas clausulas.

Republica Argentina

São da imprensa fluminense estes telegrammas :

Buenos-Aires, 27 de Outubro.

O Sr. Luiz Saenz Pena, Presidente da Republica, e o Sr. Terry, ministro das finanças, defendem vigorosamente o projecto que regula a unificação da divida interna e externa da Republica, e consideram que a approvação do mesmo projecto não pode ser posta em duvida, por isso trata-se de uma questão de honra e não de um negocio politico.

Buenos-Ayres, 27.

O general Garmendia foi nomeado perito na demarcação dos limites entre o Chile e a Republica Argentina.

Buenos-Aires—28 de Outubro.

O commodore Solier, chefe da esquadra argentina pretende renunciar o seu cargo.

— O municipio da capital estuda um projecto de augmentar os impostos.

Buenos-Aires—28

Inaugurou se nesta cidade a exposição de pinturas

— O capitão-tenente Silva Coelho, commandante da flotilha do Alto Uruguay reiterou as garantias de sua obediencia ao governo do marechal Floriano Peixoto.

Buenos-Aires—29 de Outubro.

Em conselho ministerial foi deliberado fazer-se uma emissão de quinze milhões, em cedulas nacionaes de diversos valores.

— O Dr. Alem vai endereçar ao partido radical um manifesto politico, que será dado á publicidade em principio do mez de Novembro proximo.

— O cavallo Buenos-Aires levantou o grande premio nas corridas que se realizaram hoje nesta capital.

Buenos-Aires—30.

O presidente da junta de hygiene e o ministro das relações exteriores do Brazil discutem a conclusão e um accordo sanitario.

Buenos-Aires—30 de Outubro.

Acaba de ser descoberta, na provincia de Rioja, uma zona aurifera.

— Na provincia de Cordoba os campos foram invadidos por nuvens de gafanhotos, que fizeram importantes estragos.

INTERIOR

A revolta

(Do *Paiz* de 28 de Outubro)

O Sr. contra-almirante Mello intenta por todos os meios justificar possiveis hostilidades a esta capital.

Depois de ter, do modo mais cruel e deshumano, bombardeado a cidade nos primeiros dias da revolta, trucidando inoffensivos compatriotas, o chefe dos revoltosos pretendeu justificar-se perante o povo, applacando os odios levantados pelos seus actos fazendo em manifesto a declaração sophistica de que atirou para terra afim de calar as baterias dos pontos fortificados, que atacavam a esquadra.

Ante a intervenção do corpo diplomatico, querendo evitar o derramamento de sangue e o sacrificio de vidas, o governo do marechal Floriano ordenou e effectuou a retirada das bocas de fogo apontadas.

Decorreram alguns dias, a calma pouco a pouco foi se restabelecendo, a vida publica começou a entrar no seu funccionamento regular, e eis que novos disparos e novos projectis foram lançados contra a cidade.

O chefe dos revoltosos precisou de novo pretexto que justificasse essa ultima attitude e achou-o no holophote da Gloria, apresentando ao corpo diplomatico como arma de guerra, porque ataxava-se contra a fortaleza de Villegaignon !

Provado, porem, que aquelle fóco electrico não fazia senão inspeccionar a bahia, sobre a qual o governo precisava exercer vigilancia constante, tal como o faz a esquadra com dois outros poderosos illuminativos em seus navios o contra almirante Mello não se sentio desarmado e voltou a outro expediente para bombardear a capital da União.

Parece que não erramos, dizendo que o pretendente á alta governação do Estado allegou agora que bombardeará os arsenaes de marinha e guerra, porque nesses estabelecimentos preparam-se canhões, projectis e artefactos bellicos para ataques aos revoltosos.

Dispensamo nos de commentar semelhantes allegações do Sr. contra-almirante Mello, elle, profissional, que sabe estar apresentando aos navios estrangeiros uma inverdade monstruosa !

Dispensamo-nos disso, mas não de dizer que, se estamos bem informados, o governo já respondeu ao corpo diplomatico, asseverando que nos nossos arsenaes não se preparam canhões nem projectis, porque tudo isto é importado do estrangeiro.

O chefe dos revoltosos bem sabe disso, e, querendo um pretexto, a resposta provavelmente não o satisfará ; por consequencia é licito esperar um tremendo ataque ao coração da cidade, collocada entre os dous arsenaes.

Oxalá *O Paiz* esteja enganado !

— Se é certo que o Sr. contra almirante Custodio de Mello projecta novo bombardeio em direcção á cidade, e se é certo tambem que o corpo diplomatico entende não dever intervir para o evitar, parece-nos que, seguindo as praxes usadas em toda a parte, os representantes das nações que têm naturaes seus no Rio de Janeiro deveriam exigir do chefe dos revoltosos um prazo para avisar os estrangeiros do perigo que a sua vida e os seus interesses correm, e para que elles se ponham a salvo, querendo.

— Circularam varios boatos durante o dia de hontem e essa foi a unica perturbação da calma que, felizmente, tem reinado nesta capital.

Mas o dia passou-se e os boatos morreram com elle, se é que não houve a providencia de transferil-os para hoje.

No mar, entre os navios empenhados na revolta, foi enorme o movimento de lanchas, rebocadores e torpedeiras.

O «Javary» deu alguns tiros de canhão para Nitheroy, cujas baterias responderam, conseguindo varrer-lhe o convez á pôpa, obrigando a guarnição a se refugiar por detrás das torres, unico effeito que produzem os tiros sobre aquelle colosso, a não ser que algum schrapnell consiga explodir exactamente no convez.

A «Guanabara» tambem atirou alguns projectis que foram cahir longe do littoral, na direcção de Santa Rosa, emquanto as metralhadoras do «Javary» se encarregavam de entreter a força estacionada em varios pontos da rua Visconde do Rio Branco.

A fortaleza de S. João alvejou 14 vezes as muralhas de Villegaignon, conseguindo bons resultados, o que é lastimosa necessidade, e de Villegaignon responderam apenas uma vez.

— A's 10 horas da manhã, rebocado por uma lancha, chegou um saveiro, carregado de munição, á fortaleza de Villegaignon.

A's 2 horas outro saveiro, da Companhia Maritima Progresso, carregou da Armação para um navio do Lloyd tambem grande quantidade de munição.

— Uma lancha dos navios de guerra inglezes surtos em nosso porto sahio hontem a barra ás 2 horas da tarde. Via-se um official á popa.

Até escurecer não se vio regressar essa embarcação.

— A's 4 1/2 horas da tarde largou do cruzador «Guanabara» a lancha «Bento Martins», e depois de haver tocado no «Trajano», aproou para Villegaignon, onde deixou pessoal.

— A' 1/2 hora da tarde de hontem a falua que faz o serviço de transporte de cadaveres da Santa Casa da Misericordia foi chamada da fortaleza de Villegaignon ; como não attendesse, dispararam de lá um tiro de polvora secca ; talvez se dispuzessem a mais alguma violencia, porém foram distrahidos pelo fogo immediatamente feito contra a praça dos revoltosos pelas baterias do morro de S. João.

— Quando a artilheria de S. João fazia hontem, as 4 3/4, seus disparos contra Villegaignon, foi rebocada de junto desta fortaleza para o fundo da bahia uma barca portugueza que ahi se achava, e que naturalmente não achou appetecivel ficar.

— Hontem ás 8 1/2 horas da noite, Villegaignon alvejou alguns tiros para o holophote da Gloria, sem que o attingissem nem lhe causassem damnos.

— Cerca da meia noite de ante hontem para hontem os revoltosos da fortaleza de Villegaignon dispararam outra vez seus canhões contra o holophote que trabalha no morro da Gloria. Uma das balas arrebentou em pleno adro da igreja, felizmente sem mais consequencias do que o susto de quem por alli se achava.

E não atiram para terra !...

— A proposito da explosão no deposito de polvora do Mocanguê, o honrado chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro nos telegraphou logo após o successo. A interrupção da linha só hoje nos permitte publicar esse telegramma, mencionando o bravo que realisou aquelle importantissimo feito.

Eis o despacho :

« Nitheroy, 25—O tenente Pinheiro, atirando com um canhão Krupp, da Ponta da Areia, fez saltar os depositos de polvora dos revoltosos.—O chefe de policia—Edwiges de Queiroz. ».

— Lavrou hontem grande incendio na ilha do Boqueirão.

Como se vio aproar para lá uma lancha dos revoltosos, presume-se que tendo ido lá procurar polvora e encontrando tudo vasio, lançassem fogo, em represalia.

O *Diario Official* publica hoje a seguinte parte:

« Commando da divisão das forças em operações no Estado do Rio—Quartel general em Nitheroy, 25 de Outubro de 1893—Ao Sr. marechal Antonio Enéas Gustavo Galvão, ajudante-general do exercito—Durante o dia de hoje, como podia ter sido observado da capital, foi esta cidade alvo das granadas da esquadra revoltosa, produzindo estragos materiaes consideraveis, ferimentos e mortes em paizanos, não resultando do bombardeio prejuizo para a nossa força.

A nossa artilheria assestada nas praias respondeu galhardamente ao ataque, conseguindo afinal incendiar o paiol da polvora situado na ilha Mocanguê por um tiro de canhão Krupp dirigido pelo 2.º tenente Pinheiro—Saude e fraternidade —O coronel *Francisco Raymundo Ewerton Quadros.*

—Hontem, pelas 6 1/2 horas da tarde, divisou se um grande clarão em Nitheroy, parecendo emergir do morro da Armação proximo ou mesmo no edificio da directoria de artilheria.

Essa claridade, de onde sahiam innumeras e violentas chammas e muito fumo em nuvens compactas, perdurou até horas adiantadas da noite.

Como não se ignora, existem disseminados por todo o monte varios pavilhões isolados, onde se manufacturavam artefactos pyrotechnicos. Nesse mesmo logar, mais em baixo, ha depositos de petrechos bellicos e armamentos.

Foi-nos impossivel averiguar de prompto a origem do incendio, bem como se o fogo laborava precisamente naquelle local.

Entretanto tudo induz a crer que fosse ali que effectivamente occorreu o sinistro, pois que de quando em quando ouviam-se desta capital detonações, que só podiam ser originados por materias explosivas.

— Aproveitando a occasião propicia que se lhe offerecia, a esquadra começou a atirar contra a cidade de Nitheroy.

— Por decreto de hontem foi exonerado do cargo de inspector do arsenal de marinha desta capital o contra-almirante Julio Cezar de Noronha, sendo nomeado para substituil-o o capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda.

Damos aqui aos nossos leitores um documento importante ; o depoimento feito na policia por um desgraçado pescador, preso pelos revoltosos e por elles obrigado ás fainas criminosas da esquadra.

São linhas textuaes, sem refolhos nem pretenções, e que descrevem vagamente delictos repugnantes, depredações e attentados, que a imaginação brazileira recusa acreditar tenham sido praticados por compatriotas nossos.

Não os commentamos ; entregamol-as, sim, á leitura e ao julgamento dos nossos concidadãos, desejosos aliás de que após factos dessa ordem outros ainda mais desgraçados, mais barbaros e mais aviltantes não venham enlutar a nossa alma.

Eis o depoimento :

« Zeferino José Barbosa, brazileiro, de 18 annos de idade, solteiro, pescador, morador na ilha do governador no lugar denominado Ribeira, declarou o seguinte :

Que no dia 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, tendo sahido da ilha do governador para pescar, aproximou se delle uma lancha a vapor denominada «Dr. Coutinho, a bordo da qual se achava um official de marinha de nome Eliezer, e que foi chamado á fala ; como não attendesse logo, a mesma lancha disparou contra elle um tiro ;

Que á vista disso atracou á lancha, onde ficou preso, sendo a sua canoa levada para terra por pessoa dos revoltosos ;

Que no mesmo dia foi obrigado a passar para o vapor «Jupiter», onde o fardaram com uniforme do batalhão naval, prestando como tal serviço a bordo desse vapor, durante 12 dias, sahindo algumas vezes em companhia de outros soldados para diligencias ;

Que n'uma dessas diligencias indo a lancha pelo rio Macacú, com uma outra, conduzindo ambas cerca de 100 praças e um doutor que estava a bordo do «Jupiter», desembarcaram em uma ponte da estrada de ferro, cujos trilhos foram arrancados bem como inutilisados os fios do telegrapho, cujos postes carregaram para bordo ;

Que o pessoal das lanchas que desembarcou no lugar indicado, em seguida arrombou diversas casas, roubando diversos objectos e forçando mulheres ;

Que nessa occasião observou um soldado do batalhão naval perguntar a uma mulher, que corria com uma criança pela mão, para onde ia, e ao responder ella que para sua casa aquelle soldado disparou um tiro, que a prostrou morta ;

Que vio, quando voltavam para bordo do vapor «Jupiter», diversos soldados e marinheiros mostrar relogio e outros objectos que tinham roubado em terra ;

Que o commandante do «Jupiter» é o official de marinha Eliezer, havendo mais dois officiaes cujos nomes ignora ;

Que a bordo ha alguma munição de guerra, notando elle respondente que os generos alimenticios são parcos, tanto assim que as rações distribuidas á guarnição são em pequena quantidade ;

Que ha alguns dias, tendo o «Jupiter» encalhado proximo a Villegaignon, recebeu alguns tiros, ficando com dous rombos e sem a insignia do commandante hasteada no mastro ;

Que o mesmo vapor está armado com quatro peças de artilheria, uma na prôa, uma á pôpa e uma de cada lado, sendo a sua guarnição de cerca de 90 homens ;

Que ha quatro dias, indo elle em uma lancha com o commandante Eliezer, desembarcou este na ilha do governador com uma escolta de quatro navaes entre os quaes o declarante que aproveitou-se dessa occasião para se refugiar em casa do delegado de policia, que o passou para a casa do intendente Francisco Pereira de Bit-

tencourt, residente na Penha, onde tem estado.

, como nada mais declarasse, mandou o Dr. chefe de policia encerrar o presente auto, que assignou com as testemunhas. »

— Está apurada a verdade quanto ao vapor argentino «Pedro III», entrado ante-hontem do Rio da Prata, e cujo carregamento constou haver sido tomado pelos revoltosos.

Fomos procurados hontem pelo conceituado negociante desta praça Sr. Carlos Gianelli, que nos provou ter sido sua casa a carregadora, e Buenos-Ayres, dos generos que chegaram por aquelle navio, consignados aos Srs. Richmond Guimarães e C., e que nem o navio lhes pertence, nem toda a carga, e sim uma parte, de que pagou frete como qualquer outro carregador.

Fica explicada a cobiça dos revoltosos por essa parte do carregamento do «Pedro III», desde que se saiba que ella consta de 65 bois, 8,884 saccos de milho, 4,000 saccos de farinha de trigo, 3,228 de farelo, 2,765 fardos de alfafa, 1,217 gallinhas, 119 porcos, 61 perús, 17 caixas de ovos e 2 cavallos.

Vê-se que o sortimento é magnifico

Affiançam-nos os Srs. Carlos Gianelli e R. Guimarães que depois da revolta é esta a terceira embarcação que com carregadores diversos e consignatarios diversos vem a este porto trazer sortimento analogo, havendo se procedido ao desembarque de taes generos sempre com a maior regularidade, por ter o calado dos navios permittido atracar á Gambôa, o que não succede com este.

Os revoltosos, até hontem á noite, não haviam pilhado nem um boi; mas cercavam o navio, anciosos porque começasse o desembarque a um saveiro, de que se apoderariam logo que se destacasse do costado do vapor.

O Sr. Gianelli responsabilisou o commandante do «Pedro III» pelo que faltasse no carregamento, ordenou lhe que não procedesse ao desembarque e foi entender-se com o Sr. ministro argentino.

O caso agora tem outra feição.

— De Nitheroy, relatando os successos de 25 do corrente, escreveu nos um dos nossos auxiliares o seguinte, que tem ainda interesse para os nossos leitores, não obstante a data um pouco atrazada:

« Nictheroy, 25 de Outubro de 1893.— Desde as 11 horas e 5 minutos da manhã, hora em que foi disparado o primeiro tiro, até ás 6 horas e 40 minutos da tarde, momento preciso do ultimo tiro do cruzador «Guanabara», Nictheroy soffreu impio e cruel bombardeio.

Desta vez, porém, não houve só prejuizos materiaes: um ancião, uma senhora e um menino foram victimas dos revoltosos, que vão assim derramando o sangue generoso do brazileiro, humedecendo com o sangue de innocentes a estrada por onde querem galgar o poder.

Seriam proximamente 9 horas da manhã quando o cruzador «Guanabara» veio rebocado fundear na enseada de Nitheroy.

As baterias de terra immediatamente ficaram alerta, esperando que a provocação partisse do mar.

Após duas horas de anciedade o «Guanabara» despejou seus canhões, recebendo prompta retribuição; e durante todo o resto do dia travou-se vivo combate, entre a artilheria assestada nas trincheiras e aquelle navio, secundado pelo couraçado «Javary».

A's 5 horas da tarde o couraçado «Aquidaban», livre das embarcações que o rodeavam, moveu-se e com uma peça de prôa disparou para a cidade.

Ao segundo tiro partido do rodizio de pôpa, aproou para as fortalezas, içando no mastro grande o signal de fogo.

Lentamente singrou o «Aquidaban» as aguas de nossa bahia, disparando consecutivamente mais tres tiros, antes de sumir-se por traz do morro de Gragoatá.

Retirei-me então do local de onde presenciara durante o dia o fogo para poder apreciar o combate que se ia travar.

Momentos depois ouvi um enorme estampido, que abalou todas as casas proximas do mar, e, voltando sobre os meus passos, dirigi-me para a praia.

Instinctivamente apontei meu oculo para a ponta da Armação e vi uma colossal nuvem de fumaça. Reconheci logo que voara o paiol da polvora dos revoltosos, e, sofrego, esperei que se afastasse a fumarada para melhor observar os estragos causados.

Apenas vi rochedos ennegrecidos e algumas madeiras que ardiam e que a esta hora devem estar reduzidas a cinzas.

A explosão deu-se ás 5 horas e 45 minutos da tarde e foi causada por um obuz disparado da ponta da Areia pelo morteiro que guarnecia aquelle ponto do littoral.

Até a hora em que escrevo tenho sciencia das seguintes casas atingidas por balas:

Rua Martins, fundos da casa do Sr. Marçal;

Uma granada rebentou na praça Santo Alexandre:

Outra caiu no capinzal do Sr. Velloso, em Santa Rosa;

Duas na rua d'El-Rei n. 150, confeitaria e refinação de assucar do Sr. Martins;

Outra naquella mesma rua, na colchoaria do Moreira;

Outra na rua Aurelianna;

Praça Santo Alexandre n. 68;

Rua Nova n. 78;

Assembléa legislativa;

Rua da Praia, perto do laboratorio;

Outra na refinação de assucar da rua da Praia, canto da rua Direita;

Outra na pedreira do fim da rua de São Pedro,

Rua da Praia n. 47;

Rua de S. Lourenço, em frente ao gazometro;

Outra na rua d'El-Rei n. 90, no Elyseu, indo estoirar no predio fronteiro n. 75;

Outra na mesma rua n. 145;

Outra na rua da Princeza n. 35;

Ha ainda o quadruplo de casas baleadas; o fogo, porém, impede-me de percorrer as ruas.

Tenho noticia dos seguintes feridos:

Uma criança teve um braço cortado e contusões no corpo;

Uma senhora ficou sem dedos e foi muito offendida;

Um velho que estava sentado na porta de uma casa da rua das Chagas foi alcançado por um estilhaço, que arrancou-lhe o braço esquerdo e feriu-lhe o craneo.

Amanhã darei mais amplas informações.

Começou hoje pela manhã no collegio dos Salesianos em Santa Rosa a distribuição de generos alimenticios pela pobreza da cidade.

Foi grande a concurrencia de pobres, estando completamente cheio o enorme pateo do collegio.

Sepultou-se hoje o 2º official da secretaria de policia João Gomes Ribeiro.

Ao enterro compareceu grande numero de amigos e funccionarios de todas as repartições.

Falleceu hoje, ás 3 horas da tarde, a Exma. Sra. D. Maria Santa Velloso.

A infeliz D. Mathilde Teixeira de Carvalho, ferida no dia 22 do corrente, continúa passando bem, melhorando sensivelmente o seu estado.

Pelo cidadão Henrique Weinsckenk, residente no Areal, foi offerecida ao hospital de sangue desta cidade a quantia de 200$000.

Hoje, ás 6 horas da manhã, manifestou-se um incendio no predio situado á rua d'El Rei, canto da da Gloria, em uma quitandeira.

O fogo propagou-se com intensidade, damnificando outros predios contiguos. O corpo de bombeiros compareceu com a promptidão possivel nesta quadra, conseguindo extinguir as chammas ás 9 horas da manhã.

Ignora-se a origem.

Na ultima correspondencia disse que alguns destemidos soldados do batalhão Academico haviam resolvido fazer uma visita ao «Sete de Setembro», que, como se sabe, está encalhado em um banco de areia, em frente á ponte das barcas.

O valentes rapazes conseguiram chegar ao navio, subindo um delles pelas correntes da ancora.

Chegado, porém, á amurada, desceu, por ser insupportavel e nauseabundo o cheiro de carne podre. Accresce que os rapazes não levavam luz.

— Um horrivel desastre succedeu hoje no acampamento.

Alguns soldados do batalhão de engenheiros, depois de terem carregado para o respectivo quartel uma enorme granada do «Javary», começaram a descarregal-a, explodindo nessa occasião a espoleta.

Os estilhaços mataram instantaneamente tres soldados, ferindo oito, dos quaes cinco gravemente.

Os feridos foram immediatamente soccorridos e depois transportados para o hospital de S. João Baptista.

Posição dos navios da esquadra revoltosa, tomada da ponta do Gragoatá, ás 4 e 20 da tarde.

Cruzador «Trajano,» está por traz da ilha das Cobras.

Couraçado «Aquidaban,» tem tres torpedeiras amarradas no costado.

As torpedeiras estão pintadas de azul escuro, estando duas promptas para navegar.

Couraçado «Javary,» continúa a ser pintado. Tem uma torpedeira armada na pôpa. O casco apresenta um enorme rombo e outros pequenos. A bordo vejo apenas tres marinheiros.

Cruzador «Guanabara,» tem um batelão amarrado á pôpa.

Um frigorifico.

Uma cabrea.

Um outro navio mercante.

Cruzador «Almirante Tamandaré»: estão duas lanchas amarradas á pôpa.

Um frigorifico.

Um navio do Lloyd Brazileiro. Um rebocador da firma Lage & Irmãos está atracado, e outro frigorifico, ao fundo da bahia, entre navios estrangeiros.

A's 5 horas da tarde largou do «Aquidaban» uma torpedeira, que seguio para o cruzador «Liberdade,» fundeado atraz da ilha.

Aquelle cruzador tinha um batelão atracado e o pavilhão de contra-almirante içado no mastro da gata.

A's 2 horas da tarde atracaram na ponta da Armação um rebocador, uma lancha e um saveiro. Desembarcaram marinheiros, empregando se em conduzir de dentro dos armazens, para o saveiro e para o rebocador, saccos e caixões com munições. Atacados pelas baterias de terra, embarcaram precipitadamente os marinheiros, e as lanchas, tomando a direcção da cabrea, afastaram-se do littoral. »

— Carregada de materiaes e cimento passava hontem pela frente do cáes Pharoux uma falua da companhia City Improvements, com a bandeira ingleza. Trazendo a mesma bandeira, dava-lhe reboque um pequeno bote.

Villegaignon chamou-os á fala, não foram; a fortaleza fez um tiro de polvora secca; o bote largou então o cabo que o prendia á falua, e a esse tempo Villegaignon fez outro tiro, mas de bala, que foi escangalhar o telhado da casa de pasto de José do Sol, na praça das Marinhas.

O bote, com a bandeira ingleza, dirigio-se para a ponte da fortaleza, e atracou; a falua tomou mais ou menos a mesma direcção, mas passou de largo, regressando á ponte da companhia City Improvements, na praia de Santa Luzia.

O bote demorou-se na fortaleza.

— —

(*O Paiz* de 29 de Outubro)

Correu apparentemente calmo o dia de hontem.

Não se ouviram os tiros da esquadra revoltosa e a fortaleza Villegaignon não se animou a provocar a artilharia das forças legaes á entrada do porto.

Quando raiou o dia vimos os restos do incendio que lavrou durante a noite em Nitheroy; o fumo que então surgia da ponta da Armação faz crer que o fogo destruio o armazem n. 2 do deposito de artilharia, local onde quasi diariamente iam os revoltosos buscar munições.

Durante o incendio deram-se varias explosões, cujos estampidos foram ouvidos nesta capital, e os observadores viram os effeitos de luz causados pelo material inflammavel alli reunido.

Os revoltosos irritaram se com mais esse desastre, e do «Javary» foram disparados varios tiros para terra.

A's 6 horas da manhã vimos tres canhões de tiro rapido collocados no alto da ilha de Mocanguê Grande, protegidos por uma depressão do terreno, á sombra de umas mangueiras que alli existem.

Esses canhões estiveram em actividade durante muitas horas e parece que na Ponta d'Areia foi tambem assestada uma bocca de fogo, que respondia ao ataque com bastante efficacia.

A's 8 horas da manhã, a infantaria circulou o morro pelo matto e fez fogo de fuzilaria para aquella ilha, dominando a bateria dos canhões de tiro rapido do alto do morro da Armação, por cima das pedreiras do Toque-toque, se não nos enganamos.

Essa bateria calou os seus fogos e a força desceu pela encosta, deixando os canhões guardados por poucos marinheiros.

Durante o dia o frigorifico «Jupiter» deu alguns tiros, sem que pudessemos verificar a direcção dos projectis; mas ao cahir da noite esse navio approximou-se da Ponta d'Areia e bombardeou aquelle ponto.

— O «Gloria» deu reboque hontem, ás 3 1/2 da tarde, para a ilha das Enxadas, ao vapor «Industrial», preza dos revoltosos.

— Entrou hontem á tarde n'este porto o transporte de guerra italiano «Alessandro Volta».

Mede 82m,25 de comprimento e 7 metros de bocca moldada. O seu calado é de 5,55, tendo 2 842 toneladas de deslocamento.

Suas machinas têm a força de 2.500 cavallos-vapor, desenvolvendo a velocidade média de 8 milhas por hora.

O «Volta» foi lançado ao mar em 1865, sendo de 88 homens a sua equipagem. Está artilhado com 12 canhões de pequeno calibre.

— A' praia Vermelha deu á costa hontem um escaler naufragado, tendo uma parte completamente damnificada.

As suas dimensões induzem a crer que pertenceu elle a um navio grande, não se podendo, porém, averiguar qualquer cousa a respeito, porque nenhum nome ou signal apresentava á pôpa ou prôa.

Da respectiva palamenta tinha apenas dous remos de faia e um pequeno mastro.

— O «Diario Official» nos communicou hontem á tarde o seguinte decreto, que foi tambem distribuido em avulso:

« O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Considerando que não cessou a grave commoção intestina produzida em alguns pontos do territorio da União pela revolta de uma parte da armada nacional, de sorte que ainda não podem ser restabelecidas em toda a Republica as garantias constitucionaes;

Resolve, nos termos do art. 80 da constituição, prorogar, até ao dia 30 de Novembro proximo vindouro, o estado de sitio declarado pelo decreto n. 1.563 de 13 do corrente mez para o districto federal e os Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Chatarina e Rio Grande do Sul.

Capital Federal, em 28 de Outubro de 1893, 5.º da Republica.—Floriano Peixoto.—Fernando Lobo. »

— Estiveram hontem no palacio da Gloria os Srs. ministros de Inglaterra, Italia e America do Norte e encarregado de negocios da França, que alli foram apresentar os seus cumprimentos ao novo ministro das relações exteriores, Dr. Cassiano do Nascimento.

Aproveitaram a occasião para trocar algumas idéas sobre os successos occurrentes.

O Sr. Wyndham, ministro plenipotenciario de Inglaterra, pedio desculpa da não comparencia do ministro portuguez, Sr. conde de Paço d'Arcos

No mesmo ministerio esteve tambem o Sr. ministro do Uruguay.

— Em nossa secção especial vem hoje um telegramma de Washington, communicando que o ministro da marinha resolveu mandar submetter a conselho de guerra o almirante Stanton, ha pouco destituido do commando da esquadrilha norte-americana surta n'este porto.

O almirante americano Stanton, de accordo com as instrucções que recebeu do seu governo, entregou hontem o commando da esquadrilha americana neste porto ao commandante Picton, que hasteou o seu pavilhão no couraçado «Charleston.»

São esperados por estes dias o couraçado «New-York» e cruzador couraçado de 1ª classe «Detroit,» ambos pertencentes á marinha de guerra americana, que desta fórma terá em nosso porto uma esquadrilha composta de cinco possantes vasos de guerra.

— Com datas de 26 e 27 do corrente, escreve o nosso companheiro, que em Nitheroy acompanha os successos que flagelam o corajoso povo da capital do Estado do Rio:

« Nicheroy, 26 de outubro de 1893.—Pude hoje chegar até o centro da cidade e ahi apreciar de «visu» os incalculaveis prejuizos causados a toda a hora pela esquadra do Sr. Custodio de Mello.

Entristeço me todas as vezes que levado, pelo cumprimento do dever, tenho de percorrer as ruas da cidade, saltando a cada passo pelas ruinas de predios, desviando-me a cada instante daquelles que ameaçam desmoronar.

Raros transeuntes encontrei nas diversas ruas que percorri, e sabe o Deus com que constrangimento me vi isolado em outras, mais frequentemente victimadas pelos desinteressados homens do mar. A' noite a cidade apresenta um aspecto lugubre; não se ouve um passo nas calçadas e o silencio é somente quebrado pelo bradar das sentinelas.

Felizmente, e não sei devido a que circumstancia, não houve hoje o costumado exercicio de fogo.

Além das que ja mandei dizer, foram hontem baleadas mais as seguintes casas:

Rua da Praia ns. 157, 159 e 161;

Na mesma rua o predio em que funcciona a secretaria das obras publicas e industrias. Cahiram tres projectis que estragaram cadeiras, mesas armarios, instrumentos etc. etc.:

Casa da Baroneza de Mendonça, na mesma rua;

Rua d'El-Rei ns. 179, 181, 183 e o predio fronteiro ao n. 179, e de n. 181 ficou com a frente completamente estragada. Todos os moveis, roupas, louça e objectos existentes nas salas de visitas e de jantar ficaram em petição de miseria.

Na mesma rua em casa do Dr. Victorino;

Na mesma rua em casa da viuva Fontes;

No Atheneu Fluminense na mesma rua.

Rua das Chagas, esquina da rua da Rainha;

Rua Visconde de Itaborahy n. 50;

Cocheira do Daniel nesta ultima rua.

Ha ainda muitos predios damnificados, porém é muito difficil conhecer todos.

Alguns delles já foram estragados em outros bombardeios.

Como disse em minha ultima correspondencia, não presenciei a explosão da ilha da polvora, porque, dirigia-me em companhia de alguns cavalheiros para a praia Vermelha, afim de poder melhor observar o combate que se ia travar.

Apenas dobrámos a rua Fresca, ouvimos um tiro, que nos pareceu ser de terra, e logo após um medonho estampido, que fez estremecer todas as casas situadas nas ruas adjacentes ao mar.

As familias correram ás janelas, afflictas, interrogando com os olhos que horrorosa hecatombe teria succedido a Nitheroy, e os populares que se achavam á beira da praia fugiram espavoridos, gritando em sua passagem—fogo!

Longe de me atemorisar com semelhante alarma, encaminhei-me para o Gragoatá, de onde apenas vi longa e negra fumarada evolando-se para o céo, e momentos depois rochedos nús e ennegrecidos.

Com auxilio do oculo procurei descobrir algum «resto» das construcções; nada mais, alem de uns madeiros que ardiam, existia na ilha.

Tudo voára, e não me foi difficil ver cair em diversos pontos do mar taboas, telhas, emfim tudo o que abrigava a polvora. Puxei immediatamente do relogio e verifiquei que a explosão se dera ás 5 e 41 minutos da tarde.

As familias residentes nos arrabaldes muito se assustaram, e aguardavam anciosamente a chegada de alguem que fornecesse noticia exacta do que se dera.

Em todos os pontos de Nitheroy, e a 2 kilometros de S. Gonçalo foi ouvida a detonação.

Alguns pormenores:

Não foi morteiro o causador da explosão. Coube a gloria a um canhão Krupp, de calibre 7 1/2, assestado na Ponta d'Areia, junto de um guindaste da Companhia Nacional de Forjas e Estaleiros.

Commandava a boca de fogo o tenente Pinheiro, do regimento de artilheria. Disseram-me que a pontaria fôra feita por um soldado de nome Salgueiro e rectificada por aquelle official.

Informaram me tambem que a granada que se atirou era a ultima existente no reducto.

Havia dois dias que se esperava a explosão, pois tinham vindo da capital dois morteiros para serem utilisados naquelle fim.

Chegou desta cidade o general Roberto Ferreira, que veio assumir o commando da divisão aqui em operações.

Posição dos navios da esquadra:

Cruzador «Trajano», amarrado a uma boia em frente a ilha das Cobras;

Couraçado «Aquidaban», no meio da bahia;

Couraçado «Javary», entre as pontas da Amarração e Gragoatá;

Cruzador «Guanabara», perto da Amarração, no mesmo ponto em que hontem bombardeou a cidade;

Um frigorifico e para traz do Mocanguê o «Almirante Tamandaré» e os demais navios que compõem a frota revoltosa.

Fui hoje ao hospital de S. João Baptista ver os feridos de hontem.

A senhora chama-se Maria do Carmo e foi alcançada pelos estilhaços de uma granada na rua da Conceição. Foi ferida nas duas mãos, no peito e ventre.

Foi hoje operada, procedendo os medicos á resecção carpo-meta carpiana;

O velho ferido hontem na rua Marquez de Caxias, falleceu hoje;

Chamava-se Antonio Fontoura Ferraz, e era casado. A bala carregou-lhe o braço esquerdo, um pedaço do hombro e fracturou-lhe o craneo;

O menino ferido chama-se Antonio Parreiras e conta 15 annos de idade;

Os soldados, victimas do lamentavel desastre occorrido no acampamento, foram hontem mesmo operados.

Os Drs. Continentino, director, e Sá e Nazareth, medicos do hospital, trabalharam em operações e curativos desde ás 11 da manhã até 7 1/2 horas da tarde.

O Dr. Sauerbonn medico da policia, que casualmente se achava no edificio, auxiliou seus companheiros, operando um ferido.

Os Drs. Continentino e Nazareth fizeram a gentileza de acompanhar me á enfermaria em que está recolhida D. Mathilde Texeira de Carvalho, victima por uma bala no dia 22.

O estado da infeliz moça, com quem conversei por espaço de 15 minutos, é muito animador.

Está rodeada por sua velha mãi, senhora pobre e laboriosa, e uma irmã que conjunctamente com a familia do Dr. Continentino, prodigalisam-lhe os maiores desvelos.

Nictheroy, 27 de Outubro de 1893—Os acontecimentos de hoje limitaram se ao costumado bombardeio da cidade. Seria pouco mais ou menos 2 horas da tarde quando troou o primeiro tiro. Em poucos momentos as baterias de terra, o couraçado «Javary» e mais tarde o cruzador «Guanabara» empenharam-se em combate, não tão renhido como em outros dias.

O «Javary,» amarrado defronte da cidade, disparava espaçadamente ora o canhão de tiro rapido, montado na prôa, ora os de grosso calibre encobertos pelas torres, nunca visando as trincheiras, sempre vomitando granadas sobre os arrabaldes ou acabando de inutilisar completamente os já arruinados predios do quarteirão comprehendido entre a rua do Imperador e a rua da Gloria. O cruzador «Guanabara,» fundeado em frente á ponta da Armação e que se mantivera por algum tempo calado, rompeu tambem o fogo, que felizmente durou pouco tempo.

A's 5 horas da tarde, ou poucos minutos depois, haviam cessado as hostilidades, que recomeçaram agora á noite.

Não ha desgraças pessoaes a lamentar, o que já é uma felicidade.

Houve estragos como sempre, e susto na população já um pouco habituada com o sibilar dos *melões e pepinos*.

Dentre os muitos pontos attingidos por balas destaco os seguintes:

Largo do Capim;

Campo de S. Bento, em um areal;

Rua Mem de Sá;

Rua de Calimbá, em um capinzal fronteiro ao predio n. 27. O enorme projectil afundou-se na terra levantando uma columna de lama de cerca de 10 metros de altura.

Outros projectis cairam em diversas mattas, segundo informações de pessoas que se achavam proximas.

A's 9 1/2 da noite de hontem saltaram os marinheiros na ponta da Armação e dirigiram-se para o laboratorio, de onde atiraram com carabinas.

Por espaço de 15 minutos ouviam-se os tiros, tomando parte no tiroteio praças do batalhão academico, de policia e do 49 da guarda nacional.

Nenhum dos nossos soldados foi ferido.

A barca «Segunda,» que, conforme noticiei, está submergida até o convéz, não póde ser tão cedo esgotada. Supponho que ella descansa sobre algum combro de areia, pois a sua oscillação é muito pequena em relação á das outras barcas.

E' esta a posição dos navios da esquadra:

Cruzador «Trajano,» na mesma boia em que hontem amarrou.

Couraçado «Aquidaban,» em frente á barra;

Couraçado «Javary,» em frente de Nictheroy, entre o Gragoatá e a Armação;

Cruzador «Guanabara,» na frente da Armação. Foi rebocado do logar em que estava hontem;

Dois frigorificos;

A cabrea;

Cruzador «Tamandaré,» e rodeando a ilha do Mocanguê Grande os demais navios mercantes armados em guerra.»

——

(*O Paiz* de 30 de Outubro)

Os revoltosos que até a bem pouco tempo estiveram na offensiva, soffreram hontem varios ataques das forças de Nictheroy e fortaleza da barra.

A fortaleza de S. João com poucos tiros conseguio, pela manhã, arriar uma parede do grande edificio externo da fortaleza de Villegaignon, quando dessa praça de guerra se approximava um escaler carregado de marinheiros; e as baterias da capital do Estado do Rio de Janeiro obrigando a guarnição do «Javary» a estar de sol a sol dentro das couraças.

Poucos tiros foram dados desse navio contra aquella cidade, e a «Guanabara» apenas fez tres disparos naquella direcção

Com magnifico oculo vimos varios rombos no costado da «Guanabara», assim como no cobre da prôa da «Trajano», na altura da linha de 14 pés, a boreste, onde são visiveis as marcas de dous projectis, que obrigaram a adornar o navio, deslocando-se os canhões até que fossem tapados por dentro os furos

As 12 e 45 a lancha «D. Carlos», actualmente a serviço da corveta «Mindello», atracou ao «Aquidaban», e deste sahio ás 4 1/4, na lancha «Gloria», um 1º tenente ajudante de ordens, em segundo uniforme, e que se dirigio para bordo do «Sirius», onde foi recebido, voltando á capitania ás 5 e 2.

A essa hora já tinha começado o ataque contra Villegaignon.

A fortaleza de Santa Cruz deu o primeiro tiro com um canhão 120 das casamatas e S. João respondeu com uma das boccas de fogo assestadas na montanha.

Passaram-se muitos minutos, talvez um quarto de hora, em silencio, que perecia prolongar-se.

Afinal Santa Cruz voltou ao combate em fogo espaçado; a Lage usou de 3 canhões e S. João poz em movimento toda a artilharia, disposta de modo a dominar a bahia

Villegaignon esteve muda durante 40 minutos, resolvendo-se afinal a responder, dando ainda assim 59 tiros e usando oito vezes apenas os grandes canhões.

As tres fortalezas da barra deram 320 tiros, sendo 74 de S. João, 104 a de Santa Cruz e 54 da Lage.

O canhão 550 e o 70 de S. João fizeram 34 disparos e perdendo apenas 5 projectis, indo todos os outros cahir dentro das muralhas dos adversarios; e o fogo dessa fortaleza era tão intenso que as guarnições dos canhões de 450 de Villegaignon não tinham tempo de manobrar, pelo que só depois das 6 horas conseguiram 4 disparos.

Tres observadores collocados em pontos differentes, com pequenas differenças entre as suas notas, deram o seguinte resultado dos projectis caidos nesse alvo:

De Santa Cruz 66, Lage 3 e S. João 104, d'onde se verifica a porcentagem approximada de 66 % para Santa Cruz, 60 % para S. João e 58 para a Lage, salvo melhor observação

Houve um momento em que duas granadas ao mesmo tempo explodiram no quadrilatero proximo ao fio de lages alagadas existentes na ponta da ilha

Os saccos de areia das trincheiras voaram e a guarnição de dois canhões pequenos alli assestados debandaram

Eram 6 e 45 e á nos permittiu a escuridão ver se houve ferimentos; mas os vultos que debandaram não voltaram e desde então calaram-se as baterias da face que visa a barra

No fim do combate, que terminou ás 6,55, a fortaleza de Villegaignon deu as *boas noites* á cidade de Nitheroy com tres tiros de grande calibre, unicos que acertaram o alvo durante toda a tarde.

— Eram 5 horas da tarde. Um escaler destacou-se de uma barca allemã que está fundeada entre Santa Cruz e Villegaignon e atracou á ponte desta fortaleza.

Desembarcaram dois homens que, passado algum tempo, volveram no mesmo escaler para bordo da barca.

— Durante a noite de ante-hontem e a madrugada de hontem varias tentativas fez a lancha *Gloria* para entrar na enseada de Botafogo.

Encontrou sempre a desfazer-lhe os planos tenebrosos a luz intensa do holophote da... Gloria.

— O contra-almirante Saldanha da Gama assistiu ao bombardeio de hontem á tarde para a fortaleza de Villegaignon na lancha *Parahyba*, que ancorou junto a ilha a Fiscal.

O paiz de 31 de Outubro

No quadro occupado pelas forças revolucionarias não se ouviram hontem os tiros de canhão.

Não quer isso dizer que tivessem passado o dia em repouso—trabalharam bastante e é possivel que se tenham preparado para um combate na Ponta da Areia.

Pelo menos vimos hontem, quando de bordo do «Aquidaban» partiram as lanchas com a expedição para fortificar o morro da ilha do Mocanguê Grande.

Os revoltosos intimaram os trabalhadores de John Carew, conseguindo cerca de 30 homens, que, com taboas e moitões, collocaram no planalto daquella ilha um canhão de grosso calibre, dominando a Ponta da Areia e parte da bahia de S. Lourenço.

O trabalho começado ás 3 horas da tarde estava terminado ás 6 1/2 horas, com trincheiras e caixas de munições, que subiram ainda com dia claro.

Parece que já estão satisfeitos com os grandes estragos feitos no centro da cidade de Nitheroy e querem agora completar a obra de destruição, atacando as casas dos operarios, situadas na Ponta da Areia.

Pela manhã, das 6 para ás 7 horas, ouvimos prolongado tiroteio para os lados de Sant'Anna ou Maruhy; o que se passou não conseguimos saber e aguardamos as communicações dos nossos auxiliares e representantes.

Durante o dia estiveram caladas as baterias de terra entrincheiradas, mas um morteiro occulto em ponto magnifico atirou quatro obuzes que explodiram no ar.

Houve grande movimento de lanchas, rebocadores e torpedeiras; em Villegaignon reconstruiram as trincheiras e escoraram um canhão com uma perna de serra e para entretar a marinhagem o «Aquidaban» pintou os altos de cor cinzenta

E ahi fica nestas poucas linhas tudo quanto se passou na bahia, relativamente á esquadra.

— Hontem, ás 8 horas da manhã, foi disparado do mar um tiro de metralhadora, cujo projectil cahio no florão da cimalha de uma das portas do hotel Globo, á rua Primeiro de Março.

— Informaram-nos á noite que o tiroteio, travado hontem em Nitheroy, foi motivado por uma tentativa de desembarque de marinheiros embarcados em lanchas a vapor.

Houve luta renhida de parte a parte.

Os assaltantes foram por fim repellidos e na precipitação da fuga cresceu-lhes o numero de homens postos fóra de combate.

Os desembarques em alguns pontos da capital do Estado do Rio de Janeiro parecem muito faceis, mas a posição dos revoltosos em terra é e será sempre insustentavel, podendo se convergir para qualquer ponto e em pouco tempo reforço que desaloje os invasores.

As forças sob o commando do coronel Firmino Pires Ferreira, em serviço no trapiche do Lloyd, prenderam hontem á noite n'um escaler que alli aportou, vindo da esquadra revoltosa, quatro individuos, sendo tres portuguezes e um marinheiro nacional.

Dos tres um exercia o mister de despenseiro a bordo, um outro era caixeiro de uma taverna á rua da Saude, a qual deixara para ir á esquadra e o ultimo, allegou que aos navios tambem foi para ser incumbido do assentamento de uma boca de fogo no Mocanguê.

Em poder do marinheiro foi encontrada a quantia de 49$620, que elle disse pertencer-lhe, mais a de 2$, que declarou ter recebido a bordo de um dos navios, para compra de jornaes da manhã e ares documentos importantes sobre o movimento da esquadra e que eram dirigidos a alguem de terra, como uma carta, endereçada a um barbeiro.

Os quatro prisioneiros foram mandados apresentar ao general Niemeyer e depois ao quartel-general do exercito.

— Ante-hontem, depois das 10 horas da noite, foram disparados do mar contra a alfandega dois tiros de revolver.

Um dos projectis atravessou uma porta da estiva, indo alojar-se em uma caixa de cognac; o outro passou por cima da guarda-moria empregando se naturalmente em alguma casa no centro da cidade.

A força que estava de guarda nesta parte do littoral diz terem partido taes tiros do cruzador «Trajano», que se acha ancorado proximo á ilha Fiscal.

— Duas viagens fez hontem a lancha «Gloria», carregando carvão para bordo do «Aquidaban». De cada vez rebocou um batelão. O primeiro trouxe-os da ilha dos Ferreiros e o segundo da de Mocanguê

— Recebeu hontem agua a fortaleza de Villegaignon. Trouxe-lh'a a respectiva barca, rebocada por uma lancha das que estão a serviço dos revoltosos.

— A' noite lavrava incendio do outro lado da bahia e que, visto desta cidade, parecia limitado á ponta da Armação.

Os revoltosos intimaram o vapor portuguez «Alice» a não atracar ao trapiche para fazer a descarga. A mesma intimação fizeram elles a uma galera ingleza carregada de carvão.

Estas embarcações estão guardadas por um frigorifico e uma lancha.

— Por detras de Mocanguê anda grande movimento. O cruzador «Orion» está lá mettido ha dias, e dizem bons observadores que elle se prepara para grandes coisas.

— O frigorifico «Venus» largou a boia a que se achava ammarrado ha dias e avançou lá para junto da ilha do governador.

— A lanchinha «Sara» transportou hontem do «Aquidaban» para Villegaignon alguns dos homens que eram ainda ha dois mezes chamados bravos e disciplinados marinheiros nacionaes.

El Telegrafo Maritimo, de Montevidéo, em seu numero de 25 do corrente, publica as seguintes notas textuaes, trocadas entre o contra almirante Mello e os commandantes dos navios estrangeiros, notas fornecidas pelo Sr. Ruy Barbosa, aquelle diario, e que tratam do assumpto noticiado aqui em resumo:

Documento n. 1.—Os commandantes das forças navaes, ingleza, italiana, portugueza e franceza, estacionadas na bahia do Guanabara, reunidos hoje, 14 de Setembro de 1893, a bordo do cruzador *Arethuse*:

Considerando:

1º Que o almirante Mello deu a conhecer a sua intenção de bombardear o Rio de Janeiro, por meio das fortalezas de Villegaignon, Santa Cruz, S. João e Lage;

2º Que foram executadas operações de guerra durante o dia de hontem, 13 de Setembro;

3º Que hoje, comquanto nenhuma nova acção de guerra foi emprehendida pelas forças que o almirante Mello commanda, o movimento dos navios estrangeiros que desejam entrar na bahia do Rio, ou sahir della, continúa sendo impedido por temores mui legitimos;

4º Que os navios do commercio, afastados da linha dos fogos, não podem alcançar o ancoradouro para dedicar-se as operações de cargas e descargas;

5º Que resulta de todos esses tropeços um transtorno grave e constante para o commercio e o interesse dos estrangeiros estabelecidos na cidade—situação que não póde prolongar-se.

Teem a honra de pedir ao Sr. Mello:

1º Que se sirva dar-lhes a conhecer as operações que, intentadas por elle ulteriormente na bahia do Rio de Janeiro, possam afficiar os interesses do commercio e a segurança dos estrangeiros.

2º Que queira fixar para cada dia um periodo sufficiente para que os navios que desejem entrar na bahia, ou sahir, possam fazel-o com toda a segurança—(Assignaturas dos commandantes).

Documento n. 2.—Commando das forças navaes insurgentes da Republica do Brazil.

Bordo do *Aquidaban* no Rio de Janeiro, 15 de Setembro 1893.

O contra almirante Mello tem a honra de accusar o recebimento da nota que, com data de hontem lhe dirigiram os chefes dos navios estrangeiros, e respondel-a:

1º Que não deixará de dar-lhes a conhecer as operações de guerra nesta bahia, as quaes possam affectar os interesses do commercio e a segurança dos estrangeiros.

2º Que, desgraçadamente, em consequencia das razões que exporá mais adiante, lhe é impossivel fixar para cada dia um periodo sufficiente para que os navios que desejem entrar ou sahir da bahia o façam com toda a segurança.

Com effeito, os signatarios da nota terão visto que o marechal Peixoto collocou canhões nas alturas que dominam a bahia, taes como o morro do Castello, o morro de S. Bento, etc., e que esses canhões dispararam sobre os navios revoltados, não somente durante o dia do bombardeio como hontem, á noite, sem que provocação alguma lhes houvesse sido feita.

O almirante Mello, ao communicar aos signatarios um facto tão irregular e deshumano, como a collocação de canhões em meio de uma povoação pacifica para praticar actos de guerra ao alcance dos canhões inimigos, aproveita esta occasião para tomar as medidas que julgara convenientes para salvaguardar a vida e os interesses dos seus compatriotas e de todos estrangeiros em geral, tendo em conta que está resolvido a responder aos insultos dos canhões de terra com a artilharia de bordo.

O Sr. Mello promette que tão promptamente tenha a certeza de que não será hostilisado pelas baterias de terra, se apressará em fazer justiça aos seus pedidos referentes aos interesses do commercio e á segurança dos estrangeiros.—(Assignado)—Contra almirante Mello.

Documento n. 3.—Os commandantes dos navios estrangeiros, reunidos hoje, 16 de Setembro, a bordo do Arethuse, teem a honra de communicar ao contra almirante Mello, baseando-se na declaração contida em sua carta de 13 de Setembro de 1893, de que não atirará sobre o Rio de Janeiro, se esta se abstiver de hostilidades contra as forças de seu commando, que pediram aos ministros da Inglaterra, Italia, Portugal e França que, em nome dos principios de humanidade, expuzessem ao governo do marechal Floriano Peixoto as consequencias fataes que podem trazer para a cidade os fogos dos canhões que fez collocar em baterias desde a abertura das hostilidades.

Os referidos ministros communicaram haver obtido em nome dos proprios principios de humanidade que os canhões collocados no Rio não rompessem fogo contra as forças sob o commando do contra almirante Mello, sem que estas hostilisem a cidade.

Os commandantes das forças navaes estrangeiras confiam que o contra almirante Mello se absterá de qualquer operação que possa considerar-se como hostil.

Documento n. 4.—O contra-almirante Mello recebeu a nota anterior dos commandantes das forças navaes estrangeiras e ficou sciente de que estas se opporão até pela força contra qualquer ataque á cidade.

Se o pensamento dos signatarios, diz o contra-almirante, é proteger a vida e os interesses dos habitantes do Rio de Janeiro, recorda-lhes que a conducta seguida até agora é prova manifesta do cuidado que tem empregado como homem e como brazileiro para poupar o mais possivel a vida desses habitantes.

Desde, porém, que o governo do marechal Floriano Peixoto transformou o Rio de Janeiro em uma praça de guerra, como o provam, entre outras coisas, a nomeação de um commandante militar, a ordem escripta de fazer fuzilar os cidadãos que commettam certos delictos e sobretudo a construcção de baterias de artilharia nos montes que dominam a bahia, os signatarios da referida nota, conclue o almirante, não deixarão de comprehender que esta em seu pleno direito não só de responder ao ataque e bombardeio dessas baterias, como tambem de operar um desembarque na cidade, e tal é a consciencia desse direito que não tem o menor receio a proposito das consequencias que este procedimento poderá acarretar.

Documento n. 5.—O almirante Mello tem a honra de chamar a attenção dos commandantes das forças navaes estrangeiras para um facto muito significativo que occorreu esta manhã.

Devido a um pequeno movimento dos revoltosos com o fim de apprehender um navio mercante brazileiro, ancorado proximo ao littoral do Rio, os revoltosos foram recebidos a tiros e a canhoneio procedentes das costas e das alturas de S. Bento e da Gambôa.

Obedecendo as ordens recebidas o commandante das forças revoltadas retirou-se, após haver conseguido um dos objectivos da expedição, que era comprovar se as forças de Peixoto atirariam ou não primeiramente sobre os revoltosos.

Feita esta prova, o mesmo que a que o Rio é effectivamente uma praça de guerra, o Sr. Mello confirma a communicação dirigida aos commandantes das forças navaes estrangeiras, em data de 2 do corrente, para affastar de si toda a responsabilidade procedente das futuras aggressões de Peixoto.—(Assignado)—Mello.

Documento n. 6.—Os commandantes das forças navaes estrangeiras têm a honra de informar ao Sr. Mello que hoje, 5 de Outubro de 1893, receberam, por intermedio dos ministros da Inglaterra, Portugal, Italia, Estados Unidos e França, a nota seguinte, que lhes foi dirigida officialmente com a data de 5 de Outubro de 1893 pelo ministro das relações exteriores do Brazil. Está concebida nos seguintes termos:

« O governo vai ordenar que os canhões sejam retirados das baterias collocadas no Rio de Janeiro. Assignam todos os commandantes).

— Folhas de Montevidéo que hontem recebemos, noticiam em data de 23 do corrente, que no dia anterior alli aportou o cruzador «Republica,» sob o commando do capitão-tenente Lara.

Conta «El Telegrafo» que ao ter-se noticia da presença desse vaso de guerra hostil ao governo do marechal Floriano Peixoto, o 1.º official do commando geral da marinha Sr. German Bocage, foi á casa do ministro da guerra pedir ordens, pondo-o ao corrente do que se dava.

O ministro ordenou que se intimasse o commandante do navio revolucionario a abandonar as aguas jurisdiccionaes da Republica, prohibindo-se-lhe qualquer communicação com a terra.

A autoridade maritima assim o fez constar ao capitão tenente Lara, commandante do «Republica.»

Este official, invocando os deveres de humanidade, pedio que lhe dessem 30 toneladas d'agua que lhe eram indispensaveis.

Dentro de poucos instantes passou se-lhe um tubo de abastecimento d'agua e assim o navio recebeu 55 pipas.

Emquanto o «Republica» permaneceu no porto esteve vigiado, a pequena distancia, pelo vapor «Lavaleja» da capitania.

O cruzador revolucionario varias vezes fez signaes insistentes por meio de bandeiras, para o cruzador «Tiradentes,» que estava dentro do dique Mauá; desse navio porém, não lhe responderam absolutamente.

Segundo «El Telegrafo» a gente do «Republica» convidava desse modo os camaradas do «Tiradentes» a adherir á revolução.

Havendo tomado a agua que dizia fazer-lhe falta, para o que internou-se um pouco mais pelo rio a dentro, o «Republica» foi obrigado a abandonar o porto, sahindo com rumo ao léste, ás 4 horas e 15 minutos da tarde e ás 5 e 40 passou pela ilha das Flores.

— Afinal lograram os revoltosos apprehender violentamente um saveiro com 10 bois dos trazidos pelo paquete argentino «Pedro III.»

Haviam declarado que só não o fariam emquanto a embarcação não largasse do costado do vapor, mas resolveram se a fazel o mesmo com o saveiro ainda amarrado.

Uma lancha apinhada de soldados do batalhão naval, esse mesmo batalhão naval outr'ora elogiado por sua disciplina e correcção, abordou o saveiro, cortou o cabo que o prendia ao vapor onde estava içada a bandeira argentina, e por esse cabo o rebocou para o navio capitania dos revoltosos, como quem leva cabedal para um sumptuoso festim.

A bordo do «Pedro III,» ficam, além do que enumeramos em nossa noticia de sabbado, mil e tantos carneiros, que, juntamente com os outros animaes, padecem horrivel sêde, e morrerão por falta d'agua.

Até essa difficuldade surge agora, creada pela imprevidencia do capitão Demitre!

O Sr. Gianelli apresentou hontem sua reclamação ao digno ministro argentino, e perdeu com o saveiro roubado a ultima embarcação das que tinha a seu serviço.

Tudo isto é para a salvação da Republica e da Constituição!... segundo a phrase do Sr. Custodio.

O Sr. Frederico Correia Lima, chanceller encarregado do consulado geral de Portugal, veio hontem ao nosso escriptorio, para o fim de nos explicar o que houve, concernentemente a reunião do dia anterior.

Começou o Sr. Correia Lima asseverando-nos a infidelidade das noticias publicadas (não pelo «O Paiz») a respeito da autoria do convite feito; o Sr. conde de Paço d'Arcos foi estranho ao mesmo convite.

Accrescentou o Sr. chanceller que apenas convidou a trinta e tantos amigos seus commerciantes da praça, em caracter particular, afim de ouvil-os e com elles combinar os meios de soccorrer a operarios, subditos portuguezes, privados de trabalho.

Disse-nos que esse seu acto não visava nenhum fim politico, porque á politica é estranho, e que de nenhum modo desejaria contribuir para difficuldades maiores deste paiz, que acostumou-se a estimar ha 22 annos.

E' certo, concluio o Sr. Correia Lima, que á frente do consulado congregou se um numero compacto de seus compatriotas, mas não tendo promovido tal reunião não tem por isso a responsabilidade de sua inconveniencia.

— A proposito publica hoje o «Diario Official»:

« Conforme noticiaram os jornaes de hoje, realisou-se hontem no consulado portuguez uma reunião de commerciantes daquella nacionalidade, aqui estabelecidos, para, segundo consta, angariarem se donativos, afim de auxiliar e soccorrer aos cidadãos da mesma nacionalidade que se acharem privados de recursos e de trabalho, em consequencia da crise motivada pela r de 6 de Setembro ultimo.

« Verdade é que diversas emprezas fizeram fechar os seus estabelecimentos fabris, deixando os respectivos operarios sem trabalho e dessas algumas allegaram a falta de materia prima e de combustivel, quando neste mercado não se dá essa falta, o que facilmente poderá ser verificado.

« E' tambem verdade, porem, que outras resentem-se da falta de pessoal para realisarem os trabalhos de que se incumbem, como sejam algumas das emprezas de ferro carris urbanos, a directoria das obras da prefeitura e a inspectoria da limpeza publica.

« E' opportuno lembrar que pelo governo federal foram tomadas providencias no sentido de serem soccorridas as familias necessitadas (qualquer que seja a sua nacionalidade, porquanto nenhuma restricção foi estabelecida), que estejam privadas de trabalho e sem meios de obterem os recursos necessarios á sua subsistencia, incumbencia essa generosamente aceita pelo digno provedor da Santa Casa de Misericordia.

« Deve, emfim, o prefeito do districto federal declarar que tem procurado e procurará concorrer com o governo da União na adopção de medidas que se tornem necessarias para que soffra o menos possivel o proletariado desta capital.

« Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1893.—*Henrique Valadares*. »

O Sr. Thomaz de Figueiredo é o respeitavel ancião, veterano do combate de Monte Caceres, que, conforme noticiamos, apezar de seus sessenta e tantos annos, veio de S. João do Rio Verde offerecer seus serviços ao governo da legalidade.

— E' provavel que seja designado para fiscal do batalhão 23 de Novembro o major Arnaldo de Almeida Guimarães.

— De Santos entrou hontem o vapor portuguez «Peninsular.»

Um official dos revoltosos esteve a bordo deste paquete, fazendo ao seu commandante uma serie de perguntas de avida curiosidade.

— Pediu transferencia para a guarda nacional desta capital, onde se acha em serviço desde os primeiros dias da revolta, o Sr. tenente coronel José Piedade, actualmente addido ao commando superior.

— Nosso zeloso companheiro em Nictheroy mandou-nos, com datas de 28 e 29 do corrente, as seguintes informações:

« Nictheroy, 28 de Outubro de 1893.—Fechei a minha correspondencia de hontem sem que pudesse descobrir a causa dos repetidos tiros que ouvia, o que consegui logo depois, sem ter entretanto tempo de accrescentar qualquer informação.

Tratava-se do incendio de um dos depositos de munição e apetrechos bellicos da Amarração, do lado da Ponta da Areia.

O fogo ateou se com bastante intensidade, inflammando todo o material usado para os signaes de modo que o espectaculo tornou se quasi fan-

tastico, tal a variedade de côres luzentes que illuminavam o local.

Percebendo o «Aquidaban» o que se passava em Nictheroy, projectou a luz intensa de seu holophote, e com esse auxilio o «Javary» e o «Guanabara» fizeram fogo, na supposição talvez de que houvessem forças legaes presenciando de perto o voraz incendio. Uma lancha, não sei vinda de que navio, chegou á Amarração, sendo sua guarnição repellida a tiros de carabina, logo que ficou ao seu alcance.

Durante o resto da noite continuou o incendio, que começou ás 9 horas e ficou quasi extincto ás 2 da madrugada.

Pela manhã via-se ainda a fumaça subir e espalhar-se agoutada pelo vento.

O armazem ficou destruido, e um outro ficou com a frente e o telhado inutilisados por terem servido de alvo á esquadra.

Bem pouco tempo descançamos das balas, pois de manhã fomos despertados por tiros de carabina e de canhão.

O frigorifico «Jupiter» passando pela Ponta d'Areia foi recebido a tiros de canhão pelas baterias ahi postadas; e, como é costume, logo [illegible] faz se que vio as balas salpicarem no de agua [illegible] ao largo, descarregando sua artilharia.

O «Almirante Tamandaré», fundeado junto á ilha do Mocanguê Grande, deu dous tiros e fez calar suas boccas de fogo.

D'aquella ilha, os revoltosos protegidos pelo morro fizeram fogo sobre as tropas de guarda na Ponta d'Areia, respondendo estas com cerradas descargas de fuzilaria e canhão, até as 8 1/2 da manhã, em que cessou o fogo de parte a parte.

D'essa hora em diante nada mais houve.

O «Jupiter» largou ferro no fundo da bahia.

E' a seguinte a posição dos navios no momento em que escrevo:

Cruzador «Trajano» parece estar encostado á ilha Fiscal;

Couraçado «Aquidaban»;

Couraçado «Javary», entre a Armação e Gragoatá, um pouco afastado de terra;

Cruzador «Guanabara», domina a Armação e a Ponta d'Areia;

Seguem se dois frigorificos, um outro navio mercante de pequena tonelagem e perto e por traz da ilha de Mocanguê Grande — o «Almirante Tamandaré e os outros navios revoltados».

—

«Nictheroy, 29 de Outubro de 1893.—Despertamos hoje sem que nos saudasse a esquadra revoltada com a sua artilheria.

Não appareceu bello o dia, sem a presença do astro rei, occulto por detraz das pardacentas nuvens que encobriam o azul do céo; mas ainda assim, domingo á hora do costume repicavam alegremente os sinos das igrejas suburbanas chamando os fieis ao santo officio da missa.

Póde a população religiosa entregar-se ao culto divino, confiando suas magoas ao Deus Creador, implorando d'Elle a graça de sua infinita protecção, já que a miseria humana faz com que dos mortaes nada se espere senão a inclemencia.

Subiam as preces até ao Divino e o incenso evolando-se em grossos turbilhões, enchia as igrejas com o seu suave perfume.

Acabaram as missas. Dobraram sonoramente os sinos. Em todos os rostos pintava-se a alegria de terem cumprido o santo dever; voltaram todos em festivos bandos, esquecendo por instantes toda a enorme desgraça que nos acabrunha, confortados pela oração.

Essa calma, essa doce tranquillidade em um domingo, não podia agradar a quem esqueceu os deveres que o prendem á patria...

A's 11 horas e poucos minutos, um rebocador trazendo amarrado um batelão parou na ponta da Armação e os marinheiros e paisanos entregaram-se á faina do transporte das munições com que diariamente victimam seus irmãos.

Avisadas as forças de terra da presença do inimigo, rompeu fogo a artilheria, tentando rechassal-o, atirando contra o morro em cuja base estão os armazens.

Ao ribombo dos canhões de terra, correu a posto a guarnição do «Javary» e o seu canhão de tiro rapido despejou granadas contra a cidade.

Um quarto de hora não havia decorrido e uma lancha carregada de revoltosos atracou ao «Guanabara», começando então este cruzador a ajudar ao «Javary» a proteger o embarque de apetrechos bellicos.

Por espaço de tres quartos de hora troou o canhão, retirando se o rebocador com o batelão repleto de caixões para o fundo da bahia. Sobre o caes ficaram muitos caixões.

Ainda desta vez não tivemos perda de vida; os estragos foram materiaes.

Vi as seguintes casas baleadas:

Rua de S. Pedro n. 8 residencia do tabellião Pardal, ausente desta cidade;

Rua da Rainha, esquina da rua Coronel Machado, a bala atravessou um grosso muro de pedra e cal e foi alojar-se em uma casa da ultima rua. As pedras foram arremeçadas a grande distancia causando não pequenos estragos;

Duas na rua Coronel Machado;

Igreja de S. João Baptista. A bala rebentou um portal de pedra, não podendo penetrar nas grossas paredes.

A igreja matriz de S. Lourenço tambem foi baleada. O projectil escangalhou o portal e inutilisou varios ornamentos sacros.

Posição dos navios da esquadra:

Cruzador «Trajano», em frente da ilha Fiscal;

Couraçado «Aquidaban», no meio da bahia, tendo uma torpedeira amarrada;

Couraçado «Javary», entre a Armação e o Gragoatá;

Cruzador «Guanabara», na ponta da Armação;

Dous frigorificos no fundo da bahia;

Oito navios mercantes armados em guerra; um do Lloyd tem a barca de Mauá atracada; e perto do Mocanguê Grande o «Almirante Tamandaré» rodeado de embarcações miudas».

ESTADOS DA UNIAO

S. Paulo

Diz o «Estado de S. Paulo» de 28 de Outubro:

«Reunio se hontem a congregação da faculdade de direito afim de dar posse ao Dr. Veiga Filho, ultimamente nomeado para o cargo de lente da cadeira de economia politica e sciencia da administração. Antes de entrar a congregação neste assumpto, foram approvadas duas indicações apresentadas pelo Dr. Brasilio Machado, fundamentando votos de pesar, pelo fallecimento dos Drs. Augusto Miranda e Oliveira da Motta, ficando o director encarregado de mandar dizer uma missa por alma dos finados e dar pesames as familias dos mesmos.

Em seguida, leu o secretario um officio do Dr. Raphael Correia, pedindo para ser negada a posse ao Dr. Veiga e protestando contra a nomeação do mesmo.

Orando a favor deste officio o Dr. Pedro Lessa propoz que não fosse dada a posse por achar que a nomeação era illegal.

Submettida a votos a proposta do Dr. Pedro Lessa, foi ella rejeitada por oito votos contra dez.

Os membros da congregação que votaram contra a proposta foram os Drs. João Monteiro, Vieira de Carvalho, Vicente Mamede, Severino Prestes, Ernesto Moura, Villaboim, Alfredo Lima, Oliveira Escorel, Almeida Nogueira e Barão de Ramalho.

A favor votaram os Srs. Americo Brasiliense, Miranda Azevedo, Jesuino Cardoso, Aureliano Coutinho, João Mendes Junior, Leite de Moraes, Brasilio Machado e Pedro Lessa.

Em vista da decisão da maioria da congregação, rejeitando a proposta do Dr. Pedro Lessa, foi convidado a prestar o compromisso e tomou posse o Dr. Veiga Filho».

— Sob o titulo Alfandega de Santos, escreve o «Diario de Santos»:

«Teve logar hontem no gabinete do inspector da alfandega uma longa conferencia da praça do commercio com a inspectoria, sobre assumptos que interessam ao commercio da nossa praça.

Recebida a commissão, composta do presidente e directores, Srs. Ernesto Gomes Friederick Hopfner, e Francis S. Hampshire, com a lhaneza devida aquelles cavalheiros, e na presença do inspector da thesouraria do Amazonas e chefe da 2ª secção, foi exposto o motivo da seguinte conferencia:

1º Que os vapores de linhas regulares possam atracar ao caes ou pontes particulares sem terem toda a carga despachada como actualmente se exige,

2º Que toda a carga de um vapor ou navio possa ser descarregada no mesmo pontão, quando não é despachada;

3º Que as horas de serviço em qualquer ponto de descarga seja, como manda o regulamento de sol a sol;

4 Que sejam retirados dos armazens da alfandega e docas de Santos os volumes que se acham armazenados ha mais de seis mezes, para dar lugar as mercadorias agora existentes em pontão;

5º Que os endossos de conhecimento em que se exige a declaração do valor recebido e sello proporcional, parece no caso contrario á lei e prejudicial ao commercio;

6º Que a portaria relativa ao praso da descarga deve ser revogada, por quanto a demora é devida a alfandega e não as partes;

7 Que serão dadas todas as facilidades ao commercio e navegação para prompta descarga e despacho das mercadorias a par da devida e severa fiscalisação aduaneira;

8º Que a guarda-moria forneça diariamente as folhas de descarga, como determina o respectivo regulamento.

De mutuo accordo, prestando a praça os auxilios pedidos á administração aduaneira, que muito merece dos representantes legitimos do commercio honesto, a inspectoria attendeu tanto quanto possivel ás medidas reclamadas; assim, consta-nos que as embarcações com carregamentos exclusivos de mercadorias de facil conferencia sobre agua, como farinha, alfafa, bacalhão, etc., poderão atracar nas pontes particulares e alli darão descarga, á proporção dos despachos que forem sendo pagos, concedidos prazos sufficientes.

Consta-nos ainda que os paquetes de linhas regulares teem preferencia para atracação no cáes, podendo dar descarga immediata, depois da visita de entrada.

— Diz o «Popular», de S. Carlos do Pinhal:

«Na noite de domingo para segunda-feira desta semana, foi encontrado gravemente ferido e estendido por terra na rua Jesuino de Arruda, proximidades da do Aquidaban, o italiano Antonio Bebelaco, que, com dous companheiros da mesma nacionalidade, sahira a passeio.

Trazendo comsigo esse italiano a quantia de um conto e tanto, presume-se que tenha sido o roubo o movel do crime, e que tenha sido este praticado pelos dous companheiros da victima.

Foi preso ante-hontem e hontem interrogado Luiz Lepreti, um dos companheiros de Bebelaco.»

— O trem expresso, que a 16 partio de Jahú, apanhou entre as estações de Mineiro e Bannarão um moço de nome João Corumbá.

Os carros fracturaram lhe completamente o craneo.

— A policia de Santos trata de prender os individuos de nome Manoel Bahia e Victorio Aranti, sobre quem recahem suspeitas de serem os assassinos de Isaac Augusto Ferreira.

— O «Diario de Santos» de 29, diz:

«Consta-nos que um syndicato trata de obter neste Estado uma grande data de terras para colonisar immigrantes norte-americanos.»

— Sob o titulo «Dente de Mastodonte» escreve o «Diario de Santos»:

«O Sr. Dr. Helvecio de Andrade, que chegou ha dias de Sergipe, seu estado natal, onde tinha ido a interesses de familia, disse nos que no tanque de um engenho, na comarca de Guararú n'aquelle Estado, o vigario da freguezia achára na excavação desse tanque, que se conservava ha muito tempo tapado, ossos de um animal gigantesco, naturalmente pertencente a raças já desapparecidas.

Com esses ossos póde ser reconstituida uma columna vertebral medindo nove metros e vinte e quatro centimetros.

Foram achados tambem alguns dentes, entre os quaes grande parte de um incisivo, que mede 1m 87. O Dr. Helvecio foi obsequiado com um dente molar desse animal, tendo grande base e constituido como os dos mastodontes.

Se é realmente um exemplar fossil da familia dos pachydermes aquelle que foi encontrado na excavação do alludido tanque?

O digno sacerdote tenciona enviar o precioso achado ao Museu Nacional.»

Bahia

Datas até 3 de Novembro:

Nada referem as folhas digno de nota.

REVISTA DIARIA

Promotor publico—Por portaria de 3 do corrente, o Exm. Sr. Dr. governador do Estado, foi nomeado promotor publico do municipio de Caruarú, ao qual é annexo o de Altinho, o bacharel Miguel dos Anjos Barros, devendo assumir o exercicio dentro do praso de quinze dias.

Instrucção Publica—Por actos de 3 do corrente do Exm. Sr. governador do Estado, foi demittido, a bem do serviço publico, José Francisco de Albuquerque Cavalcante do cargo de professor publico do povoado Caboclo, em Petrolina.

— Foram nomeados os Drs. José de Freitas Moraes Pinheiro, Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa e Vasco da Gama Lamenha Lins para servirem de commissarios nos exames do 1.º, 2.º e 3.º anno da Escola Normal do Estado.

— Tambem foram nomeados os Drs. Aprigio de Miranda Castro, Joaquim Elviro Pereira Magalhães e Julio Pires Ferreira e o cidadão Joaquim Thomaz Pereira Diogenes, para servirem de commissarios nos exames da 1.ª, 2.ª e 3.ª serie e do curso preparatorio da Escola Normal da Sociedade Propagadora da Intrucção Publica, na Bôa Vista.

— Por acto de 6 do corrente do Exm. Sr. governador do do Estado foi nomeado o bacharel Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque para servir de commissario nos exames da 1.ª serie da Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na Bôa-Vista, em substituição ao bacharel Aprigio de Miranda Castro que não aceitou a designação, conforme declarou em officio da mesma data.

A pretensa tomada de Nictheroy—A' cerca de mais um desembarque que tentaram os revoltosos da esquadra em Nictheroy, no dia 30 de Outubro, além do que noticiou *O Paiz*, e que vai publicado sob a noticia *Interior*, encontramos o seguinte:

Na *Gazeta de Noticias* de 31:

«Hontem pela manhã ouviram-se por muito tempo descargas fortes de fuzilaria para os lados de Nictheroy.

«Correu aqui a noticia de que os revoltosos effectuaram desembarque, protegidos pela artilharia de alguns vapores frigorificos, postados diante de S. Lourenço.

«E' de presumir que a lucta se tenha estabelecido em terra entre o contingente de marinheiros nacionaes e as forças de infantaria e artilharia que guarnecem aquella cidade.»

E n'*O Tempo* da mesma data:

«Durante o dia de hontem todas as attenções da esquadra negra voltaram-se novamente para Nictheroy, a eterna victima da cobiça e do rancor sanguinario dos marinheiros revoltados ao mando do Sr. Custodio de Mello.

«Eram cerca de 7 horas da manhã, quando desta capital se ouvia cerrado e prolongado fogo de fuzilaria e canhão na visinha capital.

«Ao que nos informam, tratava-se de um desembarque decisivo dos revoltosos no porto de Sant'Anna de Maruhy, protegidos por frigorificos, lanchas e torpedeiras, emquanto o «Javary» e o «Guanabara», postados proximo da ponta da Armação, distrahiam as forças legaes, vomitando sobre a cidade a metralha dos seus canhões, no que eram valentemente correspondidos pela artilharia de terra.

«Esse combate durou mais de duas horas ouvindo-se sempre, no meio do troar do canhão as descargas nutridas do fuzil.

«Segundo nos informam, as briosas e patrioticas forças defensoras da Republica deixaram a marinhagem insubordinada desembarcar, dando-lhe combate sanguinolento e destroçando-a inteiramente, apezar do elevado numero que compunha tal expedição.»

Disso que ahi fica ao que foi assegurado nesta cidade relativamente á tomada de Nictheroy, vae uma distancia tão grande como a que medeia entre a verdade e o mais respeitavel *canard*.

Cheque perdido—Conforme o annuncio publicado n'outra secção, o cheque n. 49.136 de 5:000$ sobre o Banco de Pernambuco, saccado por Carpinteiro Peres & C., cheque que foi extraviado, não é susceptivel de negocio, pois o dito Banco já está avisado do seu extravio.

Vigario capitular—Em sessão de hontem o Rvm. cabido da Cathedral de Olinda, por unanimidade de votos, elegeu vigario capitular desta diocese o Exm. e Revm. Sr. D. José Esberard, arcebispo do Rio de Janeiro.

Ignoramos até este momento se S. Exc. Revma. aceita o encargo; mas fazemos votos, como pensamos farão todos os fieis da diocese para que S. Exc. acquiesça as vistas do Revm. Cabido, que, traduzindo os anhelos da mesma diocese, collocou-se na devida altura.

Bateria de artilharia—Seguiram antehontem para a Bahia as praças da bateria, que faziam parte da guarnição deste Estado.

Dahi vieram outras substituil as.

Gymnasio Pernambucano—Terão logar hoje deste Instituto os exames de latim, nos termos do decreto n. 1,389 de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso de 12 de Janeiro do corrente anno.

A banca foi assim constituida: Cons. o Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, presidente; Drs. Joaquim Pereira da Silva Guimarães e Celso Florentino Henriques de Souza, examinadores; Dr. Francisco Possante da Camara Lima, fiscal federal.

Industria assucareira—O Sr. Luiz de Castilho, engenheiro especialista, que se dedica ao estudo industrial do fabrico do assucar, dirigio-nos a seguinte [illegible], que publicamos com prazer, [illegible] annunciando-nos a inauguração do systema de diffusão na usina Ipojuca, da Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco:

«Illm. Sr. redactor—Permitti que eu me congratule comvosco e com todos os brasileiros, que anceiam pelo progresso de nossa patria, ante o grande acontecimento industrial que acaba de ter lugar na usina Ipojuca, propriedade da Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco, onde foi inaugurado o systema da diffusão com esplendido exito.

«Coube a esta empreza, que tem como director da secção industrial o Sr. José Maria Carneiro da Cunha, a demonstração pratica do melhoramento que ha de levantar a nossa industria assucareira a altura que lhe permitte a phenomenal uberdade do nosso solo e a excellencia da nossa materia prima.

«O systema de diffusão tantas vezes desacreditado pela impericia dos constructores que não estudaram previamente a materia e condições do trabalho nos paizes onde cresce a canna de assucar, esteve ainda para naufragar, pelo mesmo motivo, na usina Ipojuca.

«Se tal acontecesse seria a nossa industria irremediavelmente condemnada a permanecer no terreno da rotina, não se sabe por quanto tempo, pois o golpe seria profundo de mais para que alguem se arriscasse a tentar tão cedo nova experiencia.

«Felizmente, porém, a testa de tão delicada tentativa achava se um espirito forte e perfeitamente preparado para saber distinguir as vantagens do systema no meio de uma somma inorme de incorrecções de construcção e installação.

«Tendo de arcar com os preceitos em desfavor da diffusão, robustecidos pelo desastre da primeira experiencia que além dos prejuizos da montagem deixou lhe a safra seccar no campo, o Sr. Carneiro da Cunha, pela sua inquebrantavel tenacidade bem póde ser comparado aquelles heroes do progresso, a quem a humanidade tanto deve, que queimavam como Palissy, até o ultimo movel da mobilia para trazer mais um raio a luz da civilisação com o producto do seu engenho.

«Não é isto um cumprimento lisongeiro, que o não faço a quem quer que seja da tribuna da imprensa onde considero imperdoavel crime o menor desvio da verdade: é justa apreciação do benemerito brasileiro que com risco de sua reputação e fortuna trouxe a evidencia um melhoramento que interessa a uma das principaes bases da riqueza nacional.

«Na ligeira visita que fiz a usina Ipojuca (que se me fosse permittido eu chrismaria em Estrella Polar, pois esta ahi fica apontando a industria o verdadeiro norte) não tive tempo senão de ver funccionar o conjuncto dos apparelhos ractificando os resultados por mim observados na Guadelupe, em Cuba, na Luisiana.

«Notam-se, é certo, ainda algumas incorrecções na combinação dos differentes machinismos, incorrecções devidas unicamente aos desacertos da primeira installação; mas uma intelligencia ainda mesmo mediocre como a do obscuro escriptor destas linhas, não deixa de perceber logo que esses pequenos senões nada tem com o systema.

«Entre os machinismos cuja deficiencia mais se salienta acha-se o obsoleto cortacannas Sudenburgo que deverá ser substituido pelo cortador Sangerhausen ou melhor ainda pelo Rosa Swensen.

«A bateria de diffusão mesmo é acanhada e seus orgãos de difficil manipulação; é, porém possivel e relativamente pouco dispendiosa a modificação.

«No trabalho do bagaço nota se tambem que a expressão não é satisfactoria. O machinismo empregado neste serviço é uma moenda de 3 cylindros fixos: as casas Fives Lilles e Sangerhausen tem conseguido um trabalho satisfactorio empregando a repressão; penso, porém, que com a applicação de um regulador de pressão obter-se-ha o desejado resultado.

«Não tive tempo para proceder as analyses e calculos para determinar a extracção, isto é, a quantidade de assucar fabricado em relação ao peso das cannas; apenas verifiquei que o bagaço da diffusão apenas fica com 0,3 % de assucar, sendo esta extracção obtida com uma diluição que varia entre 30 e 40 %, sendo o caldo entregue a evaporação perfeitamente defecado nos diffusores e approximadamente neutro. Se em taes condições o rendimento não for bastante elevado procure se a causa nas operações subsequentes, talvez nas turbinas, onde, pelo processo anti industrial de fazer assucar—refinado em torrões prejudicamos immensamente o rendimento.

«Emfim, um voto de louvor a Companhia Agricola e Mercantil por ter secundado os esforços do seu heroico director o Sr. José Maria Carneiro da Cunha, que rasgou com mão herculea o véo que occultava a nossa industria o mais brilhante e futuroso horisonte—Luiz de Castilho. Recife, 4 de Novembro de 1893».

Trasferencia—Em vista dos grandes reparos a que se estão procedendo na igreja de Nossa Senhora de Guadelupe em Olinda fica transferida para quando for annunciada, a festividade religiosa que deveria ter lugar no dia 12 do corrente na mesma igreja.

Incendio—No dia 30 do mez findo, na villa de S. Bento, manifestou-se incendio em um deposito de algodão que pertencia ao commerciante João José Ferreira.

Depois de muito trabalho o fogo foi extincto pela força municipal auxiliada por paisanos.

Estiveram presente as principaes autoridades do municipio, o respectivo delegado procedeu ás necessarias investigações sobre o facto.

Septenario dos Passos—No proximo Sabbado 11 do corrente, principiará na Matriz do Corpo Santo, com todo o esplendor, o septenario do Senhor Bom Jesus dos Passos, cuja festividade terá lugar no Domingo 19 Tocará em todos os actos a banda do Corpo de Policia.

Bandeira—Amanhã será hasteada o estandarte de N. S. Mãe dos Homens na Igreja da Madre Deus; seguindo-se o triduo; e a festividade terá lugar no proximo Domingo 12 do corrente com o programma que será publicado, opportunamente.

Uma entrevista com Bourget.—O «New York Herald publicou o transumpto de uma entrevista que um dos seus redactores teve com Paul Bourget quando este desembarcou ha pouco em Nova York.

Uma das primeiras cousas de que Bourget fallou foi da moralidade de suas obras; sente que se acredite que qualquer dos seus livros tenha sido concebido com outro fim elevado. E' verdade que elle estuda a vida como elle a encontra e pinta exactamente o que vê, mas ha em cada uma de suas obras, considerada no seu todo, uma licção—que aquelles que voluntariamente quebrão as leis moraes tem de soffrer tão certamente como se houvessem quebrado as leis naturaes. O peccado queima tanto como fogo.

O Sr. Bourget sonda profundamente os motivos dos homens e das mulheres e põe a nú as suas molas de acção, de modo muito semelhante áquelle que os anatomistas põem a nú os musculos do corpo. Depois apresenta com a habilidade de um artista, mas com toda a honestidade os resultados das suas investigações. Por exemplo, para citar mais alguns axiomas do Sr. Bourget:

«A felicidade de um homem e de uma mulher, que tem sido atacada por ciumes, é como uma linda cara marcada pelas bexigas: Os signaes sempre ficão.»

«As mulheres mais indiscretas são capazes de mostrar a mais justa indignação quando tem de julgar as suas rivaes.»

«Póde-se paraphrasear assim um proverbio antigo:

«Os deuses amão um amor que [illegible] moço.»

«Quando um amante procura um meio de dizer a uma mulher, que ainda a ama: «Eu não te amo mais,» sem causar-lhe dor, é como aquelle homem que queria que um preso se mostrasse complacente ao ser guilhotinado.»

Esses specimens dos talentos analyticos de Paul Bourget e sua habilidade, mas não dão idéa da sua sinceridade. Os seus romances, como «Cosmopolis e Mensonges,» mostrão, é verdade, homens e mulheres, cujas vidas são arrebatadas pela paixão e cuja fraqueza de caracter leva-os a situações que por certo são em si immoraes. Mas, do mesmo modo que elles se achão nos livros desse escriptor, assim são elles no mundo, e nos romances de Bourget o leitor é forçado, na sua conclusão, a reconhecer aterrorisado, algumas vezes horrorisado, que as consequencias que soffrem estes homens e estas mulheres creadas por Bourget,—pelas suas faltas, são as mesmas consequencias [illegible] que devem soffrer e que soffrerão todos os homens e todas as mulheres que [illegible] cousa na vida persistirem em fazer a mesma [illegible] real.

A sua obra é uma geral «reductio ad absurdum» do mal, força-nos, por um raciocinio reciproco, a chegar á conclusão que o homem que flagella o mal com a sua propria photographia longe de ser um esculptor immoral deve possuir alguma edificação semelhante ao Christianismo, senão identico a elle. As formulas das leis de amor estabelecidas por Paul Bourget já tem viajado por todo o mundo civilisado. Foi elle que disse:

«Toda a mulher ama um homem uma vez na vida e ella nunca ama duas vezes.»

«Não ha provavelmente nada mais velho do que a alma velha de um moço moderno ou de moça moderna.»

«Um homem nunca fica verdadeiramente curado de uma mulher senão quando chega o dia em que elle nem mesmo tem a curiosidade de saber com quem ella o esquece.»

«A unica cura para o amor é não amar absolutamente, do mesmo modo que a unica cura para a morte é continuar a amar.»

«Conheci um medico de um hospital de mulheres que tinha um talento especial para a estatistica—diz Bourget—Entre outras cousas applicou elle o seu genio a estudar os effeitos das differentes posições nas probabilidades do homem em conquistar a affeição das mulheres. Descobrio que os homens têm a probalidade de serem amados pelas mulheres nas seguintes proporções:

Magistrados, tabelliães, etc.	5	em	100
Medicos	10	em	100
Pedagogos (professores de collegiose academias)	25	em	100
Officiaes (abaixo de capitães)	90	em	100
Officiaes (acima de capitães)	5	em	100
Pintores	80	em	100
Esculptores	50	em	100
Musicos	10	em	100
Architectos	30	em	100
Actores (tragicos)	20	em	100
Actores (tenores)	60	em	100
Actores (comicos)	99	em	100
Caixeiros	80	em	100
Proprietarios	5	em	100
Jornalistas	50	em	100
Dramaturgos	10	em	100
Romancistas	15	em	100
Poetas	30	em	100
Academicos (da Academia de França)	4	em	40
Corretores	2	em	100
Banqueiros	2	em	100
Chefes de Estados, Reis, Presidentes. Primeiros-ministros, embaixadores, etc.	1	em	10.000

«A sociedade moderna, depois de haver perfeitamente convencido a uma mulher, por meio dos romances, dos theatros, da musica e da conversação que não ha aqui na terra felicidade senão no amor—diz Bourget—esta mesma sociedade intima-a por intermedio de um individuo metido em roupas officiaes que sacrifique essa felicidade unica—para que? Que sacrifique por um homem que se diverte como quiz durante uns doze annos, que a sacrifique pelas hypocrisias, por uma *côterie* de mulheres, muitas das quaes atiraram os seus *bonnets pardessus le moulin* ao passo que o resto desejava fazel-o—e tudo isto para obedecer a uma lei feita por legisladores que representam uma maioria de todos, dos quaes nove ou dez passaram a vida negando o seu proprio programma.

Tal é o casamento moderno.»

Ultimas notas de Emin Pachá—Dissemos ja que as preciosas collecções entomologicas, botanicas e zoologicas de Emin Pacha estavam em poder de um official belga, assim como o diario de notas que o antigo governador da provincia equatorial ia escrevendo dia a dia. A «Independence Belge» dá, a respeito do modo por que foram encontradas estas collecções os seguintes promenores: «Depois da victoria de Nianguê o official belga Dhanis descobrio entre os despojos do inimigo uma mala que pertencia a Emin Pachá e que estava em poder de Seid ben Abedi, o arabe que se considera como o assassino do celebre explorador. A mala continha grande numero de documentos interessantes descrevendo os trabalhos realisados durante a viagem, desde a costa oriental até ao momento em que Emin foi barbaramente assassinado. Dhanis tornou se pessoalmente depositario d'estes documentos, que elle mesmo trará para a Europa afim de evitar que elles se transviem.

Uma burla fim de seculo—O facto passou-se em Napoles, e o marquez de Vasaturo foi a infeliz victima. Tinha feito acreditar ao nobre ingenuo que seu filho conviria, como marido, a riquissima princeza Colonna, de Roma. Um mengé foi encarregado de apresentar um ao outro os futuros noivos, e exigio, naturalmente, uma grande quantia. Depois appareceu uma supposta princeza Colonna, que recebeu magnificos presentes de nupcias e desappareceu immediatamente. A aventura terminou por uma serie de prisões. A personagem mais compromettida é um nobre authentico, Giovani Vera, marquez á disposição da justiça.

Chamadas de capital—As seguintes emprezas estão fazendo chamadas de capital.

Usina Cansansão de Sinimbu' 28 %, ou 40$ por acção, até 30 do corrente, no Banco do Pernambuco á rua do Commercio n. 40;

Industrial Pernambucana, 10 %, ou 20$000 por acção, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, até 5 de Dezembro;

Exploradora de Productos Calcareos, 10 %, ou 20$000 por acção, no Banco Popular, até 25 do corrente;

Usina Progresso Colonial 20 %, ou 40$000 por acção, na rua Barão do Triumpho n. 57, até 12 do corrente.

Ensaio Dramatico Familiar—Communicam-nos:

«Visto ter apenas comparecido 21 socios não procedeu esta sociedade no domingo 5 á eleição de sua directoria provisoria. Designou entretanto duas reuniões ordinarias: uma, terça-feira, hoje, ás 6 horas da tarde e outra quinta-feira (9) ás mesmas horas; e a 2ª reunião extra ordinaria domingo 13, ás 3 horas da tarde afim de proceder-se definitivamente á eleição da directoria, na respectiva séde á rua Estreita do Rosario n. 18 1º andar.»

Jornal de Domingo—Publicou-se o n. 11 deste periodico.

O Tempo—Foi igualmente publicado o n. 3 deste pequeno semanario.

Para o Sul—A administração dos correios expede hoje mallas pelo vapor francez *Cordoba*, para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

O Municipio—Publicou-se o n. 43 do 2. anno deste periodico Olindense.

Chegada—No paquete inglez *Thames* chegou hontem do Rio de Janeiro o Sr. Dr. Manoel do Nacimento Machado Portella, digno lente da Faculdade de Direito.

Saudamo-lo.

Bibliotheca da Faculdade—Durante o mez de Outubro ultimo foi essa Bibliotheca visitada por 453 pessoas, das quaes 289 consultaram 515 obras em 843 volumes, occupando-se as demais com a leitura de jornaes avulsos:

Eis a discriminação por materias:

Philosophia do direito, Direito Publico Internacional 22 obras em 30 volumes.

Direito Civil 111 obras em 225 volumes.

Direito Commercial 35 obras em 66 volumes.

Direito Criminal 34 obras em 38 volumes.

Medicina legal 48 obras em 56 volumes.

Direito Administrativo 41 obras em 44 volumes.

Processo 70 obras em 100 volumes.

Direito Romano 65 obras em 93 volumes.

Direito Ecclesiastico 3 obras em 9 volumes.

Hygiene Publica 2 obras em 2 volumes.

Economia Publica Finanças 33 obras em 40 volumes.

Legislação 6 obras em 6 volumes.

Miscellanea juridica 15 obras em 77 volumes.

Outras materias 39 obras em 55 volumes.

Ensino publico na Victoria—Escrevem-nos:

«Encerram se no dia 31 de Outubro as aulas de francez e latim, e os exames designados para 3 de Novembro.

«Como havia noticiado o *Lidador*, jornal que se publica naquella cidade, realizaram-se alli os exames de francez e latim nas aulas regidas pelo professor publico Sr. Franklin Minervino Martins.

«A's 10 horas, no edificio das aulas, ornado com simplicidade e gosto, havendo grande profusão de flores, compareceu o Sr. tenente coronel Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante, digno delegado litterario e presidente do acto, estando presentes excellentissimas senhoras, a commissão examinadora composta do Revm. padre Galdino José Soares Pimentel, examinador, [illegible] e o referido professor da dita [illegible], deu-se começo aos trabalhos perante grande numero de convidados da melhor sociedade victoriense, em companhia do vigario conego Bernardo de Carvalho Andrade.

«Feita a chamada foram submettidos á exame de sufficiencia os alumnos, de conformidade com os arts. 448 do decreto 1,232 de 2 de Janeiro de 1891 e 6º do regulamento do Gymnasio Nacional.

«Depois de tirados á sorte os pontos relativos á prova escripta, como é de estylo, foi esta considerada optima pela commissão examinadora, e logo passaram os alumnos á prova oral, tanto latina como franceza, sendo cada examinando arguido separadamente.

Em vista das provas sobre versão latina e franceza, tiveram os exames o seguinte resultado:

Latim

José Maria Elias de Moura, approvado plenamente na 1ª serie, 2ª e 3ª.

José Copertino Soares Pimentel, approvado plenamente na 1ª serie.

João Préboyles de Mantebant, approvado plenamente na 1ª serie.

Francez

José Maria Elias de Moura, approvado plenamente na 3ª serie (a ultima), podendo este alumno fazer exame no curso annexo á Faculdade de direito do Recife, visto achar se habilitado.

José de Hollanda Cavalcante Lisboa, approvado plenamente na 1ª serie.

José Copertino Soares Pimentel, approvado plenamente, (methodo de Ahn).

João Préboyles de Mantebant, approvado plenamente, (methodo de Ahn).

Anião de Souza Rangel, approvado plenamente, (methodo de Ahn).

«Ao lavrar-se o respectivo termo de exame, girandolas de foguetes subiram aos ares, reinando muita animação entre todos os assistentes, e assim terminaram-se os exames ás 2 horas da tarde.

«Em seguida o professor da cadeira de francez e latim, cujos creditos estão já firmados pelo fiel cumprimento de seus deveres, levou os illustres convidados para a segunda sala, onde os esperava uma ligeira refeição, agradabilissima, trocando-se nessa occasião entre os convivas diversos brindes, retirando se finalmente todos muito satisfeitos.

«Posto que não seja de rigorosa obrigação o acto que ligeiramente fica exposto, e que teve logar na sexta-feira ultima, julgamos louvavel o procedimento do diligente professor, que desta arte revela muita dedicação ao ensino e grande interesse em prol de seus alumnos.»

Pelos pobres—Em commemoração ao 1º anniversario do fallecimento da Sra. D. Carlota de Albuquerque Miranda, foi nos remettida a quantia de 50$000, para ser distribuida por pessoas desvalidas e carecedoras do auxilio das almas generosas.

De accordo o que de outra vez deixamos estabelecido para regular este serviço, chamamos as Sras seguintes para ser-lhes entregues os competentes cartões e levantar a quota que lhes foi distribuida daquella quantia.

Candida Rosa de Torres	51
Alexandrina de Miranda Lobo	52
Maria de Paula Mello	53
Rita Maria da Fonseca	54
Alexandrina Rosa Menezes Souza	55
Isabel Justina de Brito Monteiro	56
Maria Francisca do Lago Moreira	57
Josepha do Nascimento Camara	58
Alexandrina Maria da Conceição Leite Moura	59
Theodolinda Francisca Alves de Souza	60
Joanna Francisca de Mello	61
Mariana de S. José Cavalcante	62
Antonia Alves Carneiro	63
Emiliana do Carmo Leite Carvalho	64
Maria Lima	65
Illuminata Cardoso dos Santos Pessoa	66
Veneranda Maria da Conceição	67
Joaquina Maria do Espirito Santo	68
Thomazia Gonçalves da Silva	69
Joaquina Maria da Conceição	70
Catharina Bertholeza dos Reis	71
Anna Joaquina de Vasconcellos	72
Isabel Xavier de Albuquerque	73
Maria Pires	74
Maria do Espirito Santo Paiva	75
Emilia Borges	76
Maria M. do Nascimento Pires	77
Clara Antonia do Monte	78
Luiza Maria Tavares da Silva	79
Herminia Rosalina de Lacerda Braga	80
Luiza Francisca Lins da Lacerda	81
Digna Maria de Albuquerque Vidal	82
Maria Januaria do Livramento	83
Maria Joaquina da Conceição	84
Elisa Floresta de Mello Santiago	85
Anna Victorina de Mello Silva	86
Theodora Mendes Prazeres	87
Eugenia Maria da Conceição	88
Francisca Heliodora de Oliveira	89
Anna Maria de Siqueira	90

Esgotados os nomes arrolados com os acima mencionados, para completar a distribuição da quantia ora remettida são chamados os cartões de ns 1 a 10 inclusive.

No Reino—Tem o estabelecimento de musicas e instrumentos do Sr. Eduardo Paiva, á rua Barão da Victoria n. 13, essa bellissima valsa para piano, producção de Cavalcante Junior, que deve ser procurada pelos amadores da musica como um mimo que é em harmonia e inspiração.

O mesmo estabelecimento acha-se tambem provido de grande variedade de musicas novas recebidas recentemente da Europa, tendo igualmente á disposição do publico o mais completo sortimento de instrumentos para bandas musicaes e de bijouterias para presentes e ornamento.

Ainda encontram-se no mencionado estabelecimento carros e velocipedes para crianças, e muitas outras novidades notaveis pelo gosto e bem acabo da mão d'obra, cuja enumeração não comporta esta simples noticia.

Uma visita, pois, ao estabelecimento do Sr. Eduardo Paiva é de cortezia obrigatoria para o publico, afim de apreciar devidamente os artigos que elle offerece ao seu provimento.

Assassinato—No dia 17 do mez findo, no municipio de Buique, no lugar denominado Cácos, foi encontrado enterrado por traz da casa de Maria de tal, o cadaver de Liberato de tal vulgarmente conhecido por Bello, que apresentava um ferimento de arma de fogo na testa e dois de faca em uma das mãos.

Havendo a autoridade competente procedido a averiguação, chegou ao conhecimento que Liberato fora assassinado no dia 14 do mesmo mez por um individuo de nome Paulo em casa da alludida Maria de tal que foi presa e recolhida á cadeia d'aquelle municipio.

O criminoso logrou evadir-se.

Autoridades policiaes—Assumiram exercicio, os cidadãos Malaquias Gomes de Mello do cargo de subdelegado do 2º districto de Beberibe, como 2º supplente, e Thomaz Mauricio de Abreu do de subdelegado do 3º districto da Graça, na qualidade de 1º supplente.

Esquadrão de cavallaria—Serviço para o dia 7 de Novembro.

Dará as patrulhas para a ronda da cidade sob commando do Sr. alferes Edeltrudes.

Corpo policial—Serviço para o dia 7 de Novembro:

Ronda maior o Sr. capitão Laurenio,

Guarda do Palacio o Sr. alferes Arthur de Carvalho.

O corpo dará as guardas de Palacio e da Casa de Detenção

Uniforme n. 5.

Multas—Foram multados pelo administrador do Mercado de S. José, Pedro Floriano e Manoel João da Silva na quantia de 10$ cada um e mais 5 % sobre as referidas multas por infracção do art. 3º, cap. 4º da lei n. 4.

Estas multas foram recolhidas aos cofres do Concelho Municipal.

Casamento civil—O escrivão de casamentos do 1.º districto deste municipio, que comprehende as freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

João Ferreira Leite, de 28 annos de idade, empregado na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, com Isabel Reveriana dos Santos, de 27 annos de idade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

José Marcolino dos Santos, artista, residente na freguezia da Boa-Vista, com Maria Casimira Bastos, residente na freguezia de S. José, ambos solteiros, de 20 annos de idade, e naturaes deste Estado.

Alfredo [illegible] de Almeida, de 31 annos de idade, natural do Estado da Bahia, empregado na Companhia Pernambucana, residente na freguezia do Recife, com Alice Camara Arantes, de 21 annos de idade, natural deste Estado, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Oliveira Carvalho, de Maranguape; para Americo Vasco, Seminario de Olinda, de Jaraguá e um aviso para Caldas Netto.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 5 Novembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º6	759m 04	18.73	76
9 »	26,º6	759m 91	17 65	68
12 »	25,º7	75[illegible]	19 85	75
3 t.	26,º7	757m 67	18 57	71
6 »	25,º8	759m 51	19,51	78

Temperatura minima 25º,00.

Temperatura maxima 29º,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 9,m9.

Chuva 0,m1.m.

Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 11 h. e 20 m. da manhã: SE com interrupções de ESE e SSE até 4 h. e 14 m. da tarde; SSE e SE alternados até 7 h. e 34 m.; ESE e SE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m80 por segundo.

Nebulosidade média 0,56.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	5 de Novemb.	7—55 da m.	0,m40
P. M.	5 de »	2—05 da t.	2,m20

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez «Thames»:

Barão de Araripe, Dr. Manoel do Nascimento M. Portella Filho, sua senhora, 1 filha e 1 criada, Delmiro Gouveia, Ernest Kan, John Nicolls, John Harrington, Torquato Guimarães, Thomas Carr, 3 filhos e 1 mestra, Antonio Ferreira Faria, Reinaldo dos Santos Nogueira, Thomaz Comber e sua senhora, Sarah Holms e 2 filhos, Jane Stack, Annie Cross, Emily Beresford, José da Silva Pereira, Marianno P. Alves Junior, Paulina Roza, João Ferreira da Silva, Agostinho Carneiro, Raymundo de Oliveira, Ernesto G. da Silva, João Macedo e Lazaro Garcia.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 5 de Novembro de 1893.

Existiam 447, entraram 3, sahiram 4—existem 446.

Nacionaes 423, mulheres 9, estrangeiros 14.

Total 446.

—Arançoados 418.

Bons 400.

Doentes 14.

Louco 3.

Louca 1

Total—418

Movimento na enfermaria.

Teve baixa:

Agostinho Ferreira de Araujo, conhecido por Agostinho Linhares.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 148 pessoas, sendo homens 52 92 mulheres 73.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 4 de Novembro de 1893.

Stenio Augusto de Sá Albuquerque, Pernambuco, 3 mezes, Cabo.

Joanna Olympia dos Santos, Pernambuco, 25 annos, casado, S. José.

Antonia Capitolina Gomes de Moraes, Alagôas, 38 annos casada, Boa-Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco.

Manoel José das Chagas, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista.

Manoel Gomes de Oliveira, Pernambuco, 37 annos, casado, Graça.

Maria Umbelina da Conceição, Bahia, 70 annos, viuva, Boa-Vista.

— 5 —

Jeronyma Luciana de Mello, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista.

Alfonsa Aula Ramos, Pernambuco, 26 annos, Santo Antonio.

Um feto do sexo feminino, Boa-Vista.

Florencia Maria dos Prazeres, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista.

Anna Joaquina Peixoto, Pernambuco, 50 annos, viuva, Graça.

Um feto, Pernambuco, Graça.

Manoel, 1 hora, Boa-Vista.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

7.ª CORRIDA

Cobrio-se de galas e louçanias o prado de Campo Grande para a sua festa anniversaria, que se realisou no domingo.

O Hippodromo estava um brinco.

Bellamente adornado em todas as suas dependencias, vio a digna directoria seus esforços coroados com uma real concurrencia.

Cheias as suas vastas archibancadas de senhoras e cavalheiros, alastrada a pelouse de grande onda de amadores, a animação mostrou-se em tudo desusada e expansiva mesmo, apesar de por vezes terem emergido motivos bastantes para a depressão desse movimento.

Corridas lisas, mesmo com apparencias de regularidade, é cousa impossivel em nosso turf pelos elementos de que se compõe; e si torto elle nasceu, torto ha de morrer, sempre impenitente.

Não poude pela hora correr o ultimo pareo, tendo-se encerrado a corrida com o 7.º, cujo desfecho provocou infernal algazarra e algumas violencias.

O resultado das carreiras foi a que passamos a consignar á noticia dos nossos leitores:

1.º pareo—5 de Novembro—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e 36$ ao 3.º.

Dictador, montado por Deolindo, 51 kls., 1.º

Fantoche, idem por M. Rosende, 51 kls., 2.º

Seductor, idem por L. de França, 51 kls., 3.º

Tempo: 74"

Rateio das poules: Dictador em 1.º 9$500 e em 2.º 7$900; Fantoche em 2.º 13$900.

Movimento das poules: Circularam 582 2|5, em 1.º 374 2|5 e em 2.º 258, na somma de 2:912$000.

2.º pareo—Prado Pernambucano—1.200 metros—Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao 1.º, 100$ ao 2.º e 48$ ao 3.º.

Pyrilampo, montado por P. Fi-

gueredo, 50 kls., 1.°
Turco 2.°, idem por M. Rosende, 48 kls, 2.°
Maranguape, idem por Luiz de França, 48 kls., 3.°
Tempo: 77"
Rateio das poules: Pyrilampo em 1.° 7$800 e em 2.° 6$200; Turco 2.° em 2.° 7$100.
Movimento das poules: Circularam 749 2/5, em 1° 495 3/5 e em 2.° 253 4/5, na somma de 3:745$000.

*

3.° pareo — A Provincia 1 400 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao 1.°, 100$ ao 2.° e 48$ ao 3.°
Santaté, montado por P. Figueredo, 50 kls., 1.°
Malaugá, idem por D. Dd, 50 kls., 2.°
Ruy Blas, idem por Casemiro, 50 kls., 3.°
Tempo: 103 1/2"
Rateio das poules: Santaté em 1.° 35$200 e em 2.° 14$200; Malaugá em 2.° 10$500.
Movimento das poules: Circularam 957, em 1.° 602 e em 2.° 355, na somma de 4:785$000.

*

4.° pareo — Derby Club — 1 200 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 1.°, 100$000 ao 2.° e 48$000 ao 3°
Tudo-é, montado por Casemiro, 50 kls. 1.°
Sans-souci, idem por L. de França, 50 kls 2.°
Ally-Stoper, idem por Deolindo, 50 kls. 3.°
Tempo: 88 1/2"
Rateio das poules: Tudo-é em 1° 13$800 e em 2° 9$400; Sans-souci em 2° 14$500.
Movimento das poules: Circularam 969 3/5, em 1° 642 1/5 em 2° 327 2/5, na somma de 4 848$000.

*

5.° pareo — Hippodromo do Campo Grande — Handcap — 1 700 metros — Animaes de qualquer paiz. Premios:...... 600$000 ao 1°, 150$000 ao 2° e 72$000 ao 3.°.
Apollo, montado por P. de Figueiredo, 54 kls. 1.°
Napolitano, idem por B. Moreira, 57 kls. 2.°
Africano, idem por A. de Freitas, 57 kls. 3.°
Tempo: 118"
Rateio das poules: Apollo em 1.° 83$600 e em 2.° 24$200; Napolitano em 2.° 16$500.
Movimento das poules: Circularam 865 4/5, em 1.° 457 3/5 e em 2.° 278 1/5, na somma de 4.329$000.

*

6.° pareo — Anniversario — 1609 metros = Handcap — Animaes de Pernambuco. Premios: 600$000 ao 1.°, 150$000 ao 2.° e 72$000 ao 3.°.
Maurity, montado por M. Pereira, 58 kls. 1°
Turco 2°, idem por M. Rosendo, 48 kls. 2°
Pyrilampo, idem por P. Figueiredo, 53 kls. 3°
Tempo: 118"
Rateio das poules: Maurity em 1.° 9$900 e em 2.° 6$900; Turco 2° em 2.° 8$200.
Movimento das poules: Circularam 876 4/5, em 1.° 603 3/5 e em 2.° 273 1/5, na somma de 4.384$000.

*

7.° pareo — Commercio de Pernambuco — 1 000 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 75$000 ao 2.° e 36$000 ao 3.°.
Ouro preto, montado por L. França, 50 kls. 1.°
Tiberio, idem por Deolindo, 50 kls 2.°
Vingador, idem por P. Alexandrino, 50 kls. 3.°
Tempo: 73 1/2"
Rateio das poules: Ouro preto em 1.° 66$800 e em 2.° 21$600; Tiberio em 2.° 24$400.
Movimento das poules: Circularam 639, em 1.° 438 2/5 e em 2.° 200 3/5 na somma de 3 195$000.

*

O movimento geral da casa das apostas attingio a quantia de 28 200$000, resultado de 5 640 poules que a mesma casa emittio.

*

A musica que começava em sordina sob a batuta do maestro Dictador eleito para isso pelo corpo da orchestra teve no seguimento a mais completa execução subindo de diapasão.

Isto soprou-nos ao ouvido um entendido da arte divina.

E effectivamente só os 2.° e 6.° pareos foram devidamente ganhos pelos seus vencedores, vendo-se desta chronica que não se dando as poules «magras,» do 3.° por diante «engordaram» ellas grandemente, e vieram a tona da corrente «uns impossiveis» a par de outras que se deixaram aniquillar alli onde passariam «a pé enxuto».

A força do destino muito pode... mesmo entre cavallos!

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	900:000$000

Balanço

EM 31 DE OUTUBRO DE 1893

Activo

Accionistas	6.400.000$000	
Letras descontadas	964.498$950	
Contas correntes caucionadas etc.	6.016.[illegible]71$160	
Caução da directoria	20.000$000	
Diversas agencias	8.099.850$390	
Valores depositados	4.279.567$960	
Diversas contas	772.784$630	
Letras a receber	2.244.949$[illegible]70	
Caixa:		
Em moeda corrente	3.971.184$8[illegible]0	
	Rs.	32:670 107$140

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva	900.000$000	
Reserva especial...	71.046$340	
Lucros suspensos.	255.385$780	1 226.432$120
Depositos:		
Contas correntes de movimento.....	5.946.476$080	
Ditas correntes com aviso...........	1.014.049$880	
Letras a premio...	4.886.743$560	11.847.269$[illegible]
Diversas garantias e dep. volunt.		4.299.567$320
Diversas agencias		4.918.875$103
Diversas contas		2.350 713$612
Dividendos ns. 3, 4, 5, 6 e 7		07.250$000
	Rs.	32:670.107$140

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.
William H. Webster
gerente.
Ed. F. da Silva,
contador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Acrostico

Amor, consagro-te minha flor querida,
Mulher divina por quem dou a vida.
Ainda terei da victoria a palma,
Vencendo a luta em que se vê minh'alma.
E se acaso eu morrer lutando
Lembra te, ó virgem, que morri te amando.

José Costa.

Olinda 1 Novembro 93.

Agradecimento

No augustioso trance porque acabo de passar em terra extranha e fora do seio da familia o dever de gratidão obriga-me a patentear publicamente o meu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o Cemiterio os restos mortaes de minha presada esposa D. Emilia da Costa Dias Cardoso, e conjunctamente a todos que me auxiliaram junto do seu leito especialmente a senhora e sogra do meu devotado e dilecto amigo Sr. Manoel da Costa Moreira e os bons amigos Srs. Manoel de Oliveira Fiaceo e Dr. José J. da Gama Malcher e suas Exmas. familias.

Os serviços prestados principalmente pela familia Moreira não se esquecem, registram se no coração.

A' todos os paraenses aqui residentes significo tambem o meu reconhecimento.

A missa de setimo dia, terá lugar ás 7 horas da manhã do dia 9 (quinta feira), na igreja de Nossa Senhora da Graça e para assistir-a convido a todos.

Antonio Firmo D. Cardoso Junior.

D. Amelia Ferreira Bartholo

Manoel Ferreira Bartholo, seu filho, nora e netos; agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam ao Cemiterio Publico os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, sogra e avó; D. Amelia Ferreira Bartholo; e de novo convidam aos seus parentes e amigos, e aos da finada; para asistirem as missas que pelo repouso eterno da mesma finada, mandam celebrar na Matriz da Boa-vista terça-feira 7 do corrente as 8 horas da manhã, setimo dia do seo passamento, e desde já se confessam gratos.

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«... Empreguei todos os recursos para salval-o da morte:

Medico de Santa Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença: o Dr. Fialho, porém, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

....

Vicente Simões Filho.»

(A firma está reconhecida.)

—

E' agente a Companhia de Drogas.

A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consupção, taberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos. Deve passear em boos dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam se doente de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Um milagre

Attesto que desde longos annos que soffria de uma enchaqueca aguda que ordinariamente impossibilitava me dos mysteres de familia; usei todos os medicamentos prescriptos por muitos facultativos sem colher resultado algum que debelasse tão terrivel mal.

Aconselhado por algumas pessoas de minha amisade a tomar as magnificas pilulas antydispepticas do Dr. Heinzelmann o que com a 1ª dóse de duas pilulas fiquei radicalmente curado; e que muito agradeço ao mesmo Dr. Heinzelmann.

Que fique este attestado assignado como prova de toda gratidão.

Recife 26 de Maio de 1893.

Rua de Hortas n. 112. — Leocadio de Jesus Ebla.

Vidro 2$000, duzia 20$000 1/2 duzia 10$

Vende-se em todas as pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
RUA MARCILIO DIAS N. 135

Tosse asmathtica

De Jaguarão foi nos enviado o seguinte attestado:

«Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo.»

(A firma está reconhecida.)

—

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

O Dr. Eduardo Augusto Silveira, tendo perdido em Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, a sua apolice da Divida Publica Geral de n. 11.232, do valor de 1:000$000, a qual se acha inscripta na Alfandega do Estado de Pernambuco, pede a quem quer que a tenha achado o obsequio de leval-a a rua Nova n. 24—S. Domingos em Nictheroy.

Formulario internacional

Eis o que diz o Sr. Dr. Pires Almeida, em seu importante «Formulario Internacional.»

«... Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e — com pleno conhecimento — aconselho o seu uso com a maior confiança...»

O agente a Companhia de Droga.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Usem e verão

Attesto que tendo soffrido de dyspepsia e fortes palpitações no coração accompanhadas de vertigens e produzindo insomnia, foi aconselhado a usar das pilulas anti-dyspepticos do Dr. Heinzeimann tendo obtido grande melhora como uso de alguns vidros desse poderoso medicamento, esperando em breve a cura radical de meus encommodos.

As pessoas que soffrerem do mesmo mal deverão experimentar o seu uso pois que os resultados não se farão esperar.

Deste attestado podem fazer o uso que convir.

Recife, 29 de Maio de 1893.—Manoel Bento de Oliveira, alumno do 2.° anno da Escola Normal.

Vidro 2$000, duzia 20$000, meia duzia 10$.

Vende se em toda pharmacia.

Deposito geral, Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72
1.° ANDAR
Venancio Labatut & C.
Endereço telegraphico
LABATUT
NUMERO DO TELEPHONE
144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio deste ou em outro Estado.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.° andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de Novembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 10 1/2 sobre Londres a 90 dias, apparecendo tomadores.

De tarde baixaram a taxa para 10 3/8 não havendo movimento.

Em papel particular não constou negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sem noticias.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$000	a	5$100
Usinas por 15 kilos	5$000	a	5$700
Branco idem idem	4$800	a	5$400
Somenos, idem idem	4$200	a	4$400
Mascavado idem idem	3$200	a	3$400
Bruto idem idem	3$000	a	3$200
Bruto melaço	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$200	a	2$[illegible]00

Algodão

Realisaram ainda hoje algumas transacções deste producto a 11$500 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 275$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 780 réis nominal.

Verdes a 460 reis venda.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota se a 22$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 4	7117	
Vapores	1 a 4		3419
Animaes	1 a 4	1292	880
Estrada de Ferro Central	1 a 4		
Idem de S. Francisco	1 a 4	10398	28
Idem de Limoeiro	1 a 2	6067	648
Somma		24874	4975

Importação

Vapor francez «Cordova» entrado do Havre e Lisboa pela Ilha Grande em 31 do passado e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Amostras 8 volumes a ordem.

Cognac 15 caixas a E. B. Cooper e comp, 25 a Domingos Ferreira da Silva e comp.

Capsulas 6 caixas a Tavares Lapa.

Chapéos 2 caixões a Companhia Industrial de Chapeos, 1 a Adolpho & Ferrão, 2 a Samarcos e comp, 1 a A. J. Maia, 1 a B. da Silva Carvalho e comp.

Conservas 35 caixas a Carvalho e comp.

Capsulas e etiquetas 1 caixa a Guimarães e comp.

Couros 1 caixão a Frederico e comp.

Camisas 1 caixão a Frederico e comp.

Camisas 1 caixa a A. Vieira e comp.

Chocolate 1 caixa a J. F. de Almeida

Drogas 4 volumes a H. Rouquayrol, 2 a Faria Sobrinho e comp.

Ferragens 2 caixas a Oliveira Bastos e comp.

Espelhos 2 caixas a Manoel Collaço e comp, 2 a A. D. C. Vianna.

Flores e modas 1 caixa a Coelho & Fernandes.

Livros 1 caixa a F. P. Bolitreau, 2 a L. Rocha.

Leques 1 caixa a Manoel Collaço e comp.

Manteiga 35 barris e 35 meios ditos a ordem, 20 e 30 J. F. de Carvalho e comp, 20 e 40 a Castro Lemos e comp, 20 e 30 ao consignatario 55 e 110 a Companhia de Estiva, 20 e 20 a F. Costa e comp. 15 e 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 e 5 a J. F. Lima, 15 e 20 a Domingos Ferreira da Silva e comp, 30 a Manoel Lopes de Sá, 5 caixas a Maia e Silva e comp, 13 a J. J. Alves e comp.

Mercadorias 1 volume a M. J. Ribeiro, 2 a Dias Fernandes e comp, 2 a N. Campos e comp, 1 a A. do C. Almeida, 1 a Guimarães Braga, 2 a J. C. de Araujo, 4 F. P. Bolitreau, 2 a Affonso Maia e comp. 3 a Francisco Lauria e comp, 1 a Parente Vianna e comp, 1 a Guimarães Cardoso e comp, 3 a H. Rouquayrol, 2 a Manoel Collaço e comp. 2 a Guimarães Lima e comp, 3 a N. Fonseca e comp, 2 a Francisco Gurgel & Irmãos 1 a Companhia Industrial de Chapéos, 2 a L. A. Salasar Junior, 6 a G. de Mattos Irmãos, 1 a E. Gonçalves Casção, 1 a Julia Doederli o.

Moveis 2 caixas a ordem.

Massas alimenticias 10 caixas a J. Fernandes de Almeida.

Materiaes para engenho 113 volumes a E. Dolé, 31 a ordem.

Objectos para chapeos de sol 1 caixa a J. Ferreira, 2 a J de Souza Mello, 1 a Leite Bastos & C.

Perfumaria 4 caixas a Manoel Collaço e comp.

Pinceis 1 caixa a Companhia de Drogas.

Porcelana 6 caixas a A. R. da Cunha Oliveira.

Papel 2 caixas a J. Gonçalves Coimbra, 1 a Maia e Silva.

Pregos 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a A. D. C. Vianna.

Queijos 6 caixas a J. F. Lima, 12 a Guedes d'Araujo & Filhos 10 e 1 fardo a J. J. Alves e comp.

Roupa 2 mallas a J. de Castro Medeiros 3 a Parente Vianna e comp.

Saccos de papel 1 caixa a Guimarães Braga e comp.

Tintas 50 atados a Manoel Collaço e comp.

Tecidos 2 volumes a Bernet e comp., 1 a Guimarães Bastos e comp., 1 a Gonçalves Cunha e comp., 1 a Albino Cruz e comp., 1 a G. Fernandes e comp., 1 a J. G. Coimbra, 1 a Pereira & Magalhães, 4 a Alves de Britto e comp., 2 a Guimarães Lima e comp., 2 a Mattos Caminha e comp., 3 a Muller e comp., 1 aos herdeiros de A. C. de Vasconcellos, 1 a A. Maia e comp., 2 a L. Maia e comp., 2 a N. Maia e comp., 1 a A. Lopes e comp., 1 a A. Amorim e comp., 1 a A. Santos e comp., 3 a ordem, 2 a Manoel da Cunha Lobo 1 a Mattos Caminha e comp.

Vinho 18 caixas a Poças Mendes e comp., 7 a Guimarães e comp., 30 a J. Christovão e comp.

Vassouras 2 caixas a Ferreira Guimarães e comp.

Vellas 50 caixas e 2 fardos a J. F. de Almeida.

Carga de Lisboa

Agua mineral 1 caixa a ordem.

Azeite 13 caixas a B. Cooper e comp.

Batatas 100 caixas a J. G. Valente, 20 a Guimarães & Valente.

Bagas 2 caixas a Barbosa e comp.

Cognac 12 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.

Cofre de ferro 5 caixas a ordem.

Ferragens 12 caixas a Albino Silva e comp., 8 a Costa Lima e comp., 5 a W Halliday e comp., 2 a Ferreira Guimarães e comp., 15 a ordem.

Pregos 15 barricas a Costa Lima e comp., 11 a ordem.

Rolhas 4 saccos a Guimarães & Valente.

Salpicões 2 caixas a J. R. de N. da Silva.

Uvas 12 caixas a A. M. M. Pinto.

Vinho 3 pipas e 70 barris a Ferreira Rodrigues e comp., 18 e 145 a Companhia de Estiva 5 a Francisco Lauria e comp., 45 a J. R. N. da Silva, 4 a J. Pereira Bastos, 12 a Guedes de Araujo & Filhos 75 e 25 caixas a E. B Cooper e comp., 6 e 14 a B Lopes Albeiro e comp., 1 a J. G. Valente, 50 a G. de Mattos Irmãos 385 a Companhia de Estiva 400 a Francisco Ribeiro P. Guimarães 20 a ordem.

Exportação

RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Mercant», carregaram:
Para Liverpool, Blackbrun & C., 1,200 kilos de borracha de mangabeira.
J. Fuerstemberg & C., 2,000 saccos com.... 130,000 kilos de caroços de algodão.
The North B. Sugar Factoris, 1,000 saccos com 80 000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Thetis», carregaram:
Para Estados Unidos, Pohlman & C., 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Indian Prince», carregaram:
Para Estados Unidos, Cascão & Barbosa, 130 saccos com 9,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Scottish Prince», carregaram:
Para Montevidéo, Amorim Irmãos & C., 30 barricas com 3,423 kilos de assucar branco.

— Na barca norueguense «Alexandra Black», carregaram:
Para New York, Julio & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza «Claudina», carregaram:
Para o Porto, R. Carvalho & C., 687 saccos com 18,690 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Sandiman Prince», carregaram:
Para New York, Abe Stein & C., 30 fardos com 8.000 pelles de cabra e 10 ditos com 2,000 ditas de carneiro.

Para o interior

— No vapor nacional «Manáos», carregaram:
Para o Pará, P. Alves & C., 200 volumes com 13 683 kilos de assucar branco.
M. C. da Silva Carado, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 400 barricas com ... 22,948 ditos de dito.
Amorim Irmãos & C., 25 barricas com 2,087 kilos de assucar branco.
N. M. do Eirado, 400 barricas com 20,080 kilos de assucar branco.
P. Carneiro & C., 300 barricas com 19,600 kilos de assucar branco.
Para Manáos, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 25 barris com 2 280 litros de aguardente e 30 barricas com 2,205 kilos de assucar branco.
E. C. Beltrão & Irmão, 5 barris com 470 litros de aguardente e 50 barricas com 3,120 kilos de assucar branco.
C. Guimarães Junior, 40 barricas com 3,254 kilos de assucar branco.
P. Pinto & C., 50 barris com 4,300 litros de aguardente.
T. F. Mello, 1 barril com 90 litros de aguardente e 2 ditos com 180 ditos de genebra.
J. Baltar & C., 60 barricas com 4,140 kilos de assucar branco e 30 barris com 270 litros de aguardente.
Para Ceará, carregaram:
P. Carneiro & C., 37 cascos com 2 610 litros de alcool.
P. Alves & C., 40 barricas com 4,156 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco «Pandora», carregaram:
Para Bahia, P. Alves & C., 68 barricas com 3,720 kilos de assucar refinado e 200 ditos com 14 250 ditos de dito branco.
D. F. Porto Baltar, 100 saccos com 6,750 kilos de assucar branco.
Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C., 930 saccos com 55,800 kilos de assucar branco.
Amorim Companhia, 1,100 saccos com 34 000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24 000 ditos de dito mascavado.
Companhia da Estiva, 1,000 saccos com farinha de mandioca e 10 pipas com 4 700 litros de alcool.
A. da Costa Moreira, 809 saccos com 48,540 kilos de assucar branco e 91 ditos com 5 460 ditos de dito.
P. de Oliveira Maia, 5 pipas com 2,350 litros de alcool e 40 ditas com 18,800 ditos de aguardente.
Para Santos, carregaram:
Companhia de Estiva, 350 saccos com 21.000 kilos de assucar branco.
Gomes & Fonseca, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.
P. Pinto & C., 400 barris com 8 600 litros de aguardente e 10 ditos com 800 ditos de alcool

— No hiate «Deus te Guie», carregaram:
Para Ceará, M. A. de Sena & C., 35 barricas com 2 250 kilos de assucar refinado e 10 ditos com 1 130 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Correio de Natal», carregou:
Para Natal, J. Souza, 32 caixas com 732 kilos de sabão.
Para Macahiba, carregou:
J. Souza, 100 caixas com 2 300 kilos de sabão.

— Na barcaça «Solfino», para Parahiba, carregaram:
C. Pinto & C., 25 caixas com 300 litros de genebra.

— Na barcaça «Flor de Maria», carregou:
Para Parahiba, S. Campello, 50 caixas com 1,050 kilos de sabão.

— Na barcaça «Nazinha», carregou:
Para Mamanguape, J. de Macedo, 10 barris e 10 caixas com 450 litros de vinho de cajú.

— Na barcaça «Camaragibe», carregou:
Para Camaragibe, E. S. do Amaral, 16 caixas com 8 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE NOVEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	531
Algodão em rama (kilo)	693
Arroz com casca (kilo)	109
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	330
Assucar mascavado (kilo)	190
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$460
Cachaça (litro)	332
Couros seccos espichados (kilo)	734
Couros seccos salgados (kilo)	684
Couros verdes (kilo)	419
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$400
Café restolho (kilo)	1$200
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente) (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	23$000
Codrinho (um)	1$830
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	93
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	100
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	18$[illegible]
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

DE 6 DE NOVEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 4	115.065$812	
Idem de 6	90.604$339	
		205:670$151
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 4	57:796$509	
Idem de 6	6:259$195	
		64:055$704
Somma total		269:725$855

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.
O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 4	16:872$234
Idem de 6	10.876$095
	27:748$329

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 4	165$463
Idem de 6	237$498
	400$966

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Novembro foi o seguinte: Entraram.

28 bois pesando 3,976 kilos.

625 kilos de peixe a 20 rs.	12$500
12 compart. com mariscos a 100 rs.	1$200
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
31 columnas a 600 rs.	18$600
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
2 casuais com gallinhas a 300 rs.	$600
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
2 carga com cebolinho a 300 rs.	$600
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
1 cargas com melancia a 300 rs.	$300
8 cargas com fructas a 300 rs.	2$400
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
51 lugares a 200 rs.	10$200
8 suinos a 200 rs.	1$600
11 comp. com suineiros a 1$	11.000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
81 comp. com farinha a 400 rs.	32$400
42 comp. com talhos a 2$	84$000
	273$300
Rendimentos do dia 1 e 2	515$500
	788$800

Preços do dia:
Carne verde de 600 a 720 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do Porto

Navios sahidos no dia 5

Bahia e escala — Vapor nacional «Jaboatão» commandante João da Silva Pereira, carga varios generos.

Parahyba — Vapor nacional «Una» commandante Francisco Reymundo de Carvalho, em lastro.

Liverpool — Vapor inglez «South Cambria» commandante G. W. Jones, carga varios generos.

Pará — Vapor inglez «Mount Lebanon» commandante C. Hendry, carga varios generos.

Navios entrados no dia 6

Buenos Ayres e escala — 11 dias, vapor inglez «Thames» de 3369 toneladas, commandante G. M. Hibs, equipagem 148, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Maceió — 12 horas, vapor inglez «Ursula» de 1166 toneladas, commandante T. Pearson, equipagem 22, carga caroços de algodão, a Johnston Pater & C.

Sahida do mesmo dia

Southamptom e escala — Vapor inglez «Thames» commandante G. M. Hiks, carga varios generos.

Observação

Não houve entradas no dia 5.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca norueguense Austad.
Barca norueguense Saga.
Barca portugueza Nova Lida.
Patacho inglez Ora.
De New Castle pela Ilha Grande
Barca norueguense Sendemand.
De Porto Alegre
Escuna allemã Helena,
Escuna allemã Hermann.
Barca portugueza Boa Sorte.
De Pelotas
Lugar inglez Miranesy.
Patacho hollandez Aline,
Patacho hollandez Margaretha.
Patacho norueguense Sverdrup.
Escuna allemã Helena.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez C. Toerem.
Patacho sueco Hilona.
Patacho nacional Hermano.
Patacho nacional Marinho 6°.
Patacho nacional Marinho 2°.
Patacho norueguense Rabbi.
Do Rio Grande do Sul
Patacho argentino Condeixa.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Swanse
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.
De Cardiff pela Ilha Grande
Barca noruega Kragero.
Barca noruega Nano.
De Liverpool
Barca norueguense Fanny.
De Londres
Lugar inglez Harnet.
De Antuerpia
Barca din. A. B. Bull.
De Terra Nova
Lugar inglez Peggy.
Lugar inglez Flora.
Lugar inglez Lavinia.
Dos Estados-Unidos
Barca americana Carrie Hechle.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

Sul	«S. Francisco»	7
Sul	«Basuto»	7
Sul	«Habden»	7
Sul	«Santos»	7
Sul	«Scholar»	7
Sul	«Rei de Portugal»	7
Europa	«Concordia»	8
Sul	«Orenoque»	9
Sul	«Markbyne»	10
Sul	«Belgrano»	10
Sul	«Peninsula»	10
Sul	«Potosi»	11
Europa	«Wordsworth»	17

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Sul	«Halsden»	7 as 4 h.
Sul	«Jaboatão»	7 as 3 h.
Sul	«Cordoba»	7 as 4 h.
Europa	«Rei de Portugal»	7 ás 2 h.
Sul	«Santos»	8 as 4 h.
Europa	«Markbyne»	9 as 4 h.
Europa	«Orenoque»	9 as 2 h.
Sul	«Potosi»	11 as 12 h.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de d gnos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão dom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelosa e na erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um rêsultado ... ce to e seguro e é esta composição tão ... nples que não ... ne e o de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se snjeitarem à nossa prescripção, mas sim fazer a pplicação em harmonia com os casos que deserem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro à praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febri e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Tito Hygino de Miranda

ensina harmonia, canto e piano; à tratar rua do Pires n. 83, ou à rua do Bom Jesus n 45, com o Sr. Francisco Ignacio Pinto.

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma fosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os alliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidades da garganta e dos pulmões.

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno do nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Appparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

EDITAES

1ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1893.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do art 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto pondo em concurso o officio de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos do municipio do Cabo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

—

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio do Cabo, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc,

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, creados pelo Alvará de onze, de Junho de mil oitocentos e onze, mandado vigorar pela lei provincial numero oitenta e seis de cinco de Maio de mil oitocentos e quarenta, cuja vaga se deu por fallecimento do respectivo serventuario Clarindo Hermeto Lins e convido aos pretendentes aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente edital e de conformidade com os decretos numeros oitocentos e desesete de trinta de Agosto de mil oitocentos e cincoenta e um e numero nove mil trezentos e quarenta e quatro, de deseseis de Dezembro de mil oitocentos e oitenta quatro.

Ou ro sim, faço mais sabe aos pretendentes, que seus requerimentos devem vir instruidos com o exame de sufficiencia de que trata o decreto numero oito mil duzentos e setenta e quatro de cinco de Outubro de mil oitocentos e oitenta e um.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e delle extrahir a copia para ser remettida ao Exmo Sr. Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no artigo cento e cincoenta e sete do decretonumero nove mil quatrocentos e vinte.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos desenove de Outubro de mil oitocentos e noventra e tres.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.—José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha no edital acima copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue o edital com a certidão da affixação da forma e theor seguinte: Certifico que affixei hoje na porta do Concelho Municipal desta cidade o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça acima mencionados, vagos por fallecimento do respectivo serventuario; dou fé.

Cabo, 19 de Outubro de 1893,

O official de justiça, servindo de porteiro, Pedro Ferreira de Mello.

Nada mais se continha em dita certidão acima copiada; dou fé.

Cidade do Cabo, aos 19 de Outubro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 18

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de ordem do Dr. inspector do Thesouro, fica aberto nesta repartição o praso de trinta dias uteis improrogaveis contados de 28 do corrente, para pagamento, á bocca do cofre, do imposto de classe n. 37, a que estão sujeitos as lojas ou estabelecimentos de vender fumos a retalhos, rapé, cigarros, charutos, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento, relativamente ao 1º e 2º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

DECLARAÇÕES

Companhia Exploradora de productos calcareos

2ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 29 de Outubro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Agencia de Penhores

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas a virem reformal as ou resgatal as desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas conforme determina as condições assignadas pelos Srs. empenhantes.

Numeros:
151, 164, 169, 174, 216, 233, 237, 2??, 251, 264, 266, 274, 277, 308, 311, 314, 315, 329, 334, 386, 387, 395, 482, 516.

Recife, 2 de Novembro de 1893.

Luiz Veratt

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do irmão regedor e por deliberação da congregação descrepta desta veneravel confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio na quinta-feira 9 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para em sessão do Collegio Representativo, de accordo com o § 3 do art. 32 do nosso compromisso deliberarmos sobre o art. 135, afim de tomarmos conhecimento e respondermos sobre o que nos pede a devoção de N. S. da Conceição do convento de S. Francisco desta cidade.

Consistorio, 6 de Novembro de 1893.

Miguel dos Santos Costa Junior
Secretario.

A Companhia Manufactureira de Phosphoros acceita propostas para fornecimento de tijolos de alvenaria grossa feitos com agua doce.

Os proponentes podem dirigir se á rua da Companhia Pernambucana, sobrado n. 2 onde acharão com quem tratar.

Ainda são convidados para recolherem ao cofre municipal do Recife os debitos do § 67, -40 reis por volume; os senhores devedores abaixo declarados e fica marcado o praso de 10 dias sob pena de ser suas contas remettidas para juiso.

Contadoria, 3 de Novembro de 1893

Genuino Rosa,
Contador.

Companhia de Panificação.
Companhia Agricola Mercantil Pernambucana.
Companhia de Estiva.
Maia Lopes & C.
Pereira Vianna & C.
Lopes Alheiro & C.
Joaquim Ferreira de Carvalho.
Souza Nogueira & C.
Ferreira Rodrigues & C.

Aforamento de terreno de Marinha em Olinda

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Julio Ferreira da Costa Porto, requerido um terreno de marinha sito na praia do Carmo da Cidade de Olinda com 10 metros de frente e 22 de fundo o qual confina com os predios pertencentes a viuva do Coronel Luis de Paula Lopes, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado com o mesmo aforamento, a vir requerer preferencia, ou o que entender a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, fin o o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1893.

O chefe,
Manoel Atinodubeo

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha na praia do Milagres, em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Alcides Campos Paula requerido por aforamento um terreno de marinha com 10 metros de frente e 22 metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o prefeito municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luis de Paula Lopes, fica marcado o praso de 30 dias, de accordo com o decreto n 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação a fazer apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito a rua do Jacobina da freguezia da Graça.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição e visto haver João Ramos requerido por aforamento perpetuo como confinante, o terreno de marinha que limita com uma propriedade sua, sito na freguezia da Graça desta cidade, a rua do Jacobina o qual tem de frente 23 metros e 80 centimetros e de fundo 29 metros, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco 20 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

ALFANDEGA

Aforamento do terreno de marinha sito no lugar denominado Gamelleira, da freguezia de S. José do Recife.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Joaquim Alves requerido dous terrenos de marinha sitos no lugar denominado Gamelleira do 2º districto da freguezia de S. José desta cidade, no qual se acham edificadas duas casas de taipa que diz lhe pertencer, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que pretenderem a bem de seus interesses, no praso de 30 dias.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita.

Alfandega de Pernambuco 27 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco na cidade de Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo João Ramos requerido aforamento de dous terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda e que foram de José de Sant'Anna e a Antonia Maria dos Anjos, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de trinta dias, o que for a bem de seu direito. Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1893.

O chefe
M. Antonnio da C. Aranha.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director se faz publico que do dia 1 a 14 de Novembro proximo viodouro, se acham abertas nesta secretaria as inscripções para os exames dos cursos superiores desta Faculdade.

Para inscripção em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

1.ª Apresentar certificados de approvação dos exames de portuguez, francez, inglez ou allemão (a vontade do candidato), latim, arithmetica, geometria, algebra, trigonometria, geographia, historia universal (especialmente do Brazil), physica e chimica geral e historia natural.

2.ª Provar a identidade de pessoa.

3.ª Apresentar attestado de vaccina.

Para o curso do notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever se exhibir:

Certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia e geographia do Brazil, satisfazendo tambem as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção das cadeiras das series seguintes o alumno deverá juntar á sua petição a certidão de approvação da serie anterior,

Todas as pessoas que quiserem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de quarenta mil reis (40$000), por materia, cadeira, anno ou serie, para os que tiverem pago a matricula e de oitenta mil reis (80$000) para os que não se houverem matriculado.

O pagamento da taxa para inscripção do exame só dá direito a este na epoca em que tiver sido requerido.

O alumno poderá ser inscrito para uma ou mais series, ou para uma ou algumas cadeiras, mas não poderá prestar exame de qualquer materia de uma serie sem ter sido approvado em todas as da serie anterior.

As provas de identidade far se hão por meio de attestação escripta de algum dos lentes da Faculdade, ou de duas pessoas conceituadas do lugar.

A falsidade de attestação da identidade sujeita aquelle que assignou assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame as penas do codigo criminal.

O candidato em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os prestados até aquella data.

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dois ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira, no mesmo anno ou na mesma serie, guardar-se-ha a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente de accordo com as disposições regulamentares e as do decreto n. 1159 de 3 de Desembro de 1892.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de Outubro de 1893.

B. de Aragão Farias Rocha.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta companhia de accordo com o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891, annuncia que se acham em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2º andar, á disposição dos Srs. accionistas os seguintes documentos para serem examinados:

1º copia dos balanços.
2º relação nominal dos accionistas.
3º lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Outubro de 1893.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a travessa do Trindade da freguezia de S. José desta cidade

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Francisco de Salles Britto, requerido por aforamento um terreno de marinha sito na travessa da Trindade da freguezia de S. José desta cidade, com vinte e seis metros e cincoenta centimetros de frente e quarenta e oito metros de fundo, o qual confina com as casas de Manoel Tertuliano dos Santos e Diogo Augusto dos Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que o terreno.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Companhia industrial e commercio de estiva

Segundo dividendo

Convido os senhores accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, o segundo dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por cada acção.

Recife. 23 de Outubro de 1893.—Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

Companhia industrial e commercio de estiva

Os senhores accionistas teem á sua disposição no escriptorio desta companhia o balanço e mais documentos exigidos por lei, referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 23 de Outubro de 1893.—Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

Companhia Usina progresso colonial

Chamada de capital

São convidados os senhores subscriptores a realisarem a primeira entrada de 20 0/0 (40$000 por acção) até o dia 12 de Novembro proximo, no escriptorio o abaixo assignado, á rua do Barão do Triumpho n. 57, onde se acham os estatutos desta companhia para serem assignados pelos mesmos senhores subscriptores.

Recife, 22 de Outubro de 1893.

Augusto Octaviano de Souza
Incorporador.

Pernambuco Powder Factory

Acham-se no escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 6, á disposição dos Srs. accionistas, o balanço e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife 28 de Outubro de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
secretario.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a 5ª prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 30 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 4 de Novembro de 1893.

G. C. Gatis
Director secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 7.ª corrida que se realizará no dia 12 de Novembro de 1893

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Internacional**—1.000 metros—STEEPLE CHASE—HANDCAP Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Pernambuco**—1.350 metros—HANDCAP—Animaes de Pernambuco PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco**—960 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—960 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Estimulo**—850 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Experiencia**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Derby Club os seguintes animaes Piramon, Maurity, Pirylampo e Plutão, no pareo Hippodromo os animaes do pareo Derb Club e mais Pigmeu, Ida, Mouro, Berlim, Aventureiro, Dablim, Huguenote, Ally-Stoper e Sans Souci, no pareo Estimulo os mesmos do pareo Hippodromo e mais Maraguape, Tudo-é, mais Turco 2º, Talicier e Talipher, no pareo Experiencia os mesmos do pareo Estimulo e Boccacio, Triumpho, Conforme, Pirata, Scepticismo, Regente, Traquinas, Colosso, Malaio, Vermouth, Pontable Tupy, Melange, Feniano, e Frontia.

A tabella de peso do pareo Pernambuco é a seguinte Piramon e Maurity 62 kilos cada um; Plutão e Pyrilampo, 54 kilos cada um; Pigmeu e Ida, 52 kilos cada um; e os demais 50 kilos.

A tabella de peso do pareo Internacional o animal Saus-Souci, 60 kilos e Altivo 54 kilos e os demais 50 kilos

As propostas que não estiverem acompanhadas da respectiva importancia não serão lidas.

Os pareos Pernambuco e Experiencia não contarão Victoria

A inscripção encerrar se ha terça-feira 7 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano 2 de Novembro de 1893

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Tiburcio Valeriano dos Santos, requerido por aforamento um terreno de marinha com vinte e dois metros de frente e trinta metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o Prefeito Municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luiz de Paula Lopes, fica marcado o praso da trinta dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação, apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

3ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva requerido aforamento de um terreno de marinha com uma area de 17,525 metros quadrados, sito no lugar denominado Gamelleira, do 2º districto da freguezia do S. José, desta cidade, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que entenderem a bem de seus interesses, no praso de trinta dias. findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Outubro de 1893.—O chefe.

J. Gomes da Silva.

Companhia exportadora de Alcool e aguardente

No escriptorio desta companhia á rua nova de Santa Rita n. 57, acham-se á disposição dos Srs. accionistas o balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 30 de Outubro de 1893.—Pela companhia exportadora de alcool e aguardente

Emilio A. S. de Gouveia
Director secretario

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor francez «Cordoba», esta administração expede malas para os portos de Maceió, Bahia e Rio de Janeiro. recebendo impressos e objectos a registrar até as 10 horas do dia, cartas ordinarias até as 11, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade,

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva, requerido por aforamento o terreno de marinha n. 50 sito no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade, por achar-se o mesmo terreno devoluto abandonado e constando nesta Repartição que esse terreno foi aforado ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida, hoje fallecido, assim como, que ha muitos annos não tem sido pagos os foros sendo portanto caso da pena de commisso, ficam pelo presente intimados os herdeiros ou successores do referido coronel para no praso de trinta dias virem reclamar e provar o que for a bem de seu direito.

Findo esse praso não será mais aceita reclamação alguma.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe as propostas em cartas fechadas no dia 7 de Novembro proximo futuro as 11 horas da manhã em uma das salas da inspecção, para fornecimento de medicamentos á Enfermaria de Marinha e aos navios da armada nacional estacionado no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1894, servindo de base os preços do formulario existente na mesma enfermaria, o qual acha-se exposto ao exame dos proponentes, que deverão observar as disposições dos arts. 176 e 8 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o decreto n. 457 de de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos.

Art. 76. São deveres dos proponentes.

§ 1º. Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal á qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2º. Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3. Exibir além de certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4º. São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a prefererencia sobre os outros concurrentes em igualdade de circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. § unico. Além do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 28 de Outubro de 1893.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Alfandega de Pernambuco

Hoje serão feitos os seguintes pagamentos: Arsenal de Marinha, Praças Reformadas e outros pagamentos não especificados.

Recife, 7 de Novembro de 1893.

SOCIEDADE

Auxiliadora de Pernambuco

No dia quinta feira 9 do corrente, á 1 hora da tarde, funccionará na séde social, o conselho administrativo de dita sociedade com os membros que comparecer, de accordo com o disposto no art. 30 dos respectivos estatutos.

Recife, 6 de Novembro de 1893.

Henrique Augusto Milet
Gerente.

Companhia Serraria Pernambucana

Convidamos aos senhores accionistas para examinarem o balanço e outros documentos exigidos por lei referentes ao anno social findo em 31 de Agosto, e que estão á sua disposição no escriptorio da companhia sit á rua da Imperatriz n. 37.

Recife, 16 de Outubro de 1893

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

Ensaio Dramatico Familiar

Convida-se a todos os socios dessa associação para as duas reuniões ordinarias, sendo uma terça-feira 7, ás 6 horas da tarde, outra quarta feira 9, ás 6 horas da tarde, e a 2ª reunião extraordinaria domingo 13, ás 3 horas da tarde, afim de eleger se definitivamente a sua directoria provisoria, em sua séde á rua estreita do Rosario n. 18, 1º andar, procedendo-se a eleição com o numero de socios que comparecer, visto não ter-se feito dita eleição domingo (5), pois apenas compareceram 21 Srs. socios.

Convida-se igualmente os socios do corpo scenico, especialmente, para a 3ª reunião extraordinaria, domingo seguinte, 20 do corrente.

Recife, 7 de Novembro de 1893.

A commissão fundadora:
João Martins Castro.
Ceciliano Vianna.
Rangel Sobrinho.
Julio Sampaio.
Alfredo Santos.
J. Tarquinio Maurity.
Ceciliano Pavão.

COMPANHIA

Exportadora de Alcool e Aguardente

1º dividendo

Paga se no escriptorio desta companhia á rua nova de Santa Rita 57, o primeiro dividendo de 10 0/0 sobre capital realisado, devendo os Srs accionistas apresentarem as respectivas cautelas para a averbação da parte do dividendo, de accordo com o art. 7º dos estatutos.

Recife, 6 de Novembro de 1893.

Cornelio A. S. de Gouveia
Director secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

Paga-se o segundo dividendo a razão de 6 °|o ao anno ou 4$800 por acção em seu escriptorio a rua do Commercio n. 6.

Companhia refinadora mercantil e assucareira

Setima chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5º dos estatutos desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a setima entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção até o dia 30 de Novembro vindouro, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Mariano n. 5?,

Recife, 31 de Outubro de 1893.

Manoel José Ferreira Cruz
Director gerente.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta Companhia convida os Srs. Accionistas a fazerem a terceira entrada na razão de 10 °|o sobre o valor nominal de suas acções ou 20$000 por acção, até o dia 5 de Dezembro proximo, no escriptorio de Pereira Carneiro e comp., rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

Recife, 4 de Novembro de 1893.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Estado declaro que pagar se-ha amanhã 7 do corrente mez nesta Repartição os empregados do Gymnasio, da Escola Normal, Assembléa e Senado.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.

O escrivão da despesa,
Alfredo Gibson.

Alfandega

Terrenos da praia dos Milagres em Olinda

De ordem do Sr. Dr, inspector, são convidados todos os proprietarios de terrenos contiguos aos da praia dos Milagres em Olinda, a virem requerer, no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, o aforamento destes ultimos, cada um na parte correspondente á testada de sua propriedade; ficando, porém, os mesmos proprietarios advertidos de que fóra d'aquelle prazo os alludidos terrenos poderão ser livremente concedidos a quem os pretender e satisfizer as exigencias legaes, visto que o pensamento da lei, favorecendo taes annexações, é adoptar um meio mais conducente a consecução do fim da emphyteuse, que é sem duvida utilisar e valorisar os terrenos, e por conseguinte o direito de preferencia dos confinantes, tal como se acha consagrado no decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, jámais poderá coarctar o procedimento desta repartição, a quem cabe zelar os interesses fiscaes, não permittindo que continuem os referidos terrenos a serem illegalmente utilisados por aquelles proprietarios como se fossem de dominio proprio, conforme consta.

3.a secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

De ordem do Illustre Sr. Dr. inspector e tendo em vista o requerimento devidamente informado e abaixo transcripto, fica marcado, a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, o prazo de 30 dias para vir provar o direito que tem sobre o terreno em que se acha edificada a casa pertencente ao signatario do mesmo requerimento, visto que essa casa, a julgar pelo respectivo numero, está situada no terreno de marinha aforado ao bacharel Pedro Francisco Corrêa de Araujo, não constando, alem disto, que a referida D. Gasparina seja foreira de terreno algum.

O referido requerimento, documento e informações poderão ser consultados nesta Repartição pela mencionada D. Gasparina ou seu procurador.

« Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega —Raymundo Nonato de Oliveira, tendo comprado em 7 de Maio de 1892, a casa terrea n. 135 a rua 89, antiga imperial, pelo preço de 2:500$000 a João Gonçalves da Cruz e sua mulher, como edificada em terreno foreiro a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo. a cujo procurador Dr Joaquim Corrêa de Araujo, foi pago pelo vendedor o respectivo laudemio de 2 1|2 por cento sobre o valor da compra, em vista do documento incluso, acontece que o supplicante com bons fundamentos, sabe que o sólo em que está edificada dita casa e mais as que lhe servem de limites, é de marinha, tendo a dita D. Gasparina o dominio util; e como queira legalmente ficar na posse do terreno, que em boa fé fez acquisição, requer a V. S. que lhe mande passar o respectivo titulo de aforamento perpetuo, como o é de lei.

Assim pede deferimento—E. R Mercê. Recife, 19 de Outubro de 1893.—Raymundo Nonato de Oliveira.»

Em 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Assemblea Geral Ordinaria

Em cumprimento do que determina o § 5.º do art 21 dos Estatutos, convido os Srs. accionistas a se reunirem em sessão de Assembléa Geral Ordinaria, no escriptorio da Companhia ás 11 horas do dia 14 do corrente, para approvação do relatorio e contas da Directoria e eleição do novo Conselho Fiscal.

Recife, 6 de Novembro de 1893.

A. Fernandes,
Director secretario.

Assemblea Geral Extraordinaria

A directoria desta Companhia julgando de urgente necessidada a reforma dos Estatutos convida os Srs. accionistas a assistirem a reunião que para o indicado fim, se realisará no mesmo dia após o encerramento da Assemblea Geral Ordinaria.

Recife, 6 de Novembro de 1893.

A. Fernandes,
Director secretario.

Junta Commercial

A Junta Commercial do Recife, convida aos commerciantes matriculados neste districto a comparecerem no dia 8 de Novembro proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, como prescreve o art. 8º § 7º do Regulamento expedido com o decreto n. 596 de 19 de Julho de 1890, no salão da Associação Commercial Beneficente, para elegerem um deputado para preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do coronel Luiz de Paula Lopes, devendo o mandato terminar á 31 de Dezembro de 1894.

E para constar mandou a supracitada Junta fazer o presente edital que assigna do pelo seu presidente, será publicado pela imprensa e affixado na Praça do Commercio com a lista de que trata o § 2º do art. 8 do citado Regulamento n. 596.

Junta Commercial do Recife, 18 de Outubro de 1893.

O presidente,
Joaquim Ozinto Bastos.

LISTA

1 Antonio Gomes de Miranda Leal.
2 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
3 Antonio Luiz Teixeira Elias.
4 Antonio Valentim da Silva Barroca.
5 Antonio Rodrigues de Souza.
6 Antonio José Moreira.
7 Antonio Seraphim da Silva.
8 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
9 Antonio do Cunha Ferreira Baltar.
10 Antonio Vicente de Magalhães.
11 Antonio Guilhermino dos Santos.
12 Antonio de Oliveira Maia.
13 Antonio Muniz Machado.
14 Antonio Xavier Bezerra.
15 Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
16 Antonio José da Costa Araujo.
17 Antonio José Alves
18 Antonio Fernandes Teixeira.
19 Antonio Duarte de Figueiredo.
20 Alberto Dias Fernandes.
21 Antonio Francisco Lauria.
22 Aureliano Augusto de Oliveira.
23 Augusto Octaviano de Souza.
24 Alexandre de Sousa Nogueira.
25 Alfredo Gibson.
26 Alfredo José Ferreira.
27 Agostinho José da Costa.
28 Affonso Augusto de Britto Taborda.
29 Albino José da Silva.
30 Alvaro Pinto Alves.
31 Barão de Petrolina.
32 Barão da Soledade.
33 Barão de Santa Cruz.
34 Barão de Aguas Bellas.
35 Barão de Nazareth.
36 Bento Alves Machado Guimarães.
37 Corbiniano de Aquino Fonseca.
38 Carlos Pinto de Lemos.
39 Carlos José de Medeiros.
40 Carlos de Lopes.
41 Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
42 Carlos Botelho de Arruda.
43 Carlos Sinden.
44 Candido José da Silva Guimarães.
45 Candido Ferreira Cascão.
46 Candido Theotonio dos Reis.
47 Cupertino de Guimarães Bastos.
48 Corbiniano de Aquino Fonseca Filho (bacharel).
49 Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
50 Domingos Pinto de Freitas.
51 Ernesto Arcoino de Barros Franco.
52 Eduardo Candido de Oliveira.
53 Eusebio da Cunha Beltrão.
54 Enéas Americo de Medeiros.
55 Eugenio Regadas.
56 Eugenio Cardoso Ayres.
57 Francisco Ferreira Baltar,
58 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
59 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
60 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
61 Francisco Botelho de Andrade.
62 Francisco Ignacio de Oliveira.
63 Francisco Ferreira Baltar Junior.
64 Francisco José da Silva Guimarães.
65 Francisco Gurgel do Amaral.
66 Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
67 Franceline Rodrigues de Moura.
68 Francisco da Costa Fofo.
69 Francisco de Lima Coutinho.
70 Francisco Nunes Monteiro.
71 Francisca Tavares da Silva Cavalcante.
72 Felix Pereira e Sousa.
73 Francisco José de Magalhães.
74 Fortunato José Soares do Amaral.
75 Genuino José da Rosa.
76 Gratuliano dos Santos Vital.
77 Graciano Octavio da Cruz Martins.
78 Gabriel Ildefonso das Nêves Cardoso.
79 Henrique Bernardes de Oliveira.
80 Henrique Xavier de Araujo Saraiva Mello.
81 Herminio Egydio de Figueiredo.
82 Horacio de Aquino Fonseca.
83 Ignacio Bezerra Pessoa.
84 José Antonio Pinto.
85 José Marcelino da Rosa.
86 José Francisco de Sá Leitão.
87 José Gomes Leal.
88 José Adolpho Rodrigues Lima.
89 José da Costa Pereira.
90 José Braz da Conceição e Silva.
91 José Moreira da Silva.
92 José Augusto de Araujo.
93 José de Sá Leitão Junior.
94 José Francisco do Rego Mello.
95 José Antonio Moreira Dias.
96 José dos Santos Costa Moreira.
97 José Alves Barbosa Junior.
100 José da Silva Loyo Junior.
101 José Ferreira Baltar.
102 José Candido de Moraes.
103 José d'Assumpção Oliveira.
104 José Luiz de Mello.
105 José Rufino Climaco da Silva.
106 José Luis Gonçalves Penna Junior.
107 José de Britto Bastos Filho.
108 José Ferreira Marques.
109 José Francisco Ribeiro Ramos.
110 José Joaquim Dias Fernandes.
111 José Domingues do Carmo e Silva.
112 José Pires Licate.
113 José de Oliveira Bastos.
114 José Soares de Seixas.
115 José Soares do Amaral.
116 José Parente Vianna.
117 João Ignacio de Medeiros Rego.
118 João Baptista Gomes Penna.
119 João Pinto de Lemos.
120 João Manoel da Veiga Seixas.
121 João José da Silva.
122 João José de Carvalho Moraes.
123 João Fernandes Lopes
124 João Waltredo de Medeiros
125 João Rodrigues de Moura.
126 João de Aquino Fonseca.
127 João Pereira do Rego.
128 João Joaquim de Mello.
129 João Victor Alves Matheus.
130 João Clementino de Hollanda.
131 João Cardoso Ayres.
132 Joaquim Olinto Bastos.
133 Joaquim Alvaro Garcia.
134 Joaquim Bernardo dos Reis.
135 Joaquim Lopes Machado.
136 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
137 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
138 Joaquim Felippe da Costa.
139 Joaquim Nicoláo Ferreira.
140 Joaquim Gonçalves Beltrão.
141 Joaquim de Oliveira Borges.
142 Joaquim da Silva Salgueiral.
143 Julio Cezar Paes Barretto.
144 Joviniano Manta.
145 Joviniano Cezar Paes Barretto.
146 Jovino Bandeira.
147 Laurino de Moraes Pinheiro (Bacharel).
148 Leocadio José de Figueiredo.
149 Leonidas Tito Loureiro.
150 Luiz Antonio de Siqueira.
151 Luiz José da Silva Guimarães.
152 Luiz Alfredo de Moraes.
153 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
154 Luiz da Cruz Mesquita.
155 Luis Jardim Gomes Braga.
156 Luis Parente Vianna.
157 Ladisláo Gomes do Rego.
158 Ladisláo José Ferreira.
159 Leopoldo Marques de Assumpção.
160 Manoel Ignacio Pessôa de Mello.
161 Manoel da Silva Maia.
162 Manoel José da Silva Guimarães.
163 Manoel Pereira da Cunha.
164 Manoel Bernardes de Oliveira.
165 Manoel Gomes de Mattos (Bacharel)
166 Manoel José Monteiro.
167 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
168 Manoel Honorio da Silva.
169 Marcelino José Maria de Almeida.
170 Manoel Alves Barbosa.
171 Manoel Ribeiro de Carvalho.
172 Manoel Ferreira Bartholo.
173 Manoel Ferreira Bartholo Junior.
174 Mathias Tavares de Almeida.
175 Miguel José de Abreu.
176 Miguel José Barbosa Guimarães.
177 Narciso José Monteiro.
178 Olympio Frederico Loup.
179 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
180 Pedro Osorio de Cerqueira.
181 Pedro Jorge da Silva Ramos.
182 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
183 Paulo Pereira Simões.
184 Primenio Duarte Ribeiro.
185 Paulino de Oliveira Maia.
186 Satyro Seraphim da Silva.
187 Suitberto de Siqueira Barbosa Arcoverde.
188 Thomas Teixeira Bastos.
189 Thomas Ferreira Carvalho.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista teem a capacidade activa e passiva de voto com excepção dos seguintes, que apenas teem o direito de voto activo visto como não contam mais de 30 annos de idade: Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, Horacio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Bartholo Junior.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 18 de Outubro de 1893.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

MARITIMOS

Venda de navio

A barca norueguense «Victoria» construida em 1881 e de 855 toneladas do registro será vendida em leilão publico no dia 7 do corrente mez em Natal (Rio Grande do Norte) para quaesquer informações á respeito no Vice-Consulado da Suecia e Noruega nesta cidade.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Mala Real Portugueza

O paquete portuguez

Rei de Portugal

E' esperado do sul até o dia 7 de Novembro seguindo depois para Lisboa, tocando nos portos de S. Vicente e Madeira.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

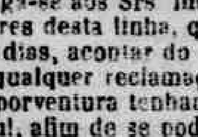
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Concordia

Commandante Thomas



E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

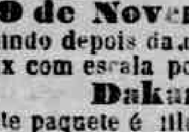
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Bourdon



E' esperado dos portos do sul até o dia

9 de Novembro de 1893

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Este paquete é illuminado a luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá, a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

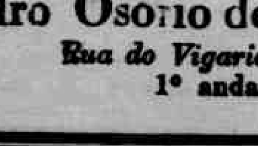
Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova Penedo, Aracajú, Estancia, e Bahia,

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante José Oliveira do Nascimento



Segue no dia 8 de Novembro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

LEILOES

— Hoje 7, deve ter lugar o leilão de differentes predios por intervenção do agente Pinto na rua do Bom Jesus n. 45.

— Quinta-feira 9, a continuação de venda de differentes fazendas limpas.

— Sexta-feira 10, leilão de moveis, louça e vidros na rua do Barão de S. Borja n. 34.

Leilão

Da casa da travessa de João de Barros n. 14 freguezia da Boa-Vista.

Da casa e sitio no Cordeiro n. 8, freguezia de Afogados.

Da casa da Ladeira da Misericordia n. 27 em Olinda.

Terça-feira 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem da Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão de conformidade com os editaes publicados na «Provincia», por intervenção do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda as casas acima mencionadas as 11 horas do dia 7 do corrente.

Leilão

Do sobrado de 2 andares do Becco do Padré n. 20 em chão proprio.

Da casa sita na estrada de Belém no Campo Grande n. 7, em chão proprio.

Terça-feira, 7 do corrente
Agente Pinto
AO MEIO DIA
No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De excellente casa terrea com sotão sita no largo da igreja de Santo Amaro das Salinas n. 7, muito bem construida, medindo 45 palmos de frente e 85 ditos de fundo, com 3 janellas de frente, porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, dispensa, cosinha fóra e 1 grande copiar, salão grande com 4 janellas no oitão e 2 quartos tem mais 1 puchada ao lado communicando com a sala de jantar, a qual tem porta na frente e 2 janellas no oitão com 1 sala e 2 quartos, quintal cercado com 2 quartos, estribaria, banheiro, 1 grande deposito d'agua encanada, e com plantação, tem tambem ao lado norte um terreno bastante arborisado.

Quarta-feira 8 do corrente
AS 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado fará leilão da importante casa acima, podendo os compradores examinal-a.

Leilão

Agente Britto

Do estabelecimento de molhados, sita á rua do Camarão n. 17, olhando para a rua do Hospicio, para pagamento dos credores.

Garante-se a casa.

Quinta-feira 9 do corrente
A's 10 1|2 horas em ponto

2º leilão

Da casa terrea n. 120 sita a rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, edificada em solo proprio com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 4 quartos, corredor independente, cozinha externa, agua encanada, quintal murado com portão para a rua do Caldereiro e cacimba propria.

Quinta-feira 9 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel na jurisdição parcial e a requerimento de Luiz Felippe de Carvalho, inventariante dos bens do finado padre Albino de Carvalho Lessa, levará a 2º leilão com assistencia do mesmo juiz a casa acima, podendo os compradores irem examinal a.

Leilão

De fazendas inglezas, suissas, francezas e allemães

Em continuação

Quinta-feira 9 do corrente
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Agente Silveira

Leilão

DE TERRENO

Quinta-feira 9 do corrente
A's 11 horas
de Novembro antiga do Imperador n. 41

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes e a requerimento do Dr. curador respectivo, levará a leilão um terreno no lugar Torre, com 300 palmos de frente e 1 200 de fundo, em continuação ao do Dr. Telesphoro, e a rua Real, indo a frente até a rua do Rio, defronte da fabrica espolio de Francisco Cavalcante de Albuquerque.

Leilão

De 1 mobilia, 1 piano, quadros, jarros, esteiras, tapetes e condieiros.

Camas de Eraple e de ferro, tapetes e commodas.

Uma bôa mesa elastica, 1 apparador, guarda-louças, cadeiras americanas, louça, vidros, copos, garrafas, guarda comidas e mesas.

Uma secretaria de jacarandá para homem, 1 dita para senhora, 1 mesa secretaria, mangas antigas, etageres 1 porta grogue, figuras de biscuit e outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 10 de Novembro
Agente Pinto
No sobrado de asulejo da rua do Barão de S. Borja n. 34
Principiará ás
A's 11 horas
Entrega no mesmo dia.
A casa já está allugada.

Leilão

De grande quantidade de moveis, quadros, lanças para cortinados, cristaes, electroplacte, porcelanas, louças e vidros

CONSTANDO:

De 1 linda mobilia de jacarandá estufada, com 12 cadeiras de guarnição, 2 poltronas, 2 cadeiras com balanço e 1 divan, 1 elegante mobilia de junco com encosto de palha completa, 2 mobilias de junco completas, sendo 1 branca e a outra cor de nogueira, 6 quadros, 4 etageres, 5 lanças para cortinados 8 jarros para flores, 1 condieiro nickelado, 2 pares de escarradeira de porcelana, 1 tapete, 1 cama jacarandá para casal, 1 toilet, 1 guarda vestidos, 1 comoda, 1 cabide de parede, 1 cama de lona para casal, 1 marquezão largo, 3 camas para crianças, 1 lavatorio, 6 guarnições de porcelana para mesma, 2 escarradeiras, 1 mesa elastica 4 taboas, 1 guarda louça, 2 apparadores com pedra, 2 ditos torneados, 6 cadeiras douradas, 12 ditas de guarnição, 4 quadros, 1 candieiro belga, 1 lindo apparelho de porcelana com friso para jantar, 1 dito de dito para almoço, 2 centros de crystal, 1 licoreiro de electroplact e 1 porta garrafas de dito com 3 garrafas, copos, calices, garrafas, compoteiras, licoreiros bandejas colheres, talheres, louças para jantar e almoço, trens de cosinha e muitos outros objectos

Sexta-feira 10 de Novembro
A's 11 horas

No 2º andar do sobrado a rua d'Aurora n. 13, onde residio o Exm. Sr. Consul de Portugal.

Por intervenção do
Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lasserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar, escriptorio.

— Aluga se a casa n. 28 á rua Joaquim Cavalcante, em Olinda, grande, fresca, perto ao mar: á tratar na rua do Imperador n. 15, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa com commodos para grande familia e sitio com bastantes fructeiras, na travessa de Fernandes Vieira n. 1, perto da estação do Caminho Novo e da linha de bonds Fernandes Vieira; á tratar no oitão do Corpo Santo n. 25, com Ferreira & Irmão.

— Precisa se d'uma criada, que saiba cosinhar á rua da Imperatriz, n.88, 2.º andar.

Olinda

Aluga se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

GRANDE FABRICA

DE

Ladrilhos e Mozaicos de Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mozaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., construtores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.

Preços e qualidades, sem competencia.

Caju', abacaxis e jenipabo

Compra se ou a e qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda de Maceira & C,

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa com commodos para familia, proxima ao pateo de S. Pedro; á tratar na rua do Barão de Tacaruna n. 31.

Criado

No sitio Escobar, em Afogados, precisa-se de um criado de lavoura.

COMPRA DE CASAS

Compra-se uma boa casa e sitio, preferindo-se na estrada de João de Barros, e uma pequena casa nas freguezias de Boa Vista ou Santo Antonio; á tratar na rua de Mariz e Barros n.A

Dr. Mello Gomes

Medico-cirurgião-parteiro

Rua Barão da Victoria n. 51
Antiga rua Nova

Especialista de febres, partos molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193 Chamados por escripto.

Finissima goiabada de aratanha

Vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Breu

Vende se na rua da Madre de Deus n. 10,

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avise se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Bom negocio

Traspassa se uma casa de molhados, nesta cidade, com boa armação, envernizada, tendo pouco capital. Incommodos de saude obrigam o seu proprietario a fazer transacção: á tratar na secretaria da ordem 3ª de S. Francisco com o guarda livros Francisco Gonçalves de Siqueira, de 10 ás 2 horas da tarde

AU BON MARCHÉ

ARMAZENS DE NOVIDADES

PARIS. Casa ARISTIDE BOUCICAUT PARIS.

Armazens de Novidades reunindo em todos os seus artigos a escolha mais completa, mais rica e mais elegante.

O systema de vender todo com diminuto lucro e inteiramente de confiança *é absoluto nos Armazens do* **BON MARCHÉ**

A Casa do **BON MARCHÉ** remette **franco**, a quem o pedir, seus *Catalogos* assim como *Amostras* variadas de todas as fazendas, outrosim *Albuns* contendo os seus modelos de *Roupa feita de toda a sorte.*

A Casa do **BON MARCHÉ** possue sortimentos consideraveis, taes como: Fazendas de Seda, ditas de Lã unidas ou de fantasia, Pannos de linho, Trajos, Roupa feita, Vestuario, Chapéos e Calçados para Senhoras, Homens e Meninos, Tecidos de ponto de meia, Camisas, Enxovaes, Mobilia, Tapetes, Artigos para viagem, Artigos de Paris, Luvas, Rendas, etc., sendo reconhecido que ella offerece *enormes vantagens* tanto por causa da *qualidade* como da *barateza real* de todas as mercadorias.

A Casa do **BON MARCHÉ** *remette mercadorias para o mundo inteiro, e corresponde em todos os idiomas.*

As remessas que poderem ser feitas por volumes postaes serão effectuadas em tantos volumes *franco* quantas vezes a encommenda, paga adiantada, contiver a somma de cem francos.

O **BON MARCHÉ (PARIS)** não tem *Succursal* nem *Representante* e roga aos seus freguezes que desconfiem dos negociantes que usarem do mesmo titulo.

Os Armazens do **BON MARCHÉ** são os maiores, os mais ordenados e organisados do mundo; contêem todo quanto a experiencia tem produzido de util, agradavel e commodo, constituindo portanto uma das curiosidades de PARIS.

SIMON **VIOLET AINÉ & Cia** unicos successores de **VIOLET FRÈRES**

Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Vende-se em *Pernambuco* na casa de FRAN^{co} M. da SILVA & C^{a} e nas principaes casas.

O XAROPE DE FOLLET

extingue as dôres ou a insomnia occasionadas pelas *Nevralgias*, a *Gota*, as *Enxaquecas*, o *Cançaço do cerebro*, a *Irritação nervosa*, as *Preoccupações*, o *Calor do clima*, a *Tosse da Asthma*, da *Bronchite*, da *Grippe* e proveniente de qualquer outra causa.

O XAROPE de FOLLET provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

« É a melhor forma d'administração do **CHLORAL**, *sua conservação é perfeita, e, assim aconselhada, não irrita o estomago. »* FORMULAIRE DE THÉRAPEUTIQUE.

O XAROPE de FOLLET se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de L. FRERE, A. CHAMPIGNY E Cia, Successores, 19, rua Jacob, em Pariz.

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura:

Léon Bloch

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.

Tira as Rugas

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS

EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS • CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

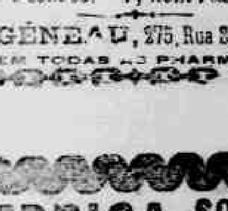
CONTRA A DÔR

PARIS ◇ 40, rue Bonaparte, 40 ◇ PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS



SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o uso em 8 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmacia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em *2 HORAS*, com os

GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico. Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRAN^{co} M. da SILVA & C^{ia}

---

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes

CURADOS DE

Impigens, Borbulhas

Virus, Ulceras

PELO

DEPURATIVO CHABLE

CRIADA

Precisa-se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Cavallos para corridas

Vende se Triumpho, Tic-Tac, Zig Zig, Fusileiro, Favorito e Busca-Vida: a tratar com o gerente da Coudelaria Arraial.

Piano

Vende se um piano do fabricante Blondel: á tratar na rua das Saudades n. 5, das 4 ás 6 horas da tarde.

Companhia Fabrica de Estopa

Acha-se prompta a contratar fornecimentos de saccos para assucar, etc.

Amostras e preços no escriptorio de Johnston, Pater & C.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DEUM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, machinas e materia prima.

Deposito do afamado **«CREOLIM»** o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida **«ODONTINA»** do Dr. H. Ridet.

OLIVEIRA CAMPOS

21—Rua 1° de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin razé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Vellu 'o russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1° DE MARÇO—21

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço el enna.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de maceua e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e simples de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho e tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios bre heiro.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformosesdores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças. **CAUTELA.**—Não é genuino sem cada envoitorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou saseaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluitam no sangue, na urina e na anspiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. "Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam, depois; pela dedução geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da religião medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc. **CAUTELA.**—Não é genuino sem cada rasco ter marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 28.

ESPECIFICOS DO CELEBRE Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	**Febres,** Congestão, Inflammações
2.	**Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3.	**Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4.	**Diarrhea** de Crianças e Adultos
5.	**Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	**Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7.	**Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	**Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9.	**Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10.	**Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11.	**Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12.	**Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13.	**Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	**Herpes,** Erupções, Erysipela
15.	**Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16.	**Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17.	**Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	**Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19.	**Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20.	**Coqueluche,** Tosse espasmodica
21.	**Asma,** Respiração difficultosa
22.	**Supuração dos Ouvidos,** Surdez
23.	**Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24.	**Debilidade geral,** ou physica
25.	**Hydropesia,** Accumulações fluidas
26.	**Enjôo de Mar,** Nausea, Vomitos
27.	**Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	**Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29.	**Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30.	**Incontinencia de Ourina,** Ourinar se na Cama
31.	**Menstruação dolorosa,** Prurito
32.	**Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33.	**Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	**Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35.	**Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas, pelo ...

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

.. Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Aluga-se

Uma casa para passar a festa no Caxangá, com sitio deitando para o rio, com uma importante cacimba d'agua potavel, com banho repucho, banheiro, estribaria; como tambem vende-se uma importante mobilia de pão carga com encosto de palha e conqueriques com espelho: á tratar na rua das Nymphas n. 14 A.

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o appetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa de: João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

Grande descoberta

Não ha mais asthma!

Empregue se o anthmatico do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque, remedio approvado pela inspectoria de hygiene publica.

Para a cura radical da asthma ou puchado, como vulgarmente chamam, a descoberta que hoje annunciamos é um beneficio inapreciavel para as victimas daquella terrivel mol stia.

Uma longa e accurada observação sobre factos numerosissimos n'um periodo de quatro annos de experiencias particulares, e mui escrupulosamente apreciadas, nos tem dado os mais surprehendentes resultados.

Que experimentem-no, quantos soffrem daquella cruel affecção, e terão a mais valiosa de todas as provas.

DEPOSITO

Pharmacia e drogaria Oriental, rua estreita do Rosario n. 3, Pernambuco

---

Officina de gravura

DE

P. MACHADO

Faz qualquer trabalho concernente a arte de gravura; como cunhos para medalhas, blocks para papel, clichés, etc., etc.

Rua das Larangeiras n. 13

Predio

Vende-se uma casa nova e moderna, tecreto; reno ao lado, terreno proprio no Arraial na estrada da linha dos trilhos, perto da estação em um sitio com casa, com commodos, e outras pequenas, no mesmo sitio, com bôa baixa, perto da estação dos bonds, ou estação do Zumby: á tratar com Manoel Domingues, á rua Velha n. 101.

Professora

Precisa-se de uma senhora de bons costumes habilitada a ensinar fóra desta cidade a duas moças, portoguez, francez, pratico e theorico, musica, piano, a bordar e a trabalhar em agulha.

A tratar com o solicitador Caldas Padilha, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 56 1° andar. Garante-se bom ordenado.

Modista

Maria Simões

Continúa a preparar vestidos, para senhoras e crianças, por qualquer figorino. Recommendase pela perfeição no trabalho e preço ao alcance de dos. Rua do Imperador n. 4, 1° andar.

Engenho por arrendamento

Traspassa se o arrendamento de um engenho movido á vapor, com safra fundada e na distancia de tres legoas de via ferrea, por causa de força maior. O negocio é vantajoso, e para informações os pretendentes entendam-se com Vieira & Silva, rua de S. Francisco n. 26.

Cabriolet

Compra-se um cabriolet em bom estado, que tenha quatro assentos; a tratar com Adriano Maia & Rodrigues, armazem de molhados á rua do Imperador.

Cajú

Compra se diariamente qualquer porção; na rua do Amorim n. 60.

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar da roupa de crianças; a tratar na Capunga—Rua Joaquim Nabuco n. 61.

D. Mathilde de Andrade Oliveira

Cosmo Damião Bandeira de Mello e sua mulher D. Mirandolina Ferrer Bandeira de Mello, convidam os parentes e amigos da finada D. Mathilde de Andrade Oliveira, para assistirem as missas que mandam rezar na matriz de Igarassú no dia terça feira 7 do corrente mez, triecesimo do seu fallecimento, e desde já agradecem áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Padre Joaquim Pereira Freire

A familia do padre Joaquim Pereira Freire agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremoso parente, padre Joaquim Pereira Freire, á sua ultima morada, e de novo os convida a assistirem as missas que por sua alma serão celebradas no convento de S. Francisco e matriz de Afogados, pelas 8 horas da manhã do dia 9 de Novembro corrente, pelo que desde já se confessam gratos.

José Joaquim Fernandes Junior

Joaquina M. Coelho Fernandes e sua filha, José Joaquim Fernandes e sua familia (ausentes), commendador José Lopes Alheiro e sua familia, João F. Coelho da Silva e sua familia, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, filho, sobrinho, genro e cunhado, José Joaquim Fernandes Junior, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno do mesmo mandam rezar na matriz da Boa-Vista, quinta feira 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, aos mesmos desde já se confessam agradecidos.

Ama de engomados

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma ama para serviços de engomados.

Ama

Precisa se de uma na rua Bella n. 24.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira na rua da Intendencia, antiga do Atalho numero 7.

Amas

Precisa se para irem para Olinda, de duas amas, sendo uma cosinheira e outra para todos os serviços internos de uma casa de pequena familia; á tratar na rua do Conde da Boa Vista numero 24 I.

Cosinheira e copeira

Na Capunga rua Joaquim Nabuco n. 61 precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: paga-se bem.

Casa

Aluga se o andar superior do predio á rua do Hospital Pedro II n. 9, caiado, pintado e com agua encanada, tem commodos para grande familia; á tratar no mesmo, das 3 ás 5 da tarde.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro até 12 annos; na rua do Apollo n. 21.

4.° Anista

O Sr. Odilon Oscar Martins Barboza tem uma carta para lhe ser entregue na Rua Estreita do Rosario 41 onde o Sr. morou a 2 annos.

Cozinheira ou cosinheiro

Precisa-se de um que seja bom; a tratar no Pateo do collegio n. 4 escriptorio. Paga-se bem.

Cheque perdido

Tendo se extraviado um cheque n. 49136 sobre o Banco de Pernambuco de 5 contos de réis saccado pelos Srs. Carpinteiro Peres & C. declara-se ao publico que não se faça negocio com dito cheque visto que o Banco já está prevenido para não effectuar este pagamento.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, mas que seja de 15 á 17 annos; á tratar na rua Visconde de Goyanna n. 97.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com alguma pratica de molhados e que dê fiador; á tratar na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Criada

Precisa-se de uma criada para o serviço interno de casa e homem solteiro na destilação dos Coelhos; a tratar na mesma.

Gosinheiro ou cosinheira

Na rua do Bemfica n. 18 (Passagem da Magdalena), precisa-se de um perfeito cosinheiro ou cosinheira, paga-se bem, dando fiador de sua conducta.

Saccos usados

Vendem-se no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Carteiro do Correio

O Sr. Santos Lima, venha restituir o que recebeu, pedio até o dia 20 do corrente.

KEROZENE INEXPLOSIVEL

Vendem

Fonceca Irmãos

NOVIDADES PHARMACEUTICAS

DEPURATIVO MADURE RA

PREPARADO POR

ANTERO DE PAULA MADEIRA

E' de uma efficacia admiravel no tratamento das infecções syphiliticas, cancros, tumores, rheumatismo, darthros, boubas, empigens, lepra e em todas as molestias da pelle.

O valor therapeutico do LICOR DE JANECANCA IODURADO tem se firmado cada vez mais no conceito publico, pelos resultados sorprendentes obtidos com o seu uso, mais de mil attestados de medicos notaveis, fazendeiros, industriaes e commerciantes confirmão o que asseveramos e estão á disposição dos incredulos em casa do autor, estando as firmas devidamente reconhecidas.

Este medicamento, alem dos honrosos attestados que tem merecido, alcançou a approvação da Exm. Junta Central de Hygiene Publica, e foi premiado na Exposição da Industria Nacional em 1882.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18. unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

45 RUA SETE DE SETEMBRO 45

RIO DE JANEIRO

—:o:—

GUIMARÃES BRAGA & C.

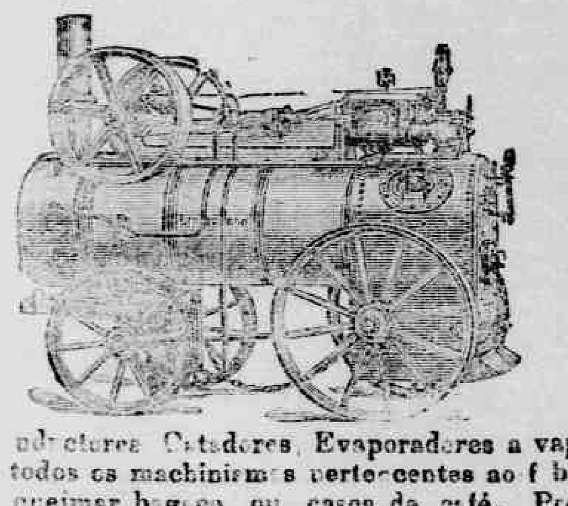
RUA LARGA DO ROSARIO Nº 34

PERNAMBUCO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vapor — Portateis — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Mambiques

Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fu — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia vai ganhando terreno.

... em mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ha durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Regulador

Automatico de pressão

PARA

Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a finesa de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

Tonico

Antiseptico regenerador do cabello

Preparado por Belisario Pernambuco

Unico analysado no laboratorio da inspectoria de hygiene, laureado com approvação plena.

Especifico preferido para a extirpação da caspa, impede a queda dos cabellos e combate efficazmente a calvicie, reconstituindo os vasos capillares.

Reune o util ao agradavel por ser um medicamento infallivel, preciosissimo pelo seu exquisito perfume.

Encontra-se á venda nas principaes lojas de miudezas e na Pharmacia dos Pobres, a rua Larga do Rosario n. 28.

VIGILANCIA

COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO

COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar-se bem conhecido, do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outros fructos de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Alem das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer palladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa de uma dusia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 dusia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 dusia
LICOR DE [illegible]ANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 dusia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 dusia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 dusia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 dusia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 dusia de garrafas.

———

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 dusia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros con

---

LOJA DO POVO

11---RUA 1º. DE MARÇO---11

Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendados, covado 160 reis.
Nansuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linon com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fechús de lã a 2$000 um
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado, pechincha.
Ricas cortes de vestido, em caximira a 25$000.
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Pa no fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

LOJA DO POVO

11—Rua 1.º de Março—11

Casa á venda

Vende se a casa terrea da rua do Capitão Lima n. 62, em Santo Amaro das Salinas, com bons commodos para pequena familia, grande quintal murado com cacimba, e arborisado; á tratar na rua de S. Bom Jesus, antiga da Cruz n. 13, taverna.

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos maiores armasens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNS & C.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselles framboesa, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Boa acquisição

Vende-se o predio n. 16 defronte do 1 ção de Apipucos bem construido e com bons commodos a tratar a rua 1º de Março n. 20A.

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Chinello nacional

Rua da Imperatriz numero 78 A.

Neste estabelecimento encontrará o publico os nossos freguezes um grande e variado sortimento de sapatos nacionaes e estrangeiros para senhora homens e meninos, preço sem competencia, agrado e sinceridade.

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Vende-se

Flores soltas ou bouquetes para o dia de finados; no sitio Flor de Sant'Anna, em Parnamerim n. 14.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Vende-se

O estabelecimento de molhados, sito ao pateo do Mercado n. 62 B, um dos melhores pontos da cidade para negocio; á tratar na dita casa.

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Vende se

Boas vaccas garrotas e garrotes: quem pretender dirija se ao sitio do Jardim nos Remedios, e encontrará com quem tratar, das 5 horas da tarde em diante.

TONEIS

Vendem-se quatro toneis que comportam acima de 50 pipas; á rua da Madre de Deus numero 10.

FOLHETIM 20

O HOMEM DO DIAMANTE

POR

P. COQUELLE

CAPITULO XXI

ONDE SE DEIXA COMPREHENDER O CAPITÃO DAVIS

(Continuação)

— Não se recorda então da noite que precedeu a batalha de Washington, quando os monitores da frota federal, agrupados a algumas milhas daquella fortaleza, só esperavam pelo signal de seu commandante para atirar-se de encontro aos confederados?

— Disto, sim; recordo-me perfeitamente! exclamou Davis com altivez. Wikesburg lembra uma campanha gloriosa da minha vida de marinheiro e o senhor vem despertar em meu coração um sentimento de orgulho bem legitimo!

— O senhor commandava o monitor *Arkransas*, não é verdade?

— E'. Mas a quem vem tudo isso?

— Queira esperar um momento. Algumas horas antes do combate, a tripolação do seu navio, explorando o rio, descobrio uma pequena canôa a largar da margem direita para atravessar o Mississipi. Havia só um homem nessa embarcação. Era pesada a sua tarefa e difficilmente elle conseguiria realisar o seu intento. O desgraçado foi feito prisioneiro... era um hespanhol e foi tomado por um espia dos confederados. Apezar de todos os seus protestos e supplicas, iam-lhe mandar uma bala á cabeça, quando elle pedio para fallar com o commandante. O senhor interrogou este homem, em presença dos officiaes de bordo. Elle disse que se chamava Rodrigues Soyas e que queria atravessar o Mississipi para encontrar-se com sua familia, que era estabelecida n'um dos Estados do Oeste... negou qualquer connivencia com os rebeldes, mas, como não pôde provar a sua identidade, todos os officiaes presentes foram de opinião que elle devia morrer, sem outra fórma de processo.

Davis agora escutava sem interromper. As palavras do estrangeiro despertavam recordações que o capitão recebia com prazer. Parecia-lhe estar de novo assistindo ao glorioso combate de Wikesburg e, de pé, sobre o passadiço de seu encouraçado, servir de ponto de mira aos canhões inimigos.

Mas, possuindo uma memoria fraca, uma grande parte das particularidades secundarias da luta se tinham varrido de seu espirito. Assim, gostava muito de ouvir contar pelo hespanhol as circumstancias detalhadas dos factos de todo esquecidos por elle.

Estava ouvindo com os olhos meio fechados, entregue a um doce extase e verificando que tudo aquillo era exacto.

O hespanhol continuou:

— O joven condemnado appellou para os sentimentos de piedade e de justiça do capitão; protestou em termos commoventes contra uma sentença capital assim tão ligeiramente pronunciada, e, fiado na justiça de seu direito e de sua innocencia, pedio não só que lhe deixassem a vida, mas ainda que, depois do combate, o mandassem conduzir á outra margem do Mississipi. Offerecia se para occupar o posto mais perigoso da luta. E... o senhor não o póde ter esquecido!... e o senhor acolheu favoravelmente a supplica deste hespanhol. Lembra-se tambem que esse homem vos jurou uma eterna amisade e uma dedicação sem limites, não é assim?

— Foi. Mas esse homem eu nunca mais o vi.

— Apezar disso elle nunca esqueceu o seu juramento; e se nunca appareceu para proval-o é porque tem soffrido todas as peripecias de uma vida accidentada e cheia de perigos e de miserias.

— Então, elle vive ainda?

— Está em sua presença!

— Ah! o senhor é Rodrigues Soyas? exclamou Davis, estendendo-lhe a mão.

Depois com ar amavel continuou:

— E qual é o objecto da sua visita?

— Tornar a vel-o. Agradecer de novo o inapreciavel serviço que me prestou e collocar-me inteiramente á sua disposição, afim de pagar a divida que contrahi para comsigo.

Depois de alguns instantes:

— Sr. capitão Davis, agora que o senhor me reconheceu, posso pedir permissão para contar-lhe de que maneira inesperada eu descobri a sua presença em Nova-York. Cheguei esta manhã, vindo directamente de S. Francisco, onde moro ha dez annos, e ia exactamente entrar em indagações sobre sua moradia, quando, lançando por acaso os olhos sobre um jornal, li um resumo do seu duello com o major Arbas.

— Ah! já sei.

— Quanto a mim, não sei a causa do encontro, mas acho admiravel a sua conducta!

— Não lhe disseram então que o major Arban em um momento de exaltação, insultou-me pessoalmente e á marinha dos Estados-Unidos? O caso passou-se assim: —Eu sustentava em uma sessão do Polytechnical Club que era perfeitamente possivel que qualquer homem engolisse um diamante do tamanho de um caroço de avelã...

— E a proposito de que?

— A proposito do caso de Jackson que, comendo uma ostra, engolio uma pedra do valor de cem mil dollars.

— E o senhor acha que a cousa é exacta?

— Sem duvida alguma.

— Mas esse homem morreu, não?

— Sim.

— Neste caso, observou Soyas, vão enterrar com elle uma verdadeira fortuna?...

— A menos que se faça a autopsia em seu cadaver.

— E' prodigioso!

— Ah! se eu possuisse ao menos dous terços do que vale esse diamante!...

— O que faria o senhor, meu capitão?

— Podia executar o meu projecto; o alvo unico de toda a minha vida.

Atravessar em um balão o golpho do Mexico.

— Havemos de fazer juntos esta viagem. Devo-vos a vida e é preciso que vos pague de qualquer modo.

— Mas se não possuo a somma de que preciso...

— Achal-a-hei!

— Onde?

— Não sei ainda.

— Se aquelle diamante... começou a dizer Davis.

— Se aquelle diamante? perguntou Soyas, vendo que o capitão não terminava a sua phrase.

— Vai ser enterrado com o cadaver, se não se fizer autopsia!... continuou Davis, sem fazer caso do hespanhol.

Soyas não fallou mais. Olhava para Davis, procurando ler na fronte o seu pensamento.

— Não! é impossivel! disse Davis. E, entretanto, ninguem poderia sabel-o!

E levantou-se de um pulo, vendo Soyas que continuava impassivel.

— Ah! ainda estava ahi? disse muito embaraçado o capitão.

Os olhares dos dous encontraram-se e se deixaram logo. Soyas adivinhou o sentido do monologo incoherente de Davis e sabia tudo o que desejava. Assim, para não augmentar a perturbação de seu amigo e despertar qualquer suspeita, fallou durante alguns minutos de cousas independentes e despedio-se, fazendo novos protestos de gratidão.

— Idiota! disse Soyas depois de ter passado a porta; supponho ter achado os seus oitenta mil dollars! porém eu chegarei primeiro que elle!

Enterrou o chapéo na cabeça, enrolou-se na capa e seguio rapidamente para um dos bairros mais populosos de Nova-York.

Davis passou esta noite entregue a uma agitação extrema. Não dormio um minuto e no dia seguinte, bem cedo, veio para minha casa, de onde, como se sabe, não sahio mais.

Que se tinha passado no cerebro daquelle homem?

Excitado pela conversa que tivera com Soyas, uma visão rapida e informe passara diante de seus olhos.

A principio não se fixou de todo em seu espirito; mas, pouco a pouco, a idéa foi tomando forma e solidez.

— Vou apropriar-me do diamante que Jackson tem na barriga! .. disse depois de reflexão. Hei de achar para isso os meios necessarios.

O furto, desde que fosse destramente praticado, não podia ser nunca descoberto.

De mais o lance valia o risco. Cem mil dollars!

E a riqueza para Davis. A realisação de seu sonho mais ardente. A gloria, emfim!

Via-se já classificado entre os homens celebres da America, ao lado de Jorge Washington, e de Franklin. Antevia a sua estatua levantando-se altivamente no meio de um square de Nova-York e seu nome na esquina de qualquer rua.

Quem se lembraria de perguntar-lhe de onde vinha a sua rapida fortuna? Não ha mil e uma maneiras de ganhar dinheiro?

Demais, não haveria quem se atrevesse a formular qualquer suspeita sobre elle. Sua coragem era conhecida e todos sabiam como elle costumava castigar os atrevidos.

Aquella idéa se plantou em seu cerebro, adquirio raizes e depois de passar uma noite em claro, conseguio o capitão combinar um plano que não podia falhar.

Na tarde que se seguisse ao enterro entraria no cemiterio um pouco antes de se fecharem as portas e se occultaria em qualquer bosque; quando chegasse a noite, abriria o tumulo, faria uma autopsia summaria e rapida, apoderar-se-hia do diamante e depois repora tudo em seu lugar para evitar o alarma.

Só elle saberia o seu segredo; a impunidade era certa.

Tinha umas noções muito incompletas sobre o bem e o mal. Achava que não commettia um crime, violando um tumulo, porque com este procedimento podia tirar vantajoso partido de uma fortuna que ia ficar esteril.

O leitor comprehende agora o motivo do interesse que ligava a meu corpo o capitão Davis e porque se collocou tão heroicamente ao lado de Jubeo contra os medicos da faculdade.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42